POSADAS, ARGENTINA, 12 (U. P.) - OS REVOLUCIONARIOS PARAGUAIOS INICIARAM UMA OFENSIVA EM TODAS AS FRENTES - ANUNCIOU A RADIO CONCEPCION

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

A Bulgária violou o acôrdo de Yalta

Os termos da nota americana sôbre a prisão do lider oposicionista búlgaro Nikola Petkov — A Assembléia Nacional da Bulgaria cassou o mandato de 23 deputados do Partido Agrário — (Texto na 3.ª página)

Noite de crimes e desespero

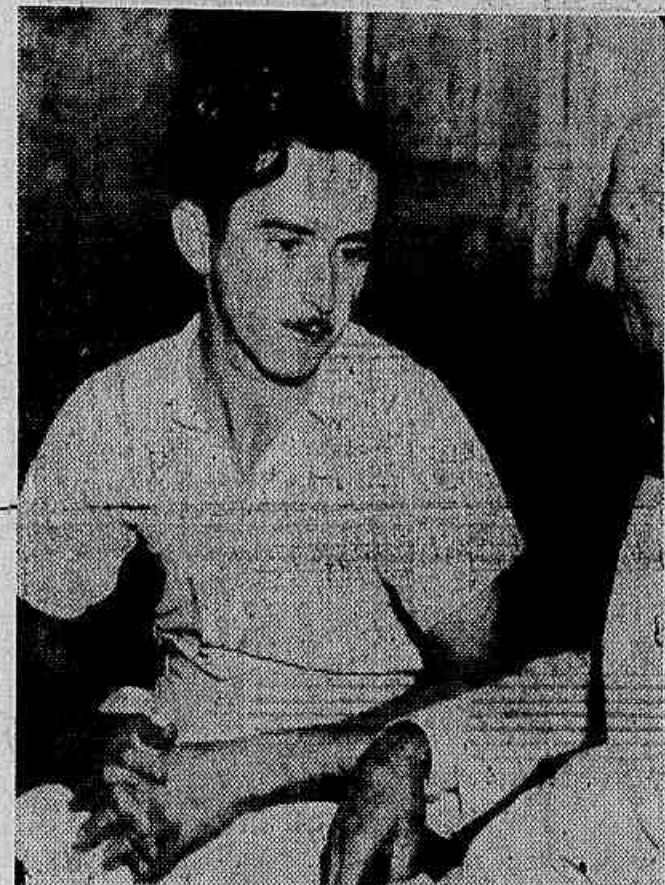
Tresentos policiais percorreram a cidade, de Santa Cruz à Gávea — Dois crimes de morte no Cáis do Porto é um bárbaro latrocínio — Audacioso assalto — Duzentas e dezesseis pessoas detidas — Verdadeira caça aos vadios, ladrões e malfeitores — Presos também dois ladrões de automóveis — As diligências chefiadas pelo delegado Paula Pinto — Ampla reportagem de A NOITE — Também em Niterói

A policia realizou, à noite passada, sob a chefia do delegado Paula Pinto, diligências, de Santa Cruz à Gávea, trabalhando na prisão de ladrões, vadios, assaltantes, desordeiros, desocupados, enfim, fazendo verdadeira limpeza na cidade. Nessas diligências trabalharam mais de trezentos policiais, distribuidos em turmas de três homens, em sua maioria dirigidas por um comissário de policia. A cidade foi dividida em cinco setores, e colaboraram as delegacias distritais, Delegacia de Economia Popular, Delegacia de Menores e outras. Foi a maior caravana policial até agora organizada. Não obstante, houve crimes, roubos e assaltos, sendo a noite passada considerada de terror, tal a abundância de fatos policiais nela ocorridos. Só no Cais do Porto, houve dois crimes e um bárbaro latrocinio na jurisdição do 19º distrito policial. O pátio da Policia Central está repleto de elementos suspeitos, de casais de namorados, de vadios, vagabundos. Até às 5,50 de hoje, haviam já sido detidas duzentas e dezesseis pessoas, não tendo ainda regressado todas as turmas.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de junho de 1947 — N. 12.589
A NOITE
Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Visitará S. Paulo o presidente do Chile

S. PAULO, 12 (Asapress) — Em visita oficial no Estado, deverá chegar a esta capital, no próximo dia 2 de julho, viajando em avião especial, o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, presidente do Chile.

O Sr. Francisco Julio Monteiro, marido da morta

Osmar falando no reporter, na delegacia do 19.º distrito policial

BARBARO LATROCINIO

Mataram a velhinha, fendendo-lhe o crânio com uma barra de ferro — Estão detidos um jovem da estima da anciã e seu marido, sôbre quem recáem sérias suspeitas

Tenebrosa e inquietante onda de crimes envolve a cidade. Delitos de toda a natureza são perpetrados em todos os pontos da capital da República. Assassinatos, latrocinios, assaltos, roubos, enriquecem na hora presente a cronica policial, como jamais em tempo algum foi tão fertil. Em pleno centro da cidade, pacatos cidadãos são atacados e despojados dos seus haveres por malfeitores. Os delinquentes desafiam a policia. Declararam-lhe guerra. Nos cartórios das trinta delegacias policiais avolumam-se inquéritos.

Dos numerosos crimes ocorridos nestes ultimos dias, todavia

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Esperado amanhã na Bahia o presidente Dutra

Partiu para a região do São Francisco o governador Otavio Mangabeira

BARREIRAS, Bahia, 12 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado amanhã, 13, nesta cidade, o presidente Eurico Dutra.

Partiu o governador Otavio Mangabeira

SALVADOR, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguiram para a região de São Francisco, a fim de encontrar-se com o presidente da República, o governador Otavio Mangabeira, e seus auxiliares, e, também, em outro avião, os comandantes do Distrito Naval, da Base Aérea, representantes do comandante da Região Militar, chefe do Estado Maior da Região e deputados eleitos pela zona do São Francisco.

Comissão de deputados

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Assembléia Legislativa nomeou uma comissão de deputados para representá-la na recepção do presidente Eurico Dutra, em Petrolandia, composta dos Srs. Pio Guerra, Nilo Coelho, Armando Monteiro, Luis Wanderlei Simões, Osvaldo Lima, senhora Constancia Maranhão e José Gomes Sá.

Emilia Julio Monteiro, a assassinada

O dissídio dos comerciários

Será julgado hoje pelo Tribunal Regional do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho, realizará, hoje, importante reunião na qual será julgado o dissidio provocado pelos comerciários contra os sete sindicatos patronais que não subscreveram o acordo Daudt.

O presidente do T. R. T., para evitar o prejuizo dos trabalhos solicitou ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que envidasse esforços para que não se verificasse ajuntamento em frente ao Tribunal.

Qualquer que seja a solução dada pelo T. R. T. caberá recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, última instância para o assunto.

Será decidido hoje o dissídio coletivo dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus

A Justiça do Trabalho, no seu Tribunal Superior, julgará hoje o pedido de aumento de salários dos motoristas, trocadores e despachantesdo ônibus. A questão, sob a forma de dissidio coletivo, deve alcançar uma solução hoje, após haver sido apreciada em outras instâncias.

Em Recife o general inglês Douglas Fabin

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente de Natal chegou o general Douglas Fabin, adido militar à embaixada Britânica no Brasil, ora em visita de camaradagem às unidades do Exército sediadas no Nordeste. S. Excia. foi recebido pelo general Gil Castelo Branco comandante da 7.ª R. M., oficialidade de seu Estado Maior e outras autoridades civis e militares.

Entrevistado pelos jornalistas, o general Douglas declarou estar encantado com o hospitalidade brasileira, principalmente com o espirito de camaradagem militar.

O general Douglas visitou logo depois de seu desembarque o Quartel General da 7.ª R. M., sendo ali recepcionado pelo respectivo comandante e oficialidade. Esta manhã o ilustre militar visitou o Regimento de Infantaria e outras unidades do Exército, devendo excursionar amanhã até o campo em construção no Engenho da Aldéia. A noite foi homenageado com um jantar pelo general Castelo Branco.

Quase linchado o guarda

Matára, momentos antes, o estivador - Grave o estado do policial

O guarda Barrocas e o estivador Manoel Joaquim dos Passos

O guarda da Policia Portuária, Carlos Rodrigues Barroca Sobrinho, n.º 244, estava de ronda no Cais do Porto, quando deparou com um individuo de cor, de 32 anos de idade presumiveis, que lhe causou suspeita. Foi interrogá-lo, pedindo os documentos. O individuo em questão respondeu-lhe mal e investiu contra o guarda, sacando de uma faca, procurando feri-lo. Na rápida lu-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

UM CRIME, SOLTAR BALÕES

Destruido um depósito de madeiras avaliadas em dois milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE 12 (Serviço especial de A NOITE) — A Industria Rio Platense de Madeiras Limitada teve na noite de ontem destruidos seus depositos de madeira por um incêndio ateado pela bucha de um balão. Os prejuizos foram avaliados em dois milhões de cruzeiros.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Epidemia de variola no Uruguai

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Em face da forte epidemia de variola que está grassando no Uruguai, as autoridades sanitárias do Brasil e da Argentina tomaram enérgicas medidas para evitar a propagação da epidemia. As autoridades deste Estado vão proceder à vacinação em massa das populações fronteiriças, exigindo ainda a apresentação de atestado de vacinação a todos que pretendam viajar por via maritima, aérea ou ferroviária, para evitar a invasão deste estado pela referida moléstia.

CENTENAS DE AVIÕES DE CAÇA PARA A ARGENTINA

Na Inglaterra não se confirma nem se desmente a notícia

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Tanto no Ministério dos Fornecimentos como na sede da Comissão Argentina de Compras Aeronáuticas, "ninguem confirma ou desmente" a notícia de que a Grã-Bretanha teria vendido uma centena de aviões de caça, dos tipos mais modernos, à Argentina.

A propósito acentua-se que tudo quanto se relaciona com a compra de aviões ou navios, na Grã-Bretanha, pela Argentina, vem sendo cercado de grande silêncio. Aliás o mesmo silêncio se observou ha algumas semanas quando da construção de navios de guerra para a Argentina nos estaleiros da Companhia Vickers em Armstrong.

INQUERITO IMEDIATO SOBRE A HUNGRIA

WASHINGTON, 12 (AFP) — Os Estados Unidos em nota que enviaram ontem à Russia pediram a constituição imediata de uma comissão de inquérito anglo-russo-americana, para examinar com urgência a situação na Hungria, reservando-se para «considerar outra medida apropriada às circunstâncias» se a comissão não fôr estabelecida e o inquérito do caso húngaro não fôr realizado imediatamente.

A nota norte-americana afirma que se não fôr constituída a referida comissão tripartida para estudar a situação na Hungria, o govêrno dos Estados Unidos, conciente de suas obrigações, nos termos da Declaração de Yalta,

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A Bulgária violou o acôrdo de Yalta

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento de Estado publicou uma declaração em que denuncia a prisão, pelo govêrno búlgaro, do líder anti-comunista búlgaro Nikola Petkov.

A declaração foi publicada depois de John Horner, representante politico americano em Sofia, ter seu pedido de inquérito sôbre a prisão de Petkov rejeitado pelo primeiro ministro Georgi Dimitrov.

A declaração diz: "O primeiro ministro declarou que a intervenção de paises estrangeiros em nome de Nikola Petkov ap-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"JARARACA" ESTA' MORRENDO

Hoje, pela manhã era desesperador o estado de José Luiz Calazans o "Jararaca". O popular artista entrou em agonia.

Gildo, o incrivel

UM FARDÃO para o acadêmico Afonso Pena

BELO HORIZONTE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aberta, nesta capital, uma subscrição para oferecer ao Sr. Afonso Pena Junior, um fardão de acadêmico. Encabeçam a lista, o governador Milton Campos, o secretário do interior Pedro Aleixo, e outros.

A Rússia e a bomba atômica -

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Foi dado a conhecer um relatório militar confidencial, segundo o qual os soviéticos terão a bomba atômica "daqui a um ano" ou, o mais tardar, em 1949.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1550; Carioca-reporter, 23-4999.

ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910 ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO CLUBE NAVAL

Presidiu a cerimônia o chefe da Nação

Aspecto da solenidade da posse do novo presidente do Clube Naval, almirante Salalino Coelho

Realizou-se em ato solene, a posse do novo presidente do Club Naval, Almirante Salalino Coelho, sub-chefe do Estado Maior da presidência da República, eleito para esse alto cargo por unanimidade de votos. O ato foi presidido pelo chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra, tendo tomado parte na mesa o vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos, o ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e os comandantes Olivar Sardinha e Arthur da Silva Moura.

Iniciando a cerimônia, usou da palavra o Almirante Milanez, que, ao passar a presidência do Club Naval ao Almirante Salalino Coelho, exaltou a personalidade do seu substituto, salientando que ninguém melhor poderia assumir essas funções, dadas as qualidades do presidente recém-eleito.

Em seguida, o capitão de Mar e Guerra Gerson de Macedo Soares proferiu eloquente discurso alusivo à mágna data da Marinha brasileira, recordando passagens épicas da grande Batalha de Riachuelo, cujos gloriosos vultos — Tamandaré, Barroso e outros — foram lembrados pelo orador com palavras repassadas de admiração.

O Almirante Salalino Coelho, após agradecer a presença do presidente da República e das outras altas autoridades, proferiu expressiva oração.

Seguiu-se o tradicional baile de gala nos salões do Club Naval, comemorativo à passagem de 11 de junho.

O discurso do almirante Salalino Coelho

Fazendo o histórico do Club Militar, disse entre outras coisas, o Almirante Salalino Coelho:

"Nos primeiros tempos da República, apesar dos acontecimentos em que se envolvera a Marinha de Guerra, o Club subsistiu e, continuou a vida animada e forte dos seus primeiros dias, preocupado sempre em atingir seu objetivo.

Na própria implantação da República o Clube tomou parte.

A propósito desejo recordar aqui um episódio relatado pelo almirante Henrique Boiteaux em uma crônica escrita para o Album Comemorativo do cinquentenário do Clube, em 1934: "Em 1886, funcionava o Clube Naval em um prédio no antigo largo do Rocio, hoje Praça Tiradentes, quando surgiu a questão que se chamou "Leite Lobo", oriunda do desagravo pedido pela nossa Marinha de Guerra contra o brutal espancamento sofrido em uma delegacia policial pelo capitão tenente Leite Lobo, conceituado oficial, infelizmente perturbado em suas faculdades mentais.

"Era na época presidente do Conselho de Ministros o Barão de Cotegipe; ministro da Marinha, o conselheiro Carlos Castrioto, deputado pelo Rio de Janeiro ;chefe de polícia, o Dr. Coelho Bastos, conhecido pelas suas arbitrariedades; e comandante do pôsto policial onde se deu a proposital afronta, um alferes, de nome Batista.

"Vendo a Marinha em pêso que o govêrno procurava, por todos os meios, abafar aquela inaudita desconsideração, tomou a si o Clube Naval a missão de se fazer valer.

"Depois de seis dias de luta, na qual a polícia teve de recolher-se a quartéis, apresentou demissão o Ministério, por não ter acedido a Princesa Regente, à nomeação de Coelho Bastos para desembargador da Relação do Rio de Janeiro, nem à promoção a tenente do alferes Batista.

Saira o presidente com sua dignidade arranhada, como dissera no Senado, predizendo, no entanto, que não daria dois anos para que a República não fosse proclamada entre nós.

De fato, sua predição se realizou. É que naqueles tormentosos dias em que o Clube Naval, em sessão permanente, deliberava, apresentou-se uma comissão composta dos ilustres oficiais do Exército Benjamin Constant, Madureira e Serzedelo Correia, trazendo o apôio dos seus camaradas de terra ao proceder da Marinha. E nesse mesmo dia, eleita uma comissão de treze membros que se reuniu no salão do 3° andar, com a presença daqueles oficiais, foi cimentado entre a Marinha e o Exército o pacto de trabalharem unidos para a implantação do regime republicano em nosso país."

Quase linchado o guarda

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ta que travaram, o guarda caiu ao solo. Julgando que ia ser esfaqueado, sacou do revólver, mesmo deitado, e feriu o desconhecido com uma bala na cabeça, tendo ele morte imediata. Em seguida fugiu, deixando a sua vítima em frente ao armazem 11.

O comissário Sadi Caldas, de dia no 11.° distrito, cientificado do fato, rumou para o local, tomando as providências que o caso exigia. Enquanto essa autoridade estava tomando conhecimento do caso, outra comunicação era feita para aquele distrito. Na rua da União, no Café Campeão, grande número de estivadores e populares estavam matando um guarda a pauladas. Encontrava-se ali o comissário Mario Chicayban. Lá chegando já encontrou o guarda portuário Carlos Barrocas gravemente ferido e Manoel Joaquim dos Passos, estivador, ferido também a bala no pulso. É que colegas do morto, que assistiram ao assassinio, sairam em perseguição do guarda, indo encontrá-lo naquele café. Ai deram-lhe uma grande surra, que ocasionou graves ferimentos pelo corpo, sendo o policial internado no H.P.S em estado grave. Nessa ocasião, sacou ele a mesma arma que matara o desconhecido e ferira Manoel Joaquim dos Passos. O comissário Chicayban prendeu Manoel Joaquim dos Passos, fazendo autuá-lo por agressão.

No bolso do morto foi encontrado um cartão da estiva, com rasura, com o nome de Geraldo Batista da Silva, estivador, presumindo-se ser de propriedade do assassinado. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O estado do guarda Carlos Barrocas é considerado grave.

A nomeação do general Mendes de Morais para a Prefeitura

Um desmentido do comandante da 4.ª Região Militar

O general de divisão Angelo Mendes de Morais, que se encontra em Juiz de Fora, solicitanos esclarecer que "a informação divulgada na imprensa carioca matutina de hoje, de que teria transmitido o Comando da 4.ª Região Militar, ao seu substituto eventual, general de brigada Olympio Falconière da Cunha, em virtude da sua possível nomeação para o cargo de prefeito do Distrito Federal, carece inteiramente de fundamento.

Acrescenta S. Excia., que só o fará após o pronunciamento do Senado sôbre a proposta de seu nome, caso seja favorável, e a consequente nomeação do presidente da República e respectiva comunicação ao Ministério da Guerra".

Cinco bolivianos presos no Chile

SANTIAGO, 12 (A. P.) — Cinco cidadãos bolivianos entre os quais um policial armado com um fuzil militar, foram presos pela polícia e internados incomunicáveis, ao serem surpreendidos em território chileno, no qual entraram ilegalmente.

Notícias procedentes de Arica dão conta do incidente ontem ocorrido na fronteira chileno-boliviana.

AMANHÃ, NO RIVAL
"GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS"

O GOVÊRNO BRITÂNICO NÃO ACEITARÁ QUALQUER MUDANÇA NOS GOVERNOS DA AUSTRIA E DA HUNGRIA

LONDRES, 12 (AFP) — Um porta-voz autorizado do Foreign Office declarou que o govêrno britânico não aceitará nenhuma mudança nos govêrnos, quer da Austria quer da Hungria, imposta pela fôrça.

TEVE ALTA SEM SER SUBMETIDO A TRATAMENTO?

Esteve em nossa redação o Sr. Benedito Leite Vieira, natural de Montes Claros, em Minas, que nos relatou o seguinte:

— Há alguns meses vim para o Rio, a fim de submeter-me ao tratamento de uma mielite espasmódica, moléstia que há anos vem me trazendo os maiores sofrimentos. Aqui chegando completamente desamparado, sem parentes, amigos ou conhecidos, [illegible] hospital.

Há cinco dias atrás, munido de [illegible] Sr. Jorge Avelino, [illegible] diretor do Hospital Moncorvo Filho, Dr. Nelson Cavalcanti, [illegible]

Não querendo [illegible]

Por isso, numa situação de completo desamparo, [illegible] um apelo ao Sr. Jorge Avelino [illegible] Hospital Moncorvo Filho, [illegible]

DOCUMENTO

O livro de Victor Kravchenko, denominado "Escolhi a Liberdade" — de que está publicada uma tradução particularmente feliz — representa sem a mínima dúvida o mais fundo e completo documento [illegible] possível sôbre a intimidade da Rússia nestes últimos vinte anos que vivem para além da sua cortina de ferro.

Kravchenko era membro da Comissão de Compras russa nos Estados Unidos; no cabo de sete meses fugiu de Washington e correu a refugiar-se, em Nova York, ao abrigo de entidades norte-americanas, declarando "ter escolhido a liberdade" (essa a origem do título de sua obra) e não querer mais voltar à Rússia, nem servir o seu regime.

[illegible]

Todos sabemos perfeitamente que a faculdade de sair da Rússia [illegible] Comissão de Compras nos Estados Unidos [illegible] Victor Kravchenko [illegible]

Por certo, a esta hora, traidor e vendido são [illegible] crime de que o acusam. [illegible]

[illegible]

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 6-6-947).

Inquérito imediato sôbre a Hungria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bem como na qualidade de signatário do armistício com a Hungria, e como membro das Nações Unidas, estudará uma nova medida que seja apropriada às circunstâncias».

VIOLAÇÃO DOS ACORDOS DE YALTA

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Departamento de Estado não só protestou junto ao representante soviético no Conselho de Contrôle Aliado de Budapeste contra a intervenção ostensiva da União Soviética nos negócios internos da Hungria, como os Estados Unidos se reservaram o direito de tomar medidas para restaurar naquele país, um govêrno democrático.

A nota americana fez sentir à URSS que a sua ingerência nos negócios da Hungria é uma violação dos acordos de Yalta.

MOLOTOV ACUSA A INGLATERRA

LONDRES, 12 (AFP) — No relatório que enviou ao Foreign Office, sôbre a conversação que teve com o Sr. Molotov, em tôrno da questão húngara, o embaixador britânico em Moscou, Sir Maurice Patterson, deixou transparecer que a URSS se mostrava pouco inclinada a responder ao pedido de informações naquele sentido e que o Sr. Molotov, ao invés de dar qualquer resposta, acusou o govêrno britânico de intervir nos assuntos internos da Hungria.

A RESPOSTA RUSSA REPERCUTE NA CÂMARA DOS LORDS

LONDRES, 11 (A. P.) — Lord Pakenham, porta-voz do govêrno, declarou na Câmara dos Lords que o ministro do Exterior da URSS Molotov responderá ao pedido de informações da Grã Bretanha sôbre a Hungria com a acusação de que os ingleses também têm interferido nos negócios internos da Hungria.

Pakenham disse que a acusação de Molotov está contida no relatório do embaixador britânico em Moscou sôbre a sua entrevista com Molotov em tôrno da situação na Hungria.

«É prematuro comentar isto, mas é claro que Molotov, embora aparentemente não desejasse satisfazer o nosso pedido direto de informações, respondeu com a acusação de que o govêrno de Sua Majestade vem interferindo nos negócios internos da Hungria». Em nome do secretário do Exterior, desejo aproveitar esta oportunidade para repudiar de público esta apresentação dos fatos».

Pakenham, ministro responsável pela zona britânica de ocupação na Alemanha, declarou que o representante político britânico em Budapest havia informado o govêrno húngaro de que os ingleses estavam observando de perto a situação — e que qualquer afastamento das práticas da democracia teria sérias repercussões no campo político e econômico».

A VISITA DE VIDELA AO BRASIL

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores deu a conhecer o itinerário que pretende seguir o presidente Gonzalez Videla, do Chile, durante a sua próxima viagem ao Brasil, Uruguai e Argentina.

O presidente e a sua comitiva partirão a bordo de um avião da "Cruzeiro do Sul", no dia 26 dêste mês, devendo chegar ao Rio no mesmo dia à tarde, ai permanecendo cinco dias.

Terminada a visita ao Brasil o presidente Videla partirá por via aérea para Montevidéu, onde ficará durante três dias. Posteriormente dirigir-se-á à Argentina, a bordo de um navio de guerra uruguaio.

Na capital argentina o presidente do Chile permanecerá cinco dias, dai regressando ao seu país.

Oficiais brasileiros em visita ao Canal do Panamá

PANAMÁ, 12 (U. P.) — O Q. G. Norte-Americano anunciou que 39 oficiais do Exército Brasileiro chegarão à Zona do Canal no dia 22 de junho para uma excursão de algumas semanas, quando terão ocasião de visitar instalações e atividades militares do Departamento da Zona do Canal e do Comando Aéreo do Caraibas.

Os visitantes chegarão a bordo de dois G-47, da Fôrça Aérea Brasileira. Entre êles se encontra o general de brigada Alvaro Pratt de Aguiar, comandante da Academia Militar de Resende, o coronel Alvaro Ribeiro Saldanha, diretor interino da Artilharia de Costa, o coronel Ignacio José Verissimo, comandante da Escola de Artilharia de Costa, o coronel Horacio Pradel, o coronel Emílio H. Maurell Filho, o coronel Godofredo Vidal, assistente do comandante da Escola de Estado Maior da Aeronáutica, e o coronel Armando Dubois Ferreira, chefe do Corpo de Sinaleiros.

E' êsse o primeiro grande grupo de militares brasileiros a visitar o Canal do Panamá, desde que aqui esteve a esquadrilha aérea brasileira em 1944.

Acompanharão os visitantes o major norte-americano Morris L. Shoss, da Artilharia de Costa e da Artilharia Anti-Aérea e o capitão Theodore Wyboff, oficial instrutor da Artilharia Anti-Aérea, ambos membros da Comissão Militar Brasileiro-Americana.

E' interessante notar que durante a guerra a Fôrça Expedicionária Brasileira lutou sob o comando do tenente-general Willis D. Crittenberger atualmente comandante geral do Departamento do Canal do Panamá, que comandou um dos exércitos norte-americanos em ação na Itália.

NO SENADO

A comemoração de Riachuelo — Designados membros da comissão mista que vai estudar as leis complementares da Constituição — A nomeação do novo prefeito do Distrito

O primeiro orador da hora do expediente foi o Sr. Henrique de Novais, que justificou um projeto de lei mandando incorporar ao Plano Rodoviário uma estrada de rodagem no Estado do Espírito Santo.

Falou em seguida o Sr. Pinto Aleixo, que discorreu sôbre a comemoração da batalha do Riachuelo, enviando à mesa um requerimento para que o Senado envie congratulações com a nossa Marinha de Guerra. Êsse requerimento, de acôrdo com a lei interna, foi mandado às Comissões de Constituição e Justiça e de Fôrças Armadas, para emitirem parecer.

Após falar o Sr. Góis Monteiro, foi aprovado o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça à indicação do Sr. Roberto Simonsen sugerindo que o Senado, por intermédio das Comissões de Finanças e de Agricultura, Indústria e Comércio, proceda a um amplo inquérito relativamente à situação da indústria têxtil no país. Segundo esse substitutivo, o inquérito proposto deverá ser realizado por uma comissão especial de 15 membros.

Anunciada a primeira discussão do projeto autorizando o Poder Executivo a realizar a dragagem das barras de rios nos Estados de Sergipe, Alagoas, Santa Catarina e Bahia, foi lido e aprovado um requerimento do Sr. Henrique de Novais no sentido de ser ouvida sôbre a matéria a Comissão de Viação e Obras Públicas.

O presidente fez a designação dos senadores que devem integrar a comissão mista, de membros das duas casas do Congresso, incumbida de estudar as leis complementares da Constituição. A escolha recaiu nos Srs. Aloísio de Carvalho, Arthur Santos, Alfredo Nasser, Ferreira de Souza, Attílio Vivacqua, Marcondes Filho, Waldemar Pedrosa, Pinto Aleixo, Filinto Muller, Roberto Simonsen, Augusto Meira, Santos Neves, Flavio Guimarães e Apolonio Sales.

Foi incluído na ordem do dia de hoje o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a mensagem do presidente da República submetendo ao voto do Senado a escolha do general Ângelo Mendes de Morais para exercer o cargo de prefeito do Distrito Federal.

Fatos diversos

— O guarda-civil número 1.330, chefiando a guarnição do "Socorro Urgente" da Penha, prendeu em flagrante, quando jogava bilhar no Café Central, na rua Nicaragua 264, se encontrava armado com um revólver "Smith", o comerciante Pedro Viana, de 45 anos, morador na rua Manoel Reis 25, em Caxias.

O comissário Olavo, do 21.° distrito, fez autuar Pedro.

— O investigador 1.566, prendeu armado de punhal, na rua São Francisco Xavier, esquina da rua Barão de Mesquita, Antonio Elias do Rosário, operário, morador na rua Ouvidor 32. Foi autuado na delegacia do 18.° distrito, pelo comissário Daltro.

— Um automóvel, não identificado, atropelou na praia de Botafogo, próximo à rua professor Alfredo Gomes, José Varela, de 40 anos, casado, morador na rua Rodrigues de Brito 36. Recebeu a vítima, socorros no Hospital Miguel Couto por haver ficado ferido pelo corpo. O comissário Arnaud, do 3.° distrito, registrou o fato.

— Rafael Antonio Alves da Rocha, morador na rua Aasaí 31, em Costa Barros, queixou-se ao comissário Daltro, do 15.° distrito, de ter sido furtado nas suas carteiras de reservista e de identidade, deixadas nas obras da rua Ibituruna 152. Rafael apela para os "bons sentimentos" do ladrão, para lhe devolver as carteiras, pois está em grande dificuldade para poder trabalhar, por causa do furto.

— O investigador 1.870, prendeu em flagrante, quando rondava a cidade com outros colegas, no interior do Café Estácio de Sá, na rua Joaquim Palhares 3, armado com punhal, Alvaro Rodrigues de Medeiros, morador na estação de Vigário Geral. Alvaro foi autuado pelo comissário Newton Ferreira, do 14.° distrito.

— Agostinho Correia dos Santos, de 50 anos, morador na rua Zizito 62, casa 3, B, queixou-se ao comissário Djalma Braga, do 22.° distrito, de estar ameaçado de morte por Manoel de Melo, morador na mesma casa. O ameaçado não entrou em detalhes sôbre os motivos, mas a polícia vai apurar o caso.

Falecimento em Cantagalo

CANTAGALO, Estado do Rio, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Aos 70 anos de idade, faleceu aqui, a senhora Leonor Simão Kuttar, de nacionalidade síria e que desfrutava de vasto círculo de amizades.

Joan Nichols canta para o Brasil

A famosa intérprete das melodias norte-americanas estará, hoje, na Rádio Nacional, às 20 horas, em "Rádio-Melodias Pond's"

John Nichols

Não é difícil explicar o êxito das audições de "Rádio-Melodias Pond's", nesta brilhante temporada de Joan Nichols: é que raras vezes o público brasileiro tem oportunidade de apreciar, na onda de uma emissora, uma intérprete legítima dos ritmos populares de Tio Sam... E Joan Nichols, cartaz internacional dos mais credenciados, traz aos ouvintes do Brasil a pura canção norte-americana, com aquele encanto popularíssimo.

Outro fator decisivo do agrado das exibições de Joan Nichols é a famosa All Stars, a veteraníssima orquestra da Rádio Nacional, sob a direção de Francisco Sergi. O jovem maestro, com a sua competência indiscutível, imprimiu cunho novo às audições de "Rádio-Melodias Pond's", que vão ao ar às quintas-feiras, sempre às 20 horas, numa gentileza de Johnson & Johnson do Brasil.

Para a audição de logo mais, Joan Nichols selecionou admiráveis números do seu seleto repertório, solicitados com insistência pelos fans de todo o país, que acompanham com crescente interesse a temporada da estrelíssima "yankee".

Será, portanto, mais um sucesso para Joan Nichols, para a All Stars, regida por Sergi, e para a Johnson & Johnson, que patrocina "Rádio-Melodias Pond's" ao microfone da emissora-líder do Brasil.

O PLANO TRUMAN E A AMERICA DO SUL

Como falou na Câmara o representante Braden

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O representante George H. Bender, de Ohio, declarou à Câmara o seguinte: "Opor-me-ei com tôdas as minhas fôrças às propostas de Truman para "converter a América do Sul em um acampamento armado", mediante o projeto de armamentos uniformes para todo o hemisfério".

Afirmou que o projeto "para armar ditadores como Perón conduzirá a guerras na América do Sul e possivelmente a guerras contra os Estados Unidos". Bender fez tais declarações num discurso sôbre política exterior que pronunciou na sessão de ontem. A seguir, transcrevemos parte do texto do referido discurso:

"O secretário de Estado Marshall falou em um discurso num enorme e novo programa para presentear dólares norte-americanos. Falou somente da Europa. Por alguma razão não mencionou a América do Sul.

Pois bem; a Câmara deseja, sem dúvida, prestar considerável atenção à doutrina de Truman e sua aplicação na América do Sul.

O presidente propôs um projeto de lei para converter a América do Sul num acampamento armado à custa dos contribuintes norte-americanos. Eu desejo submeter algumas perguntas ao nosso Departamento de Estado sôbre seu programa militar na América do Sul.

Quanto custará êsse programa? Como será pago o programa para armar ditaduras na América do Sul? Quantas revoluções houve na América do Sul, desde 1930? Quantas mudanças de govêrno houve na América do Sul desde 1930? Quem vai pagar pela conservação dos armamentos que propomos que a América do Sul deve ter? Que responsabilidade permanente contraimos, em dólares e centavos, com êste programa para a militarização do hemisfério ocidental? Quais são os perigos de agressão a países sul-americanos que obrigaram a formular êsse programa?

Sugiro ao Departamento de Estado que se prepare para responder a essas perguntas. Pelo que me diz respeito, opor-me-ei com tôdas as minhas fôrças à proposição para militarizar as repúblicas sul-americanas".

"A verdade é que todos os países sul-americanos necessitam de equipamentos para criar suas próprias indústrias. A verdade é que a maioria deles precisa de equipamento agrícola. Mais da metade dos países da América do Sul importa alimentos. A fome é coisa corrente na América do Sul. Se devemos proporcionar algum auxílio aos países sul-americanos, êste deve ser produtivo e não destrutivo. Tôdas as fôrças armadas dos Estados Unidos estão à disposição para a defesa do hemisfério ocidental contra qualquer agressão externa. Não se necessita nem um só canhão mais, nem um só avião mais para defender qualquer país sul-americano de agressão.

A política proposta por Truman para armar ditadores como Perón, da Argentina, conduzirá a guerras na América do Sul e possivelmente a guerras contra os próprios Estados Unidos.

Em suma, o programa de militarização da América do Sul ressalta como um desperdício criminoso que somente pode ser produto de uma louca mentalidade militar, a qual considera que a segurança descansa unicamente sôbre os armamentos, antes que na produtividade e na política democrática das nações".

12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
13.30 — GRAVAÇÕES
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO MELODIAS POND'S
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — JOIAS DA LITERATURA
21.00 — ALMA DO SERTÃO
21.30 — PROGRAMA DE SILVINO NETO
22.00 — PROGRAMA DA TIPICA CORRIENTES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional
C.L.7 — PRL8 — PRL5 — PRL?
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora líder do Brasil

NOITE DE CRIMES E DESESPERO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nenhum foi revestido de tamanha crueldade como o pavoroso latrocínio ocorrido ontem, à tarde, na rua Canindé. A residência de um velho cobrador foi assaltado. Sua esposa, uma anciã de 77 anos de idade, foi barbaramente trucidada pelo assaltante. O crime teria sido friamente premeditado, ao que tudo indica. O autor do delito conhecia de sobejo os hábitos do velho casal e seguiu com seus olhares todos os gestos da infeliz mulher até atingir o momento propício para abatê-la com violentíssima pancada na cabeça de instrumento perfuro contundente, causando-lhe morte quasi instantanea. Em seguida, apossou-se dos haveres da vítima e fugiu.

Rua Canindé, 61, casa 1

Residiam ali, há alguns anos, o Sr. Francisco Julio Monteiro, da mesma idade de sua esposa, cobrador da Sociedade de Medicina Espírita do Rio de Janeiro, e sua mulher Emília Julia. Ambos de nacionalidade portuguêsa. Há mais de vinte anos estavam no Brasil. Moravam sem mais ninguém na aludida casinha. Entretanto as portas estavam sempre abertas para um jovem amigo do casal, que chamava tios os velhos. Estes dispensavam-lhe sincera e leal estima. Foi, pois, esse moço, que se chama Osmar França Telhado, com 22 anos de idade, a última pessoa que teve contato com a infeliz assassinada e o primeiro a descobrir o seu cadáver. É com o seu depoimento, prestado à reportagem de A NOITE, que iniciamos a narrativa desse horroroso latrocínio.

"D. Yolanda, a senhora viu minha tia ?"

Ainda no interior da casa da rua Canindé, junto ao cadáver ensanguentado da velha Emília, o moço iniciou a narrativa.

— Fui no dia 9 do corrente, convidado por meus tios para passar uns dias na rua Canindé, dias em que eu prestaria alguns serviços aos velhos. Ficou combinado, então, que durante a minha permanência na casa, teria a meu cargo alguns afazeres, destacando-se entre êles a lavagem de um terno do velho. Roupa que seria usada no seu comparecimento a uma missa de mês, em sufrágio da alma de um irmão de Dona Emília, isto é, de tia Emília. Em seguida, faria uma limpeza geral na casa, a fim de que a mesma apresentasse bom aspecto no dia 29, ocasião em que os tios completavam 30 anos de casados. Nesse dia pretendíamos fazer uma festazinha. Com o maior prazer atendi ao pedido dos velhos e do dia 9 para o dia 10, dormi aqui. Como a casa só tem um quarto, dormi na sala de jantar, no divã lá existente. Hoje, cerca de meio dia e quarenta minutos, titia pediu-me comprasse um litro de leite. Desliguei o rádio que ouvia e recebi das suas mãos a importância necessária para a sua aquisição. Meu paletó estava no espaldar de uma das cadeiras da sala de jantar. Apanhei-o, retirei da carteira a importância de cinco cruzeiros, pois pretendia fazer a barba, e deixei nos bolsos ainda a importância de mil e quinhentos cruzeiros. Caminhei a pé até a rua Dona Ana Neri, e adquiri na Leiteria Dalva, situada naquela rua, um litro de leite. Antes, porém, estive num barbeiro situado próximo à rua Canindé, onde fiz a barba.

Quarenta minutos depois, voltei para casa. Bati na porta e esperei que fosse aberta. Decorridos alguns instantes, percebi que ninguém atendia. Fui à casa vizinha e perguntei a sua moradora, senhora Iolanda Ferreira, se ela sabia informar se titia estava ou não em casa. A resposta foi negativa. Entreguei-lhe, então, o litro de leite, e fui procurá-la. Dirigi-me para o armazém onde meus tios faziam compras. Ali fui informado de que titia Emília não estivera fazendo compras. Dali, segui para a quitanda, e idêntica resposta ouvi. Voltei para a vila e fui diretamente para casa de D. Iolanda. Esta, entregou-me o litro de leite e continuou na mesma afirmativa: isto é, de que não vira titia. A janela estava entre-aberta. A vizinha espiou para o interior da casa e com ar assustado, disse que o meu paletó e documentos que deixara nos bolsos, estavam atirados ao chão. Ansioso, trepei à janela e constatei que qualquer coisa de anormal havia ocorrido no interior da casa. Não perdi mais tempo. Saltei para dentro da casa, chamando pelo nome de titia. Corri até à cozinha. Nada vi. Ao regressar, olhei para o interior do quarto e tive macabra visão. Numa poça de sangue, jazia o corpo de Dona Emília, inanimida. Da sua cabeça corria um filete de sangue, que aumentava a quantidade já existente no assoalho. Diante daquele quadro, não pude sopitar uma convulsiva crise de choro.

Abri a porta da casa e contei a Dona Iolanda o que havia acontecido. Ela e outras vizinhas acudiram e o fato foi levado ao conhecimento da polícia.

O local do latrocínio

Nossa reportagem examinou detidamente a modesta casinha que serviu de palco à terrível cena de sangue. Ao transpor a porta, depara-se com a sala de jantar. Trata-se de uma peça de tamanho exíguo. Ela comporta mesa, algumas cadeiras, uma cristaleira, um bufet e uma comoda antiga. Este último movel estava com duas gavetas arrombadas. Um pequeno corredor, dá acesso à cozinha. A esquerda, uma porta que liga ao único quarto da casa, onde foi encontrado o corpo da anciã. Na cosinha, há uma porta que dá comunicação com o quintal, pequena área acimentada. A primeira impressão oferecida ao observador era de que o assaltante teria penetrado na casa depois de atravessar o quintal de uma outra cujos fundos dão para a pequena área. O quarto, aposento também exíguo, não tendo mais de três metros, comportava dois guardas vestidos, cama, toilette e uma comoda, além de duas cadeiras. O corpo jazia em decubido ventral no pequeno espaço existente entre a cama e os guarda vestidos. Junto ao cadáver próximo à sua mão esquerda, estavam duas moedas. Uma prata de um cruzeiro e outra de cincoenta centavos. As gavetas dos móveis apresentavam visíveis signais de que haviam sido forçadas. Indiscutivelmente o ladrão tivera tempo de vasculhar toda a casa em busca de supostos haveres de vulto. Apesar de tudo revolvido, nenhum só detalhe que fornecesse elementos para uma pista, foi encontrado.

Não entrou pelos fundos da casa

No afan de bem informar seus leitores a reportagem de A NOITE não poupou esforços no sentido de colher interessantes detalhes a cerca da horripilante cena de sangue. Assim, fomos à residência da Sra. Elisa de Jesus Monteiro, na rua Gravataí, número 62, cujos fundos do quintal fazem limites com a pequenina área da casa onde ocorreu o crime. Mui solicita, D. Elisa declarou à nossa reportagem que seria humanamente impossivel ao criminoso ter entrado ou fugido pelo seu quintal; pois estivera toda a tarde nos fundos da casa passando roupa. Caso o assassino por ali passasse, seria fatalmente visto, não só por ela, como pela sua filhinha. Assim, segundo as declarações da senhora Elisa, o autor do latrocínio entrou pela frente da casa, local por onde também saiu.

Ficou quarenta minutos fora de casa

Osmar, segundo declarou à nossa reportagem e à polícia, esteve apenas quarenta minutos ausente da casa de seus tios. Disse ainda, que, ao sair, bateu a porta e a mesma só poderia ser aberta caso alguém o fizesse do lado de dentro.

Quem é Osmar França Telhado

Osmar França Telhado, na delegacia do 19º distrito policial, disse mais tarde que não era em verdade que fosse sobrinho do casal de velhos. Adiantou que há sete anos o conhecia, isto porque se tornara namorado de uma jovem sobrinha do casal, de nome Neuza. Em vista do namoro com a moça, passou então a tratá-los de tios. Mais tarde, malogrou o namoro entre ambos, porém ficou a amizade que devotava aos velhos, amizade que procurou sempre conservar. Osmar é filho do Sr. Rodolfo França Telhado, que reside na rua Coronel Vieira n. 411, no Irajá. Há um mês está desempregado e, quando trabalha, exerce as funções de auxiliar de garçon, tendo dito serviço por último no Bar do Ponto, situado no largo da Lapa ns. 39-41. Adiantou ainda o moço que o assassino furtou da sua carteira a importância de mil e quinhentos cruzeiros, além de cerca de dois mil cruzeiros do Sr. Monteiro, produto da cobrança da sociedade para a qual trabalha. Além disso, deram por falta de um anel e um par de brincos de ouro e brilhantes, no valor de dois mil cruzeiros. O dinheiro foi retirado de uma caixinha que existia no quarto de dormir, onde o cobrador depositava o produto das cobranças, para posteriormente prestar contas na sociedade.

Detido o jovem Osmar, sôbre o qual recaem suspeitas

O comissário Roussolieres, do 19º distrito, julgou ser conveniente deter o jovem Osmar, pois suas declarações foram imprecisas, tendo ele caido mesmo em algumas contradições.

Suas roupas apresentavam algumas manchas de sangue, principalmente na camisa. Inquerido a respeito, disse o moço que talvez fossem consequência de uma forte escobiose. Entretanto, depois de detidamente examinadas, foram constatadas que as manchas de sangue não foram resultantes da coceira, pois os salpicos eram de natureza tal que desmintiam as afirmativas do moço. Diante de tal observação, Osmar declarou que provavelmente teriam sido causadas por outros motivos. Estivera limpando umas sardinhas e possivelmente o sangue fosse salpicado quando se dedicava a tal mister.

Foram a exame as roupas de Osmar

O delegado do 19º distrito, enviou as roupas salpicadas de sangue para serem submetidas a exame no Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia. Quer aquela autoridade saber se o sangue que manchou a roupa do rapaz é humano ou das sardinhas.

Como teria ocorrido o crime

A desventurada anciã Emília Julia Monteiro da Silva passou toda a manhã preparando a sua toilete para comparecer à missa em sufrágio da alma de seu irmão. Assim, cerca de meio dia, passava na sala de jantar, um vestido preto. Terminado o alisamento do vestido, dirigiu-se a velhinha para o seu quarto. Provavelmente quando deixou o corredor, levando nas mãos a peça do vestuário e deu alguns passos no interior do quarto, foi atacada pelas costas, recebendo no crânio a terrivel bordoada, aplicada segundo apurou a perícia com um instrumento curto e pesado. Talvez de ferro.

Osmar é defendido pelo viuvo

O Sr. Monteiro, ao saber que seu "sobrinho" havia sido detido, encaminhou-se para a Delegacia do 19º distrito policial, levando-lhe cigarros e prestando-lhe toda assistência moral. Disse às autoridades o velho cobrador que seu "sobrinho" seria incapaz de praticar tal crime, pois se dedicava muito a morta. Além do mais, era rapaz de ótimos sentimentos.

O ferro de engomar estava ligado — Outras notas

O ferro de engomar, que estava sendo usado pela morta, foi ainda encontrado ligado.

Não passou despercebida a presença de um lindo papaguaio, empoleirado muito próximo ao local em que foi encontrada morta a anciã. Repetidas vezes a ave chamava pelo nome da morta e do seu marido.

As autoridades do 19º distrito levaram a efeito no decorrer da madrugada de hoje, várias diligências. Todas elas giraram em torno da pessoa do jovem comerciário, Osmar Telhado, sobre o qual, cada vez mais se avolumam as suspeitas de não estar alheio ao barbaro latrocínio.

Para o Tribunal de Recursos

O presidente da República assinou decretos nomeando juizes do Tribunal de Recursos, os Srs.: bacharel Armando Sampaio Costa, Afranio Antonio Costa, desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; bacharel Armando da Silva Prado, Abned Carneiro Leão de Vasconcelos, desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará; Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho, desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Vasco Henrique D'Avila, procurador regional da República no Estado de Santa Catarina.

DO DISCURSO DO SENADOR VITORINO FREIRE

Conceitos exóticos do Ex-Ditador sôbre Lastro Ouro e Inflação

"Os conceitos exoticos expendidos pelo nobre senador Getulio Vargas sobre o lastro-ouro, vêm infiltrando na opinião pública uma boa parte da confusão que S. Excia., se fez sobre a matéria. Para desfazer os equivocos e prevenir essa infiltração, valho-me, ainda nesta oportunidade, da lição dos livros.

Lastro-ouro é uma expressão que têm significação exata em economia e que se origina do sistema monetário chamado "padrão-ouro". Esse sistema tinha por base uma moeda padrão conversivel com ouro, a uma taxa de conversão determinada. Só podia funcionar com eficiência dentro de um regime de plena conversibilidade, de livre exportação e importação do metal, de livre comércio e de cambio livre. Em tais condições, ele corrigia, automáticamente, os desniveis das balanças internacionais de pagamentos, e, também automáticamente, ajustava os preços internos das mercadorias aos preços dos mercados exteriores. Para exercer esse automatismo, era indispensável, simultaneamente, a coexistência das quatro liberdades basicas: de conversão, de exportação, e importação do metal, de comércio e de cambio.

Quando um país tinha um aumento ponderável de produção e exportava muito, obtendo grandes saldos na balança internacional de pagamento, o ouro que entrava do exterior, em liquidação desses saldos produzia uma inflação interna. Daí resultava uma alta de preços interior, fazendo-os mais altos do que os externos. Isso estimulava importações volumosas, que redundavam num "deficit" na balança internacional de pagamentos. Para cobrir esse "deficit", o país tinha que exportar ouro. Tais movimentos se sucediam dentro desse automatismo regulador que, com o correr do tempo, estabelecia e mantinha o equilibrio economico entre as nações.

Parece-me facil compreender-se agora que a função do nosso ouro em nada se parece com a função de lastro. Basta, para demonstrar, que não temos moeda papel conversivel, que não temos livre importação e exportação do metal e que não há hoje no mundo comércio livre.

Nem mesmo reserva ouro, propriamente dita, pode o nosso ouro ser considerado. A palavra "reserva" significa alguma coisa economizada; alguma coisa liquidamente guardada. Não é possivel, portanto, chamar de "reserva" um ouro que, como já tive oportunidade de dizer, apresenta apenas o "deficit" de locomotivas, trilhos, máquinas, equipamentos, etc., que a guerra não nos permitiu importar e de que tanto necessitamos.

Creio que está provado, contrariamente ao que pensava o senador Getulio Vargas, que o ouro, que acidentalmente acumulamos, não é lastro.

Há, ainda, um conceito de S. Excia. a corrigir. E' o que se refere a uma idéia primaria do que seja a inflação. S. Excia. afirmou, e afirmou com enfase, que não há inflação quando há lastro ouro. E' inacreditavel, senhor presidente, que ainda se procure repetir, talvez por paixão politica, heresia economica de tal quilate. Já demonstrei que o ouro que temos não representa lastro. Porém o mais importante é que o conceito de inflação, na conjuntura econômica do mundo moderno, independe de lastro. A inflação se caracteriza por um aumento desproporcional dos meios de pagamento em relação ao volume das mercadorias e serviços. Logo que isso se verifica, os preços entram em alta. Quando esse aumento desproporcional passa a ser progressivo, tal como na inflação do Estado Novo, os preços vão subindo cada vez mais.

Já o ilustre senador Ivo d'Aquino, no seu último discurso, mostrou que quando surge o aumento desproporcional dos meios de pagamento, a inflação aparece, mesmo se toda a circulação monetaria for constituida por moedas de ouro.

Vamos admitir, entretanto, para argumentar, que a teoria do nobre senador Getulio Vargas seja viavel. Então senhor presidente, seria a descoberta mais importante de todos os tempos. E isso porque, com essa invenção, haveria um meio simples para todos os paises sanearem as suas moedas: bastaria emitir papel-moeda e comprar ouro.

Bem se vê que está fazendo falta a S. Excia. a preciosa colaboração do deputado Souza Costa, seu ministro da Fazenda.

Exemplifiquemos o assunto com o caso brasileiro. Hoje, diga-se, temos, em números redondos, vinte bilhões de cruzeiros em papel-moeda e quatorze bilhões em ouro e divisas; uma relação, portanto, de setenta por cento. Mas pela teoria do nobre senador Getulio Vargas poderiamos prevenir qualquer inflação emitindo mais vinte bilhões de cruzeiros em papel-moeda e com eles comprando ouro em valor equivalente. Teriamos, por essa mágica tão simples, quarenta bilhões de cruzeiros em papel moeda e um "lastro" de trinta e quatro bilhões, uma relação de oitenta e cinco por cento!

O absurdo do resultado, dispensa comentários".

(Transcrito do "Correio da Manhã" de hoje).

COM UMA PEDRA!

Matou uma mulher, fendendo-lhe o crânio e, agora, repete o mesmo crime — Em estado grave a vítima — Evadido do Hospital de Psicopatas

Alaide Maria da Conceição, a "Leitoa", mostrando a pedra de que se utilizou

A brutal cena de sangue desenrolou-se na madrugada de ontem, no terreno baldio existente na rua Marquês do Paraná, imediações da rua Dr. Celestino, onde se erguem, já bastante adiantadas, as obras para o novo Hospital Municipal de Niterói.

Alaide Maria da Conceição, vulgo "Leitoa", com 32 anos, de côr preta, já tendo cumprido pena por crime de morte, defrontou-se áquela hora tardia, com sua companheira de infortúnio, Sebastiana Jacinta, mais conhecida por "Delmira", de 22 anos de idade, solteira, também de côr preta. Ambas não têm residência.

Entre as duas mulheres, a propósito de um leito improvisado no local por "Delmira", estabeleceu-se discussão, porém, sem mais consequências.

"Folgou" comigo é "espeto"...

Parecia estar tudo serenado, quando "Leitoa" ali voltou, mais tarde, e deparou com a sua desafeta, que dormia profundamente. Munindo-se então de ponteaguda pedra, sem se fazer pressentir, aproximou-se da desventurada companheira, com fúria, golpeou-na cabeça, enquanto exclamava: — "Folgou" comigo é "espeto"...

Apesar da sua indefesa vítima já estar bastante ferida, a diabólica mulher prosseguiu, desferindo-lhe outros golpes, sòmente abandonando-a ao vê-la esvair-se em sangue.

Embora seriamente ferida, "Delmira", aos gritos, arrastou-se até a rua Dr. Celestino, onde a acudiram o vigia das obras do hospital, João Evangelista de Jesus, e o retardatário Valter Garrido, residente na rua Portela, 75, em São Gonçalo.

Solicitados os socorros da Assistência, foi a mulher para ali conduzida e, mais tarde, pela gravidade do seu estado, internada no Hospital São João Batista.

Presa

Alaide Maria da Conceição fugiu. Nas diligências procedidas, pouco depois, o investigador Odir do 1º distrito policial, logrou detê-la nas imediações da Policlinica de Niterói, sendo recolhido ao xadrez.

"Leitoa" confessou o horroroso crime com minúcias, terminando por dizer ao delegado Francisco de Paula Magalhães: "Pois é isso, "seu dotô". Não admito "folga" comigo."

Evadida da Casa de Detenção

Alaide Maria da Conceição, conforme dissemos acima, é reincidente no crime. Já em 1940, no aterro de São Lourenço, eliminou Maria Serafina, vulgo "Maria Fifica", pelo mesmo processo. Foi então condenada à pena de 8 anos de prisão celular, sendo recolhida à Casa de Detenção. Mais tarde, porém, como apresentasse sintomas de alienação mental, foi submetida a tratamento no Hospital de Psiquiatras. Agora, ao que parece dali se evadiu.

Forçou-a a envenenar-se!

O crime do apartamento 13, de que foi vítima a bilheteira de um cinema — Em estado grave a vítima

É bilheteira do Cinema Icaraí, que funciona na praia que lhe empresta o nome, Nilza Soares, de 20 anos de idade, solteira, e que reside no apartamento n.º 13 do Hotel Icaraí, na capital fluminense.

Há tempos, naquela casa de diversões, veio ela conhecer o comerciário Wilson Alves Corrêa, de 21 anos, tambem solteiro, residente na rua Gonzaga Duque, 531, na estação de Ramos, nesta cidade, de quem se enamorou, tornando-se depois sua amante. Este, porém, muito ciumento, provocava, não raro, cenas de escândalo.

A moça aborreceu-se com isso, resolvendo separar-se do amante Wilson, mesmo assim, procurou-a várias vezes, propondo a reconciliação, sem resultados satisfatórios.

Um novo romance surgiu, então, na existência acidentada da jovem Nilza. Tratava-se do estudante Francisco Silveira, residente na Praia de Icaraí.

Sabedor do caso, vendo se relegado a plano inferior, por três vezes tentou Wilson eliminá-la, ou, ainda, induzi-la à prática do suicídio.

Morte menos violenta

Concluidos os seus trabalhos ontem, à tarde, naquela casa de diversões e ao passar na praça Getúlio Vargas, Nilza foi abordada por Wilson, entretendo se ambos em ligeira palestra. Em dado momento, Wilson alterou-se ante a uma resposta da jovem, recolhendo-se, logo depois, o casal ao apartamento 13.

A cena que então se desenrolou não teve testemunhas. A jovem, porém, com sintomas de envenenamento por ingestão de um tóxico, era logo depois socorrida por uma ambulância, que a recolheu a um hospital, onde se encontra em estado desesperador.

Nilza, apesar do seu estado grave, pôde esclarecer detalhes do drama do apartamento 13. Aí, diante da ameaça de uma navalha que empunhava Wilson, fora induzida à ingestão do tóxico.

Diz Nilza ainda que o rapaz é apontado como autor de um homicidio verificado nesta cidade, quando então soldado da Polícia Militar do Distrito Federal.

Concluindo, declarou que já por tres vezes, como acima dissemos, tentou eliminá-la. Sendo duas, por asfixia com um lenço, em praça pública, e a outra utilizando-se de uma navalha.

Os protagonistas do caso

Desejava saber o estado de Nilza

Mais tarde, porém, Wilson, que após o caso desapareceu, procurou na Assistência saber do estado da jovem. Nessa ocasião, falou com o investigador Milton Botelho, ali de plantão, que inteirado do caso, conseguiu detê-lo, encaminhando-o à disposição das autoridades do 1.º distrito policial de Niterói.

Wilson, porém, ainda não foi ouvido, o que será feito logo depois, estando, porém, recolhido ao xadrez.

OUTRO AUDACIOSO ASSALTO

Deixaram o roubado quase morto de pancadas

Daniel Fernandez Gonzalez

Mais um assalto na cidade, revestido de audácia, deu-se às 23,30 horas, na rua Bento Ribeiro, esquina da rua Barão de São Felix. Com destino à hospedaria onde reside à rua Barão de São Felix número 180, caminhava o espanhol Daniel Fernandez Gonzalez, de 58 anos de idade, pedreiro da Companhia Perdeneiras. Repentinamente, surgiram à sua frente, dois homens, e um deles aplicou-lhe duas fortes pancadas na cabeça, não sabendo Daniel explicar se foi páu ou ferro deixando-o sem sentidos na calçada. Quando voltou a si, estava bastante ferido e foi logo verificar se o dinheiro ainda estava no seu bolso. Daniel teve, então, desagradavel surpresa. Os seus agressores haviam roubado do seu bolso a importância de 600 cruzeiros, pois vinha fazendo economias. Populares que transitavam por ali, chamaram a Assistência, sendo Daniel medicado no Posto Central. A polícia do 11.º distrito tomou conhecimento do fato.

A agressão que sofreu Daniel, que é coxo só podendo movimentar se apoiado numa bengala, foi bastante violenta. Quando estava desmaiado, os assaltantes ainda lhe deram vários ponta-pés, pelo corpo.

Daniel ouvido pelo reporter de A NOITE, relatou-nos o caso de que foi vítima do modo acima.

A SEMANA NA A. B. I.

Realizam-se durante a semana na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: hoje, quinta-feira, no Auditório, às 20,30 horas, concerto promovido pela Sociedade Brasileira de Música de Câmara; sexta-feira, às 17 horas, gabinete da presidência, reunião da Sociedade dos Psicopatas no Auditório, às 20,30 horas, palestra do Sr. Cornelio Pires; Sabado, no Auditório, às 16 horas, concerto coral; domingo, sessão de cinema infantil; às 21 horas, conferência d Sr. Samuel Malamud.

"D. JUAN" DAS FAVELAS

Morto com um tiro na boca — Cercado de mistério o crime — No Cáis do Porto

A polícia do 16.º distrito policial, através de um telefonema, teve ciência de que na Avenida Rio de Janeiro, em frente ao armazem 10, no Cais do Porto, havia sido assassinado um homem.

Indo ao local, o comissário de serviço apurou a veracidade da informação. Jazia ali, o corpo de Waldemiro de Oliveira, de 31 anos de idade, solteiro, residente no Parque Arará. Fora êle assassinado com um tiro na boca.

O lugar em que caiu é bastante ermo e o crime, não há testemunhas, ou se houve, trataram de fugir. O morto é conhecido pela alcunha de "Bom Cabelo".

Seu passado nada o recomenda. Era amasiado com Laura da Conceição, além de outras duas que, por sinal, residem juntas, num barracão daquela Favela. Era um "D. Juan". Pensa a polícia, que o assassinato prenda-se a algum outro caso amoroso. Por enquanto, não têm as autoridades a menor pista, estando trabalhando ativamente aquelas autoridades.

O corpo de Waldemiro de Oliveira foi removido para o Necrotério. Mais tarde apurou o comissário Sylvio Vieira, do 16.º distrito policial, que "Bom Cabelo" é conhecido malandro. Várias vezes esteve envolvido em casos de polícia, acusado de tentativa de morte e agressões no Morro da Favela, onde certa vez foi baleado, ficando vários meses internado num hospital. A polícia ouviu "Mineirinho", no lugar denominado "Mamona", também no Cais do Porto, onde se deu o crime. "Mineirinho" contou à polícia que tinha suspeita de um indivíduo de nome Mourão, comparsa de jogo do morto. "Bom Cabelo" era trabalhador da Resistência. Logo que se via livre do trabalho, entregava-se francamente ao jogo e desordens. Moradores da Avenida Rio de Janeiro, levantaram a hipótese de ter sido êle assassinado por desinteligência que teria havido num jogo de "ronda".

A Bulgária violou o acôrdo de Yalta

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nas levantaria a suspeita de que Petkov tinha ligações com o exterior, e que Petkov será julgado pelo Estado soberano da Bulgária e não em Londres ou em Washington".

O Departamento de Estado disse que o govêrno búlgaro tinha pôsto o principal lider da oposição sob prisão, "a despeito do Acôrdo de Yalta, dos termos de armistício e das cláusulas do tratado de paz, os quais asseguram as liberdades humanas na Bulgária".

O documento do Departamento de Estado declara que "esta não é a primeira vez que o primeiro ministro da Bulgária, outros porta-vozes do govêrno e parlamento búlgaros, funcionários da imprensa búlgara e mesmo promotores búlgaros, insinuam, ao levantarem acusações contra outros lideres menores na luta pela defesa dos direitos politicos na Bulgária, motivos subversivos por parte do govêrno dos Estados Unidos no apôio que dá ao acôrdo aceito pela União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos em Yalta, para assegurar aos govêrnos interinos nos Estados ex-inimigos uma ampla representação de todos os elementos democráticos".

A declaração continua com a descrição da posição de Petkov na Bulgária, acentuando que êle foi "legalmente eleito" para o Parlamento, onde atuou como líder da oposição ao govêrno comunista.

Diz a declaração americana que a atitude de Petkov "conquistou profunda simpatia porque êle lutou abertamente pela aceitação e perpetuação das liberdades civis em seu país — princípios acordados em Yalta, que sublinham os termos do armistício com a Bulgária e que o artigo 2.º do tratado de paz assinado com a Bulgária se destina a proteger e assegurar.

O Departamento de Estado descreveu como uma das bases das instituições parlamentares democráticas a aceitação de uma "oposição legal", acrescentando que "Petkov, que representou sem temor essa oposição, foi privado de suas imunidades e privilégios inerentes à sua posição parlamentar e arbitráriamente detido pelos órgãos da autoridade governamental a que se opôs dentro da lei".

Negado o "habeas-corpus" aos vereadores vermelhos

Sob a alegação de que estavam sofrendo constrangimento em sua liberdade de locomoção e que, por ordem do ministro da Justiça, a polícia fechara os seus escritórios "técnicos" à rua Evaristo da Veiga 16, os vereadores comunistas Agildo Barata, Pedro Carvalho Braga, Amarilio de Vasconcelos, Campos da Paz, Aloisio Neiva, Octavio Brandão, Aparicio Torelly e Arcelina Mosehell, impetraram, ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor.

Em sessão de ontem, porém, a nossa mais alta Corte de Justiça, por unanimidade de votos, não tomou conhecimento do pedido.

Comunicados fúnebres

Joaquim Antunes Ferraz Nunes

(FALECIMENTO)

Alcina Figueiredo Nunes, Helio Nunes, Thereza Antunes Nunes e filhos e demais parentes participam o seu falecimento, e convidam para o enterramento que se realizará hoje, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha, às 16 horas para o Cemitério de São Francisco Xavier.

"A CASA PRÓPRIA PARA OS INDUSTRIÁRIOS"

(Texto de um folheto que o Instituto dos Industriários vai editar, para expôr aos seus associados as facilidades existentes para aquisição ou construção da casa própria mediante empréstimo concedido pelo I. A. P. I.).

O Instituto concede empréstimos aos seus associados, em todo o Brasil, para compra ou construção da casa própria.

Esses empréstimos são tão rápidos e tão fáceis quanto possivel.

O pagamento é feito em prestações mensais, que correspondem mais ou menos ao aluguel da casa, de modo que o associado paga sem sentir.

Os juros são baixos e o prazo pode ser até de 20 anos.

O Instituto empresta todo o dinheiro do preço da casa, se ela de fato valer o que vai custar; e em quasi todos os casos o Instituto empresta, também, o dinheiro necessário para as despesas do negócio, isto é, para o imposto de transmissão, a escritura, etc.

Quando o valor da casa não passa de Cr$ 75.000,00, o associado não paga imposto de transmissão e fica isento do impôsto predial até acabar de pagar o empréstimo do Instituto.

Depois que o associado compra uma casa, o Instituto se encarrega do pagamento de todos os impostos, adiantando as importâncias e livrando o associado do difícil trabalho de ir êle próprio fazer os pagamentos.

Um ponto muito importante é o seguinte: o Instituto faz um seguro de vida para todo associado que compra ou constrói casa, de modo que se o associado vier a falecer depois de pagar as prestações do empréstimo durante três anos, a familia dêle fica com a casa sem ter de pagar mais coisa alguma senão as despesas com a transferência do imóvel para os herdeiros.

Para obter o empréstimo é preciso ser associado do Instituto, ter menos de 60 anos de idade e ter trabalhado pelo menos um ano inteiro para o mesmo empregador, que pode ser o atual.

O empréstimo do Instituto depende do valor da casa que vai ser comprada ou construida e do ordenado do associado.

Para fazer um cálculo aproximado das suas possibilidades o associado deve consultar esta tabela:

O associado que ganha até:	Pode obter um empréstimo até:	E pagará uma prestação mensal de cêrca de:
Cr$ 400,00	Cr$ 18.000,00	Cr$ 180,00
" 500,00	" 23.000,00	" 225,00
" 600,00	" 28.000,00	" 270,00
" 700,00	" 32.000,00	" 315,00
" 800,00	" 37.000,00	" 360,00
" 900,00	" 42.000,00	" 405,00
" 1.000,00	" 47.000,00	" 450,00
" 1.100,00	" 51.000,00	" 495,00
" 1.200,00	" 56.000,00	" 540,00
" 1.300,00	" 61.000,00	" 585,00
" 1.400,00	" 65.000,00	" 630,00
" 1.500,00	" 70.000,00	" 675,00
" 1.600,00	" 75.000,00	" 720,00
" 1.700,00	" 80.000,00	" 765,00
" 1.800,00	" 84.000,00	" 810,00
" 1.900,00	" 89.000,00	" 855,00
" 2.000,00	" 94.000,00	" 900,00
" 2.200,00	" 104.000,00	" 1.000,00
" 2.400,00	" 107.000,00	" 1.100,00
" 2.600,00	" 117.000,00	" 1.200,00
" 2.800,00	" 127.000,00	" 1.300,00
" 3.000,00	" 137.000,00	" 1.400,00
" 3.500,00	" 151.000,00	" 1.650,00
" 4.000,00	" 174.000,00	" 1.900,00
" 5.000,00	" 208.000,00	" 2.200,00

A obtenção do empréstimo é mais facil do que parece. O Instituto quer tudo em ordem, mas só pede o que é absolutamente indispensável para segurança do associado.

Nos casos de empréstimos até Cr$ 50.000,00, o Instituto proporciona facilidades ainda maiores. Ele se encarrega do preparo dos papéis, adianta a importância das despesas, cuida de tudo que é preciso. Nesses casos, basta o associado pedir o empréstimo, e o Instituto se encarrega do resto.

Todo industriário, portanto, pode obter um empréstimo para comprar ou construir a sua casa.

Cabe ao associado a iniciativa; êle deve procurar um negócio que lhe sirva e, quando encontrar, deve ir logo ao Instituto para obter o empréstimo.

O Instituto tem grande interesse em ver o maior número possivel de associados residindo na "casa própria".

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Artur Afonso de Morais, funcionário da Panair, filho do Sr. Augusto de Morais e da senhora Mariana Afonso de Morais.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do Sr. Antonio Rui Norberti, fazendeiro no Rio Grande do Sul e figura de relêvo do distrito de Santa Rosa, no mesmo Estado.

Fazem anos hoje:

O general Renato Onofre Pinto Aleixo, senador; senhor Carlos de Souza Duarte; brigadeiro do ar Antonio Guêdes Muniz; consul geral Mário Castelo Branco.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício do Sr. Salustiano Brigthnore da Silva, alto funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil e secretário do diretor da nossa principal via férrea.

NOIVADOS

A senhorita Lydiane Ramos Pontes, filha do capitão de Mar e Guerra Hugo Pontes, comandante do "Almirante Saldanha" e de sua esposa D. Celita Ramos Pontes, acaba de contrair casamento em Buenos Aires, com o industrial Oswaldo Fullerton Hope, de Santiago, Chile.

CASAMENTOS

Está marcada para o dia 17 do corrente, às 18 horas, na Igreja do Divino Salvador (Piedade) a cerimônia do enlace matrimonial da Srta. Luzanira Coelho Hungria, filha do Sr. Carlos Triunfim Hungria e de sua esposa, Sra. Alcina Noemia Couto Hungria, que nesse mesmo dia comemoram as bodas de prata e vão servir como padrinhos dos noivos, com o Sr. Oswaldo Reine de Barros, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo, filho da viuva Reine de Barros. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

Realiza-se quinta-feira, 19 do corrente, às 12,30 horas, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos, admiradores e discipulos do Dr. Ermiro Estevão de Lima, professor da Universidade do Brasil, lhe oferecem. As listas de adesões são encontradas nas casas Apolo, rua Alcindo Guanabara 5; Moreno Borlido, rua do Ouvidor 142, Otica São Francisco, Av. Rio Branco 91 e restaurante C. E. B., rua Santa Luzia 305.

FESTAS

Associação Potiguar — continuando a desenvolver seu intercambio social com entidades congeneres, essa associação fará realizar no próximo dia 21, com inicio às 22 hora, um sarau dançante (traje de passeio), na sede da União Nacional dos Estudantes, oferecido ao Centro Mineiro.

Está em festa, o lar do Sr. Fausto Marques da Silva Filho e de sua esposa Sra Olga Santos Marques da Silva, pelo transcurso, hoje, do aniversário natalicio da sua filha, Srta. Zilda Santos Marques da Silva, ativa funcionária do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem. Contando com grande número de amizades, a aniversariante receberá por isso muitos cumprimentos.

— Serão abertos, sábado próximo, os salões, do Clube Internacional de Regatas, afim de, com um grandioso baile à caipira, ser homenageado o departamento social daquele club.

A julgar-se pelos preparativos e animação reinante nos circulos do C. I. R. a festa de sábado alcançará grande brilho.

Os associados e suas familias terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e recibo n.º 6.

— Nos salões da Casa do Estudante do Brasil realiza-se sábado próximo grande "baile caipira", revertendo a renda em benefício do Teatro do Estudante. Dentre os atrativos da noite alegre e encantadora, que será a presença de Bibi Ferreira, figuras das nossas "boites" e dos nossos teatros, participarão da festa, cuja reserva de mesas pode ser feita pelo telefone 42-8135, com o Sr. Roberto ou pessoalmente no restaurante C. E. B.

— A Associação de Cultura Franco-Brasileira fará realizar uma reunião social e dansante no próximo sábado, a partir das 15 horas, em sua sede, na Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar. A cantora francesa Anne Marly, que atualmente se encontra no Rio, abrilhantará a festa cantando canções de seu repertório.

EXCURSÕES

O Touring Club do Brasil, Secção de Minas Gerais, organizou um passeio turistico a S. João d'El Rei. Os viajantes procedentes do Rio seguirão no próximo dia 21, pelo rápido da Central do Brasil, com destino a Juiz de Fora, onde visitarão o Museu Mariano Procópio; no dia 22, partirão para Barbacena, de onde serão transferidos para o trem da Rede Mineira de Viação, que os levará a S. João d'El Rei. Entre os números constantes do programa, está um baile de gala na Prefeitura da cidade mineira. O regresso ao Rio está marcado para o dia 26 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Até o dia 21 do corrente estão em exposição, no Museu Nacional de Belas Artes, 39 quadros do pintor Antonio Cunha, distinguido com medalha de bronze. A exposição é patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes e se sobressaem as "paisagens" e "naturezas mortas".

Em São Luiz o diretor da E. F. S. Luiz a Teresinha

S. LUIZ DO MARANHÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o coronel de engenheiros, Afonso Freire de Carvalho, diretor da Estrada de Ferro São Luiz a Teresinha, ao qual o governador Aocher ofereceu um jantar.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 129

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., visando principalmente ao pontual cumprimento dos Acôrdos em que o Govêrno do Brasil se obrigou a encaminhar exportações de tecidos de algodão para a Argentina, Bolivia, Chile, Paraguai e Uruguai, e considerando também o fato de que existem importadores de inúmeros outros paises, além dos mencionados, vivamente interessados em adquirir o produto brasileiro, torna público que, a partir desta data, receberá para exame e decisão "pedidos de licença" correspondentes a remessas de tecidos de algodão para quaisquer destinos, facultando aos exportadores, para sua maior facilidade, que englobem na mesma solicitação as quantidades, efetivamente encomendadas pelos clientes do exterior que devem ser embarcadas no curso dos 3.º e 4.º trimestres dêste ano.

Esclarece, outrossim, que tendo em vista as circunstâncias do momento, aos que solicitarem concederá ampliação dos prazos fixados para os embarques que deveriam ter-se realizado nos 1.º e 2.º trimestres do corrente ano e cujas licenças foram emitidas no devido tempo.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1947.

(As.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor

(As.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente

Manobras militares da Escola do Estado Maior do Exército

S. PAULO, 12 (Asapress) — Em viagem para Campinas onde vai assistir às manobras dos alunos da Escola do Estado Maior do Exército, passou por esta capital, o general Milton Freitas, chefe do Estado Maior do Exército.

Foi ao Engenho de Dentro uma comissão de parlamentares

Viajando numa locomotiva elétrica, embarcou ontem, às 10,45, na estação D. Pedro II, para Engenho de Dentro, uma comissão de parlamentares, da qual faziam parte, entre outros, os deputados Lauro Freitas e Mauro Reinault Leite, bem como, o comendador Germano Boetcher. Esta comissão foi visitar as oficinas da Central do Brasil naquela estação e os serviços de eletrificação da Estrada. Os parlamentares se fizeram acompanhar dos engenheiros Galvão Antunes e Fluza Guimarães.

Cinema

AS LENDAS QUE SE APLICAM À REALIDADE

Em nossa opinião, os filmes magistrais são aqueles que falam ao sentimento, cujas sequências ressurgem e se elevam, após o acender das luzes. Cujo valor não resida sòmente no mérito intrínseco das imagens. Que permitam divagações posteriores. Alguns pensamentos em tôrno das profundezas espirituais que nos cercam. Pequena mensagem ou um pouco de simbolismo que envolva as quimeras ou realidades dêste mundo tormentoso. De uma simples lenda — aparentemente conto de fadas — retira-se prodigioso ensinamento. Assim é "Flor de pedra". De tôdas as suas intenções, há o desejo angustioso de sintetizar um dos sentimentos mais complexos do homem — a insatisfação. A história daquele camponês dos montes Urais é a mesma de tantos outros conflitos que perduram eternamente. A busca irresistível, de um ideal que não existe. A inquietude. A ansiedade. De origem modesta, o camponio Danila havia obtido a aspiração máxima de um indivíduo. A glória — tornara-se o mais famoso artesão. Sua obra-prima — uma flor, esculpida em rocha, — merecera a veneração dos grandes mestres. Por outro lado, amava e era correspondido pela mais encantadora criatura da região. O amor. Os laurels. Expressando o sentimento da humanidade, êle desejava sempre alguma coisa mais. Foi invadido pela vontade de outorgar alma à flor de pedra. Com essa finalidade abandonou tudo. A ternura da noiva. Os proveitos do renome. Obteve o poder de fôrças estranhas. Conheceu a fada da montanha. Teve ingresso em um reino diferente. As maiores riquezas possíveis. Promessas de amor. Teve a ventura de cumprir sua ambição máxima. Entrou em contacto com a alma da pedra. Todavia, depois de cumpridas tôdas as suas aspirações, foi invadido por outra nostalgia. Faltava o verdadeiro amor. Compreendia o sentido sempre incompleto da sua obra. A insatisfação não tem limites. Particularmente quando falta o sentido afetivo.

Essa proposição pode ser aplicada a uma série de vastíssimos temas. A fim de estabelecer pequeno contraste, vamos sugerir axioma totalmente diferente. Os grandes males que têm acometido o mundo, não são, porventura, originários dessa ânsia indefinida? Os exemplos históricos forçam conclusões ilustrativas. Os sonhos de poder que contaminaram Napoleão não foram derivados a essa derivante de aflição íntima? Os mesmos e dolorosos exemplos não se repetiram com Hitler? Realmente, a insatisfação do homem continuará sempre a prodigalizar terríveis malefícios para o mundo. Ameaça constante, perturbadora. Seria muito fácil acrescentarmos inúmeras outras citações. Todavia, esta coluna é cinematográfica e, além disso, a maravilhosa lição de "Flor de pedra" preenche suficientemente a matéria. Além do mais, há um fato que não pode passar sem o devido registro. A evolução cultural do nosso público. Essa obra-prima de cinema, devido à sua feição psicológica e artística, não inspirou confiança ao exibidor. Foi lançada apenas em dois salões e ainda assim de bairros. Entretanto, o êxito foi tão extraordinário que forçou uma segunda e terceira semanas, de exibições na Cinelândia, onde ainda se encontra, no Império. Sem dúvida alguma, a essência do filme foi sentida de maneiras diversas. As reações têm sido sujeitas ao íntimo de cada espectador, mas o fato é expressivo — o público correspondeu muito além da expectativa. Outra circunstância expressiva, no tocante à arte, é a representação de "Carnet de baile". Este outro celulóide, que aliás, também mereceu classe especial em nossa coluna, mesmo em se tratando de "reprise", em cópia antiga, prossegue também na sua segunda semana, no S. Carlos.

O mais interessante de tudo é que, muito embora os argumentos sejam completamente diferentes, não deixa de haver forte analogia entre ambos. Christine, a heroína de "Carnet de baile", personificou também uma insatisfeita da vida. Também alcançara grandes opulências. Residia em belíssimo castelo, à margem de fascinante lago. Contudo, faltava também o amor. Saiu, à procura de sete dos seus antigos adoradores, em busca dêsse tema imortal. Não teve a sorte do acontecimento lendário. A diferença é que ela não vislumbrou a alma procurada. No reino da fantasia, tudo é admissível, mas na vida real, o encontro do afeto é demasiadamente vago. Isso não impede que ambos os entrechos promovam êsse delicioso amplexo com as culminâncias do belo. Se Christine não encontrou sua flor de pedra, isso serve de advertência para que as ilusões não sejam cultivadas. Quanto a Danila, também serve de lembrança para todos — quando se encontra uma réstea de felicidade, não se deve desprezá-la por um ideal incomensurável...

J O N A L D.

"Butch" Jenkins, James Craig e Frances Gifford em "O Pequeno Mister Jim", da Metro-Goldwyn-Mayer, na tela dos 3 cines Metro

Os filmes de hoje

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

VITÓRIA — "Juventude em Marcha", documentário. — A partir das 14 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derezchikova. — Às 14, — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

REX — "Raffles", com David Niven, e "Aventuras de Kitty O'Day", com Jean e Tem Ryan. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Pequeno Mister Jim", com "Butch" Jenkins, Frances Gifford e James Craig — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Pequeno Mister Jim" com "Butch" Jenkis, Frances Gifford e James Craig. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PARISIENSE, REPÚBLICA e PRIMOR — "Chispa de Fogo", em técnicolor, com Betty Hutton e Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — (2ª semana) — "Um carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Eram Irmãs" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Justiça Tardia" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — Precisam-se Maridos", com June Haver. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — Dois Malandros e uma Garota" e "A Volta do Durango Kid". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Vence a Coragem — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção do Meu Bairro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Fio da Navalha" com Tyrone Power e Gene Tierney — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Docas de Nova York" e "Falsários do Oeste" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

ESPERADO O PRESIDENTE DUTRA
Grandes festas no interior da Baía, Alagoas e Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca de cento e cinquenta industriais e beneficiadores de fibras de caroá, reunir-se-ão, hoje, em Petrolandia, a fim de homenagear o presidente Eurico Dutra, quando de sua passagem para a Cachoeira de Paula Afonso. Pretendem externar seus agradecimentos pelos benefícios recebidos por parte do govêrno federal, em defesa da industria do caroá, no nordeste.

O presidente Eurico Dutra, que viajará para sua anunciada visita ao rio São Francisco, receberá grandes homenagens no interior da Baía e Pernambuco.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

TEATRO

Cena do "Ballet da Juventude", q estu sendo apresentado no Teatro Fenix e vem despertando vivo interêsse no público carioca.

VARIAS NOTICIAS

Os jornais de São Paulo lamentam que a escassez de teatros ali existente impeça a ida, à capital bandeirante, da companhia de revistas de Chianca de Garcia, ainda este ano. Um dos cronistas chama para o caso a atenção do deputado estadual Manuel da Nóbrega, que, além do mais, é autor teatral.

Ainda não foi marcada a data da estréia de "Que é que há com teu perú?", revista de Freire Junior, com a colaboração de Fernando Alves da Costa, Saint-Clair Senna e Walter Pinto, a ser dada no Recreio.

O público que frequenta "premieres" vai ter que escolher, amanhã, entre "O homem que volta", peça brasileira, de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa no protagonista, e "Gostar... e fechar os olhos", peça argentina, de Pedro E. Pico, adaptada por Luis Rocha, com Alda Garrido no papel central.

Derey Gonçalves, Oscarito, Alda Garrido, Bibi Ferreira e outros nomes artiticos em foco, comparecerão ao baile caipira que a Casa do Estudante realizará no sábado, 14 do corrente.

Alma Flora continua a representar "O Segredo", de H. Bernstein enquanto a senhora Henriete Risner Morineau representa "Frenesi", de F. Peyret-Chappuis, e Eva repesenta "A Carta", de Somerset Maugham. Duas peças francesas e uma inglesa ocupando os três cartazes dramáticos da cidade. Todas em tradução do Sr. Bricio de Abreu, um campeão nesse oficio.

Bibi Ferreira, que é sócia efetiva da SBAT, deu seu apoio à candidatura de Geysa de Boscoli para a presidência daquela sociedade, nas próximas eleições.

Embarcou para São Paulo o brilhante dramaturgo Joracy Camargo, afim de assumir seu posto na comissão nomeada pelo secretário da Educação do governo paulista, professor Fernando Azevedo, para estudar a solução dos problemas do teatro e da sua melhor aplicação aos propósitos culturais daquela secretaria.

Continuam dominando os cartazes do gênero musicado as peças "Um milhão de mulheres", no Carlos Gomes, e "Deixa falar", no João Caetano.

O CARTAZ DE HOJE:

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 16, 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 16 e 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

FENIX — "Ballet da Juventude", com programa variado, em vesperal, às 16 horas.

GLORIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmerim. — Às 16, 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti, com Alda Garrido. Às 16, 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", de F. Peyret de Chappuis, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e 21 horas.

GINASTICO — "O Segrêdo", de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e 21 horas.

RECREIO — Fechado.

O "Canil Porto" acaba de obter em São Paulo duas brilhantes vitórias na exposição do Kennel Paulista

Aspecto da chegada hoje ao Rio do Sr. Maximino Porto Cabaleiro, sua Exma. espôsa e filha, com os dois magníficos exemplares da raça BOXER

— O senhor Maximino Porto Cabaleiro, um dos nossos mais conhecidos e dedicado criador vem de obter na Exposição do Kennel Paulista, realizada no domingo último no Parque da Indústria Animal do Estado bandeirante, dois grandes premios de especimen que apresentou naquela Exposição onde foi especialmente para tal em companhia de sua Exma. esposa D. Maria Porto e filha senhorita Alzira Porto Cabaleiro.

"Oberon de Berolina" conquistou a medalha de ouro e Taça do melhor Boxer Alemão, um magnífico cão que causou geral admiração, justificando assim a recompensa que lhe foi dada.

Outra medalha de ouro, da classe vencedora — 1.º lugar — foi conquistada pela cadéla "Sugar Girl of Rye Top" também da raça Boxer, aliás, essa cadéla já foi premiada nos EE. UU., outro exemplar que foi alvo de grandes elogios, todos esses espécimes são de propriedade do Sr. Maximino Porto Cabaleiro, proprietário do Canil Porto, à rua Magalhães Castro, 180, Estação de Riachuelo.

Após o encerramento da Exposição o Sr. Maximino Porto Cabaleiro, sua senhora e filha viajaram em cabine especial com os dois belos exemplares para essa capital, onde no próximo dia 15 concorrerá à Exposição do Kennel Club do Brasil.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

FESTA JOANINA

A Diretoria comunica aos Srs. sócios que no próximo dia 23 do corrente mês, segunda-feira, fará realizar em sua sede uma autêntica "Festa Joanina", das 23 às 4 horas, em que, além do tradicional baile à caipira, haverá queima de fogos, a fogueira simbólica e a tradicional baiana com os respectivos quitutes.

As danças serão abrilhantadas pela orquestra George Brass com o concurso de lady-crooner.

Reserva de mesas, desde já, na secretaria.

Informações pelos telefones 26-4506 e 26-1445 ramal 5.

Pescado e carne verde em abundância, na capital do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continúa a abundância de pescado, estando os vendedores de peixe oferecendo o produto de casa em casa, por preços acessíveis a todos, e muito inferiores aos ad tabela. A carne igualmente em abundância, tem sido distribuida sem falhas.

GRANDIOSA EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA

O produtor Walter Pinto e o fotógrafo Halfeld assinam um contrato que ultrapassa a casa dos cem mil cruzeiros

WALTER PINTO E HALFELD — Quando assinavam o grande contrato, assistidos por Saint-Clair Senna, um dos autores de "Que que há com o teu Pirú?".

Walter Pinto é, deveras, o produtor moderno, o homem que anda sempre em busca de novidades para servir ao seu grandioso público, ainda que estas novidades lhe fiquem muito caras. Agora, o irrequieto produtor vem de assinar um contrato com o fotógrafo Halfeld, que ultrapassa a soma dos cem mil cruzeiros.

Themistocles Halfeld, é um elemento de real valor, nascido em Ouro Preto, em Minas Gerais, e que surgiu no Distrito Federal, para trabalhar na publicidade de um dos nossos casinos. Com o fechamento dessas casas de diversões, Halfeld rumou para os Estados Unidos, e, em Hollywood, após um estágio de cinco meses, que lhe serviram para o seu completo aperfeiçoamento, voltou ao Brasil e reapareceu aos seus patricios com as fotografias dos artistas de Walter Pinto, na temporada de 1946. Agora, lançando a maior novidade em arte fotográfica, Halfeld e Walter Pinto, farão uma exposição da verdadeira arte fotográfica na sala de espera do Teatro Recreio.

O público conhecerá o que há de mais moderno em fotografias, apresentado pela primeira vez na América do Sul. São fotografias luminosas, em cores, que nos mostram as garotas mais alucinantes que formam a grandiosa Companhia Walter Pinto.

Assim, "Que que há com o teu Pirú?", além de contar com o inimitavel Oscarito, que, é, sem favor, o maior cômico das Américas, contará com muitas outras surpreendentes novidades, que bem demonstram os esforços do incansável e dinâmico produtor Walter Pinto, no teatro musicado e de Halfeld na arte fotográfica.

LEILÃO JUDICIAL

GRANDE AREA PARA LOTEAMENTO

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, 13 de junho de 1947, às 16 horas, em frente a mesma, importante área de terreno, sita à estrada da Covanca 2.165, medindo 291.123,31 mts2. com inúmeras benfeitorias e pertencente ao espólio de Julia Maria de Castro que ass. Julia Maria Nunes Camaz e Accacio Nunes Camaz. Plantas e maiores detalhes no escritório do leiloeiro, à rua Chile 29 e, no local, com o Sr. Paulino Mello Filho (que mostrará tôda propriedade). Fone 22-3111.

Comunicados fúnebres

ROGERIO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A viuva de Rogerio Guerra, filhos e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar sábado, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

ROGERIO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Rogerio Guerra & Cia. Ltda., ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu sócio-gerente, ROGERIO GUERRA, convidam os seus fregueses e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no próximo dia 14, sábado, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Santíssimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião.

FERNANDE WERNER

(2.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família fará celebrar missa por sua bonissima alma, para o que, convida todos os parentes e amigos a acompanhá-la neste ato de fé cristã, às 10 horas do dia 13, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JAYME FRUG

Miguel, Marcos, Rubens e Fany; Isaac, Jayme, Mussin, Pessia, Ronaldo, Rosaly, Cecy e Pegi; Sara Fany e Cecilia; Eduardo e Newton, filhos, netos, noras e bisnetos do saudoso JAYME FRUG, convidam as pessoas amigas e demais parentes, a acompanharem os restos mortais de seus inesquecivel pai, avô, sogro, e bisavô, saindo o féretro do Hospital dos Estrangeiros, à rua da Passagem, 188, hoje, às 15 horas, para o cemitério da Vila Rosaly.

A família pede o favor de não enviarem flores e coroas.

CLUBES

Paraiso Club Recreativo de Cordovil

Está marcada para hoje, às 21 horas, uma interessante festa comemorativa da passagem do 8º aniversário de fundação do Paraiso Club Recreativo de Cordovil, e constituída por um baile. Solenizando mais ainda a data, a diretoria do grêmio distribuirá cartões de gêneros aos pobres, cuja entrega será feita amanhã, das 14 às 17 horas na sede social, à rua Major Conrado, 11, naquele subúrbio.

Hoje, o julgamento do dissídio dos motoristas e trocadores de ônibus

O Tribunal Superior do Trabalho vai julgar hoje o recurso das empresas de ônibus contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que deu ganho de causa aos empregados no aumento de salários.

Morreu o velho pescador

Foi encontrado morto, na Praia Vermelha, sob uma embarcação emborcada na areia o pescador Antonio de tal, velho de 64 anos presumíveis.

Esteve no local o comissário Arnaud, do 3º distrito policial, que verificou dever tratar-se de morte natural, embora subita. Como ouviu falar aquela autoridade que, nas vesperas, o pescador Antonio queixara-se de ter sido contundido num acidente, atropelado por um auto, o comissário Arnaud fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal para que a respeito se manifestem os médicos legistas.

Quer a anulação do pleito

O Tribunal Superior Eleitoral julgará, dentro de breves dias o último recurso sôbre o Amazonas, interposto pelo P. S. D., contra a diplomação de eleitos e no qual o requerente pede anulação de todo o pleito no Estado.

Emitia os cheques em nome da firma em que trabalhava

Preso em flagrante — Confessou

Foi preso pela policia fluminense José Oliveira Vale Filho, empregado da firma E. Esteves & Cia., estabelecida em Niterói, quando descontava um cheque falso em nome de Esteves & Cia., num dos bancos daquela capital.

O infiel empregado confessou ter descontado vários outros cheques que falsificara, nos bancos Boa Vista e Crédito Agricola de Minas Gerais, somando tudo 8.650 cruzeiros.

Está sendo processado.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Hoje, quinta-feira, 12 de junho, às 20 horas, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, realizará em sua sede provisória na avenida Augusto Severo, 4 (L.D.N.), uma importante reunião, a fim de tratar de assuntos de interesse dos Ex-Combatentes, tendo em vista a situação premente em que se encontram inúmeros "pracinhas", conforme é do conhecimento público, através da imprensa do país.

Pretendem os nossos bravos soldados dirigir-se à Câmara Federal e à Camara Municipal, a fim de solicitarem dos representantes do povo, a urgência para que sejam atendidas suas reivindicações, constantes em memórias encaminhados, em tempo, àquelas duas Casas Legislativas.

Para essa reunião, a Associação, por nosso intermédio, pede o comparecimento de seus associados, e dos ex-combatentes em geral, de terra, mar e ar.

Orientação uniforme para o problema dos preços em todo o país

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — Seguiu para o superintendente da Comissão Estadual de Preços, que ali foi participar da reunião que é destinada a encontrar uma fórmula para aperfeiçoamento dessas entidades, bem como tomar orientação sôbre o problema de preços em todo o país. união de todos os órgãos esta-

Inscrito o 1.º B. C. na "Corrida da Fogueira"

"Candongo" ou o Cambio Negro em Portugal

Aspecto do majestoso Estádio Nacional de Lisboa, cujas 80 mil localidades já foram vendidas.

Na revenda das entradas para a temporada do Vasco, contou a A NOITE um recem-chegado de Lisboa — Os players estão vivendo em um regime especial para enfrentar o esquadrão vascaino — A histório dos 10 x 0 — Um excepcional programa de homenagens

No momento em que a brilhante delegação do Vasco da Gama entra em contato com a engalanada cidade de Lisboa, podemos adiantar aos nossos leitores alguns aspectos dos preparativos feitos pelos portugueses para os grandes jogos programados e, em torno do incrivel interesse público despertado pela temporada.

Já não há mais entradas

Ainda a bordo, a nossa reportagem conversou com um desportista de nacionalidade portuguesa, mas há muito tempo radicado em nosso país, o qual é também sócio do Vasco e que nos pediu que conservassemos o anonimato:

— Não se pode avaliar o entusiasmo com que é aguardada em Portugal a temporada do Vasco da Gama. Quando de lá saí, já as 80 mil localidades do Estádio Nacional haviam sido vendidas. E note-se que, lá somente pode ser vendido o número exato de localidades.

No "Candongo"

E prosseguiu o nosso informante:

— Agora, os que não entraram na fila, estão comprando os ingressos de Cr$ 24,00 a Cr$ 50,00, isso quando embarquei. A esta altura, as coisas devem ter subido muito mais no "Candongo", que é o nome popular do câmbio negro, em Lisboa.

Concentrados e super-treinados

— Mas não só a propaganda tem sido grande, como os cuidados com a formação e preparo das equipes, que terão de enfrentar os cruzmaltinos. Há mais de um mês que todos os players selecionados estão num regime de super-treinamento e alimentação especial, para enfrentar os brasileiros.

Os ingleses pararam

Depois, nosso amavel informante aludiu ao jogo com o scratch britânico, de resultado tão espetacular:

— O selecionado inglês jogou com aquela precisão que faz o football britânico tão decantado. E os portugueses se desnortearam de tal forma que, à certa altura, os visitantes pararam, praticamente, a fim de que o score não fosse mais elevado ainda.

Grandes homenagens

E voltando à temporada do Vasco:

— Além das grandes festas comemorativas do centenário da cidade, os vascainos serão alvos de homenagens excepcionais, compreensiveis, todavia, em se tratando de desportistas irmãos. Estou certo de que os brasileiros voltarão encantados.

A NOITE — 5.ª-feira, 12/6/47 — N.º 12.589

"Ases" uruguaios em plena ação.

Flamengo e Madureira jogarão sábado

Transferido para o dia 21, o encontro do rubro-negro com o Bangú — Várias excursões

Jaime, do Flamengo

O C. R. do Flamengo, obteve autorização do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football para antecipar para o dia 14, isto é, sábado próximo, a partida que tem que disputar com o Madureira A. Club, e transferir para o dia 21 o encontro com o Bangú. O Flamengo, como se sabe, realizará vários amistosos. O primeiro está marcado em nossa capital, frente ao Atletico Mineiro. Depois desse sensacional encontro, o grêmio da Gávea rumará para Salvador (Baía), onde realizará três partidas. O embarque para a "Boa Terra" está marcado para o dia 22, por via aérea.

Néca e China

S. PAULO, 12 (Asap.) — Grande agitação e expectativa reinavam na tarde de ontem, no campo do São Paulo F. Club, no Canindé, motivadas pela apresentação, naquela ocasião, dos dois novos elementos conquistados pelo bi-campeão ao football carioca: Neca e China. E o desempenho destes jovens futebolistas entre os seus novos companheiros, foi de molde a deixá-los bem, como ao técnico Joreca e o crescido número de associados presentes, "sorrindo para o canto de contentamento. Neca, então, foi um espetáculo, transformando-se ainda em artilheiro do exercicio, com a marcação de três tentos, dos dez marcados pelos titulares, contra um, apenas, dos reservas. Também China assinalou um tento, sendo os demais, de autoria de Leopoldo 3, Ieso, 2, e Leonidas. Gaeta marcou o dos reservas. Independente de marcarem quatro tentos, China e Neca formando a ala direita, entenderam-se às mil maravilhas, tanto entre si como os demais companheiros, ganhando o conjunto, cinquenta por cento de efetividade. Os titulares formaram com a seguinte escalação:

Gijo — Saverio e Renato — Bauer — Rui e Noronha — China — Neca — Antoninho (Leonidas) — Teixeirinha (Ieso) e Leopoldo.

IMPOSTO PRÓ-SPORT

Disse mais o governador Ademar de Barros que entraria em entendimentos com a Prefeitura, para que esta reserve dez por cento de arrecadação de "Divertimentos Públicos", para doá-los ao esporte.

Leaders e invictos

Os uruguaios enfrentarão, hoje, os argentinos — Match chave — Uma preliminar de sensação

Na sua antepenultima rodada, o Campeonato Sul Americano de Basketball entra hoje numa fase decisiva para os argentinos. Jogarão eles, contra os uruguaios, a sua ultima chance no certame, uma vez que, se derrotados estarão definitivamente afastados do titulo. Em contraste, os uruguaios, únicos invictos do campeonato, defenderão com o ardor que os caracteriza, a sua posição de lideres absolutos.

Será duro

E, dado o "sangue" como se empenham nas partidas, os argentinos e uruguaios deverão proporcionar ao público, a mais renhida batalha das já efetuadas.

Dificil mesmo, muito embora tenham os uruguaios um team superior, será arriscar-se um prognóstico. A luta será dura e tudo pode acontecer.

De camarote

Na rodada de hoje, os brasileiros descansarão. Ficarão de camarote, assistindo o conjunto dos velhos rivais do Prata e, torcendo para que os uruguaios sofram a mesma surpresa que eles.

Preliminar de sensação

O jogo preliminar, entre o Perú e Equador também será sensacional. Buscarão os dois, fugir ao último posto.

OS QUADROS PARA HOJE

— EQUADOR —

Ruiz, Gil, Gonzalez, Pea, Quinonez, Morlas, Castillo, Alarcón, Cornejo, Puyol, Granados e Guerrero.

— PERÚ —

Fernandez, Drago, Alegre, Del Corral, Descalzo, Soraco, Sanchez, Pedraja, Ferreyros, Vergara, Salas e Arhens.

— ARGENTINA —

Baudrácco, Bollea, Furlong, Gonzalez, Guerrero, Lopez, Lledo, Menini, Varani, Venturini, Vio e Uder.

— URUGUAI —

Vitureira, Messa, Ruiz, Diab, Cieslinskas, Folle, Demarco, Rossello, Lombardo, Anton e Magarinos.

OS JUIZES

Juan Sanchez e Ernesto Lastra (argentinos), apitarão o jogo Perú x Equador, e Carlos Cevallos e Augusto Barrero (equatorianos), arbitrarão o prélio Argentina x Uruguai.

RATIFICADA A "CARTA BRANCA" A CARLITO

CONCEDIDOS PLENOS PODERES AO INTERVENTOR NO COLÉGIO DE ÁRBITROS — A ASSEMBLÉIA DE ONTEM

Conforme o que se esperava, estiveram reunidos na tarde de ontem, na Federação Metropolitana de Football, os presidentes do clubes da entidade carioca para discutir importante assunto.

Precedendo à Assembléia de ontem, os dirigentes dos clubes da 1ª divisão haviam realizado anteontem, uma reunião preparatória, de modo que os trabalhos foram sensivelmente facilitados. Assim, o conclave apresentou um desenrolar tranquilo e cordial.

Estiveram presentes, à exceção do América e do Vasco, os representantes de todos os grêmios, sob a presidencia do Sr. Vargas Neto.

As discussões giraram em torno das atribuições conferidas ao interventor no Colégio de Arbitors, Sr. Carlito Rocha. Ficou resolvido que, durante o periodo de reestruturação do Colégio, o interventor terá plenos poderes para receber juizes daqui e de outras entidades, sendo eleito também um novo membro para o T. J. D.

A súmula das resoluções da Assembléia é a seguinte:

a) — Eleger membro efetivo do Tribunal de Justiça, o Sr. Aguelo Bergamini que era suplente e membros suplentes, os Srs. Rubem Ferraz e Anselmo de Sá Ribeiro;

b) — modificar o regulamento do Colégio de Arbitros de acordo com a seguinte proposta apresentada pelos clubes:

—As atribuições conferidas ao Conselho Escolar passam, durante o periodo de restruturação, ao Sr. Carlos Martins da Rocha, interventor, com a competência também para a escalação dos árbitros e auxiliares, inclusive os pertencentes às demais federações e ligas nacionais e estrangeiras de football.

c) — Autorizar a promoção de mais dois clubes da terceira para a segunda categoria, sendo um desses clubes o Guanabara.

O outro está ainda por ser escolhido pelo presidente Vargas Neto.

d) — aumentar para 80 por cento da renda liquida a cota destinada às entidades jornalisticas desportivas com a realização do torneio "initium".

TREINOU O BANGÚ

NO GRAMADO DA RUA FERRER — José Ferreira Lemos, (Juca), reuniu ontem, à tarde, seus pupilos, para uma movimentada prática de conjunto. O treino teve a duração de oitenta minutos e terminou com a vantagem dos titulares, por 4 x 2, goals de Antero (2) — Sonó e Ubirajára. Marcaram pelos reservas: Edemir e Boto. O quadro titular estava assim formado: Ary — Marmoto e Bilulú — Sula — Januário e Ilaim — Sonó — Ubirajára — Antero — Menezes e Miland.

Lelé, o "captain" vascaino

PREPARATIVOS PARA A DÉCIMA RODADA

Treinaram ontem, à tarde, rubros, olarienses, sancristovenses, rubro-negros — Detalhes

Preparando-se para os compromissos da décima rodada do "Torneio Municipal", exercitaram-se, na tarde de ontem, os clubes: América — São Cristovão — Flamengo — Bangú e Olaria, que enfrentarão, respectivamente, Canto do Rio — Bangú — Madureira —São Cristovão e Bonsucesso. Os detalhes dos exercicios foram os seguintes:

EM CAMPO SALES — Em Campos Sales, os rubros encerraram seus preparativos para o prelio de sábado próximo, contra o Canto do Rio. O ensaio transcorreu animado e finalizou com a vantagem dos titulares, por 5 x 2, goals de Xavier — Wilton — Manéco — Lima e Esquerdinha. Marcaram para os reservas, Manequinho e Ary. O quadro titular formou com a seguinte organização: Osni — Walter (Ariovaldo) e Ariovaldo (Grita) — Hilton — Gilberto (Nelson) e Castanheira — Xavier — Wilton —Manéco — Lima e Esquerdinha.

NO GRAMADO DA RUA BIRIRI — O Olaria continua em sérios preparativos para o "clássico" de domingo próximo, com o Bonsucesso. O ensaio de ontem, à tarde, teve a duração de noventa minutos e terminou com a vantagem dos titulares, pelo score de 4 x 2, tentos consignados por Roberto (2), Leléco e Limoeirinho. Marcaram para os reservas: Esquerdinha e Joel. O quadro titular estava assim formado: Martinho — Italiano e Amaury — Spineli — Walter e Ananias — Leléco — Alcino — Roberto — Limoeirinho e Tim.

EM FIGUEIRA DE MELO — No gramado da rua Figueira de Melo, os sancristovenses levaram a efeito na [illegible] ontem, a realização de um proveitoso ensaio de conjunto. A prática terminou com a vantagem dos titulares, pelo score de 6 x 1, goals de Nestor (3), Cidinho, Bidon e Hercilio. Assinalou o único ponto dos reservas, o player Rapadura. O quadro titular [illegible] o gramado com a seguinte escalação: Louro — Mund[illegible] e Jair — Indio — Spin[illegible] e Souza — Cidinho — Buchell (Mario Amaral) — Bidon —Nestor e Darci (Hercilio).

NA GAVEA — O Flamengo encerrou os seus preparativos para o compromisso de sábado próximo, à tarde, contra o Madureira. O treino teve a duração de noventa minutos e terminou favoravel aos titulares, por 3 x 1, goals marcados por Pirilo, Vaguinho e Farah. Marcou o único tento dos reservas, Alemão.

Fans em profusão

Recebidos festivamente em Lisboa os defensores do C. R. Vasco da Gama — O presidente Carmona assistirá à peleja de domingo próximo

LISBOA, 12 (A. P.) — A equipe de football do Vasco da Gama, do Brasil, foi recebida às 00,27 de hoje no aeródromo de Portela por mais de 1.000 fans, que agitavam as bandeiras dos clubes de football de Portugal e do Vasco da Gama.

Os jogadores brasileiros foram recebidos pelo Sr. Candido Oliveira Pereira, de «O Século».

O presidente Carmona assistirá a peleja Vasco x Seleção de Portugal

LISBOA, 12 (AFP) — chegou ontem a está capital, por via aérea, o clube de football brasileiro «Vasco da Gama» que jogará no próximo dia 15 contra a seleção de Lisboa, no dia 19 contra o «Valência» e no dia 22 contra o «Sporting».

O presidente Carmona assistirá ao encontro de 15 do corrente, para o qual foram convidados oficialmente o embaixador da Espanha e o encarregado de negócios do Brasil.

Os jogadores portugueses resolveram renunciar às somas que lhes caberiam em consequência daqueles encontros, em beneficio da Colônia de férias do jornal «O Século», que é um dos organizadores do torneio.

Proibidos alguns elementos de enfrentar o Vasco

LISBOA, 12 (A. P.) — A repercussão dos incidentes verificados depois do recente jogo de football entre a Inglaterra e Portugal, consequentes do fato de a equipe portuguesa ter-se recusado a tomar parte num banquete oferecido em honra da seleção vitoriosa, ainda continua.

O Departamento de Esportes do govêrno, depois de recusar o relatório da Comissão de Inquérito da Federação Portuguesa de Football, que proibiu os jogadores julgados culpados de integrarem o quadro que enfrentará brevemente equipes brasileiras, emitiu um comunicado em que pede o comparecimento de quem quer que, entre o público, possa prestar depoimento sôbre o incidente.

O Departamento está fazendo sua própria investigação, num esfôrço para esclarecer a questão.

O "Bronze Ministério da Guerra"

Terá na equipe do 1.º B. C., de Petrópolis, um forte candidato — A prova do dia 23

Flagrante tomado na última "Corrida da Fogueira", vendo-se centenas de atletas em disputa

Inscreveu-se ontem na "Corrida da Fogueira", a equipe do 1º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis. Constituída por vinte atletas selecionados, ela será uma das mais sérias concorrentes à conquista do "Bronze Ministério da Guerra", belo troféu cujo regulamento é o seguinte:

Regulamento oficial para a disputa do "Bronze Ministério da Guerra" da Corrida da Fogueira

(Aviso do ministro da Guerra n. 5.442, de 15-7-1938, publicado no "Diário Oficial" n. 167 de 22 de julho de 1938, e dado em Boletim do Exército em 25 de julho de 1938):

"Ao Sr. diretor da Diretoria Provisória das Armas.

Declaro-vos, para os devidos fins, que aprovo a seguinte regulamentação para a conquista do "Bronze Ministério da Guerra", a ser disputado anualmente na prova denominada "Corrida da Fogueira".

a) — o "Bronze Ministério da Guerra" será disputado anualmente na prova rústica "Corrida da Fogueira", a se realizar no Distrito Federal, às 21 horas do dia 23 de junho de cada ano.

b) — Concorrerão à sua posse unicamente as corporações do Exército.

c) — A condição para a posse definitiva do bronze será a vitória durante três anos consecutivos ou em cinco alternados.

d) — Vencerá anualmente a equipe que classificar, nos cinco minutos após a chegada do vencedor, o maior número de concorrentes.

e) — A corporação vencedora ficará na posse temporária do bronze até o ano seguinte, passando, entretanto, à sua posse definitiva, caso houver preenchido as condições da letra "c".

A equipe inscrita

São estes os atletas inscritos pelo 1.º B. C.:

Soldados Leonario Romano — Luiz de Oliveira Passos — Jocelino Gonçalves da Silva — João Martins — Paulino Eckardt — Celicio Costa — Severiano Vasques — Silvio de Almeida — Aluizio Gomes da Silva — Hugo Pimentel — Manoel Dias de Melo — Eduardo Zilves — Antonio Martins Ramos — Osvaldo Alves — Geraldo Joaquim Alves — Gildo Pacheco — Juvenal Batista — Manoel Horacio Evaristo — Mario Pedro Hutter e João Assunção.

A modificação do percurso

Chamamos mais uma vez a atenção dos concorrentes para a alteração sofrida no percurso da prova que A NOITE realizará na noite de 23. Na prova deste ano, os atletas ganharão a praia do Flamengo, passando pela avenida Osvaldo Cruz.

Partirá amanhã para o vale do S. Francisco o presidente da Republica

(Texto na terceira página, sexta coluna)

Está sendo julgado o dissídio dos comerciários

(Texto na nona página, segunda coluna)

"No momento em que a Nação está despertando para seus altos destinos, a hipótese de um golpe de Estado não pode estar na cogitação dos seus dirigentes ou dos brasileiros que se prezam de o ser" – palavras do ministro da Marinha

A política financeira do governo

Importante comunicado do gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda distribiu, hoje, à imprensa, a respeito das medidas tomadas relativamente à situação cambial, a seguinte nota: "A politica financeira do Govêrno Federal está sendo orientada no sentido de reduzir preços inflacionados dentro dos mercados internos, sem afetar a expansão necessária da produção, que será estimulada de todas as formas. As medidas tomadas ultimamente quanto à situação cambial têm o propósito de assegurar a estabilidade do valor internacional do cruzeiro e evitar oscilações das taxas vigentes. Para isso está o Govêrno visivelmente aparelhado e as providências adotadas visavam condicionar os fornecimentos de divisas aos recursos provenientes das exportações. Ficará, assim, assegurada, ao mesmo tempo, a utilização das disponibilidades do exterior, preferencialmente, em beneficio do reaparelhamento econômico do país".

O BRASIL SERA' UMA POTÊNCIA NAVAL

Fala o ministro da Marinha, almirante de Esquadra Silvio de Noronha — Como se processa o seu reaparelhamento, com a construção de navios no Arsenal da Ilha das Cobras — A propósito das declarações de James Forrestal — Fábrica de canhões e projetis — As bases navais e a necessidade de um porto militar — Há falta de oficiais — A hipótese de um golpe de Estado — Importantes assuntos para o país focalisados na entrevista

O almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, falando à imprensa. (Texto na segunda página, segunda coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de junho de 1947 — N. 12.589

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

Para a redução do custo da vida

A reunião dos presidentes das comissões de preços convocada por determinação do chefe do govêrno — "O abandono do contrôle de preços seria um prenúncio de crises maiores, cuja gravidade não poderia ser prevista — declarou o coronel Mario Gomes — E acrescentou: "A ninguém mais é dado contestar que a alta do custo da vida foi detida" — As finalidades da reunião — Amplo programa sôbre produção, transporte, estatística e preços — Uma comissão coordenadora — O trigo

(Texto na nona página, terceira coluna)

Flagrante da reunião, vendo-se o ministro Morvan de Figueiredo tendo ao lado o coronel Mario Gomes

Deverá ser transformada em sociedade anônima a Fábrica Nacional de Motores

O ministro da Fazenda estuda o contrato para a fabricação de dez mil tratores

(Texto na nona página, oitava coluna)

Falham todos os alibis do suspeito

Seriamente comprometido no assassínio da "vendedora de ilusões", o "garçon" Osmar — Lendo o futuro, desvendando o presente, a cartomante trucidada era mulher decidida e incapaz de intimidar-se — Houve luta entre a vitima e matador — O "louro" fazia as vezes do fiel — "D. Emilia, D. Emilia, ladrão!", dizia o papagaio à aproximação de qualquer estranho — A polícia procura identificar os consulentes da pitonisa — Preso também o vigia Antonio Emidio Barbosa — O inquérito na delegacia do 19.° distrito — Investigadores da Policia Técnica fazem uma série de indagações

Prossegue a polícia do 19.° distrito, com a cooperação de detetive da Policia Técnica, nas investigações para completo esclarecimento do crime ocorrido na rua Calindé n.° 63, casa 1, onde foi trucidada a cartomante Emilia Julia Monteiro, de 77 anos de idade, residente ali com o seu marido Francisco Julio Monteiro, caso do qual damos detalhada noticia em outro local desta edição. A reportagem de A NOITE voltou ao local e à delegacia do 19.° distrito, podendo fornecer aos leitores amplo e novo noticiário a respeito do bárbaro latrocinio.

Logo que teve ciência do crime, a policia prendeu o garçon Osmar França, tido pelo casal co-

(Continua na nona pagina, sétima coluna)

Ai estão três pessoas que serão acareadas com o "garçon" Osmar. De cima para baixo, vêem-se Yolanda Real Ferreira, o vigia Antonio Emidio Barbosa e o barbeiro Manoel Garcia

Guerra à burocracia em defesa da infancia

Menores que dormem até em "fossa" — Responsabilidade dos pais — Fala-nos o professor Roberto Lyra sôbre a reunião no Ministério da Justiça

A primeira reunião, no Ministério da Justiça, das autoridades empenhadas na defesa da infância e da adolescência, nos setores de ação direta e imediata, parece

(Continua na segunda página) sétima coluna)

Professor Roberto Lyra

NOVAS NOMEAÇÕES PARA O TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Justiça, nomeando os Srs. José Tomaz da Cunha Vasconcelos, Djalma Tavares da Cunha Melo e Edmundo de Macedo Ludolf, para exercerem o cargo de juiz do Tribunal Federal de Recursos. Fica, dessa maneira, completo o quadro do Tribunal Federal de Recursos.

LEVARAM CERCA DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS E DESAPARECERAM

A firma estava organizada apenas há cinco meses — Os credores estão indo em romaria ao estabelecimento de fazendas — Pretextaram uma viagem de negócios a São Paulo para fugir — Nem os empregados foram pagos — Requerida a falência

A firma J. Cunha & Santos estabeleceu-se nesta capital, há mais ou menos cinco meses, sendo composta pelos sócios José Cunha de Souza Barradas e Artur Fernandes dos Santos.

Dedicou-se ao negócios de fazendas, entrando logo a adquirir nesta praça avultados estoques.

No dia 27 do mês passado, os dois sócios declararam, na sede

(Continua na quarta página, oitava coluna)

4.000 CRUZEIROS!

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

CABEÇA DE VIDRO

MURCIA, Espanha, 12 (AFP) —Um médico especialista espanhol realizou delicadissima operação cirúrgica numa jovem de vinte anos de idade, a quem substituiu metade da caixa craniana por um pedaço do plástico chamado "Plexy-Glass".

A operação durou cinco horas e necessitou de duas transfusões de sangue.

Nada menos de 2.700.000 unidades de penicilina foram injetadas no paciente.

REDUÇÃO DOS IMPOSTOS QUE REÇAEM SOBRE PRODUTOS ESSENCIAIS AOS LARES POBRES

A reforma do Imposto de Consumo — Deverá estar concluida até o fim do mês a revisão

O diretor geral da Fazenda Nacional, Sr. Xisto Vieira Filho, designou recentemente uma comissão composta dos Srs. Arthur Simas Magalhães, diretor das Rendas Internas; os agentes fiscais e inspetores Osvaldo Brancante Machado, Mario Altino Corrêa de Araujo, Omar Carneiro da Cunha, José de Souza Machado e Moacyr de Araujo Pereira, para, sob a presidência do primeiro e com a colaboração dos seus assistentes técnicos, se incumbir da revisão do vigente Re-

(Continua na nona página, primeira coluna)

Liberada a exportação de madeira

O titular da pasta da Fazenda baixou portaria excluindo da proibição estabelecida pelo dec. lei n. 9.647, de 22 de agosto de 1946, uma vez observada a legis-

(Continua na nona página, oitava coluna)

Pacífico, domador...

Sra. Rosaly Taborda

O 9° CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM

Fala a A NOITE, sôbre o certame, a delegada do Brasil, Sra. Rosaly Taborda — Provavel a realização, no Rio, do Segundo Congresso Pan-Americano de 1948

Regressou dos Estados Unidos, onde representou o Brasil no 9.° Congresso Internacional de Enfermagem, a Sra. Rosaly Taborda, presidente da Associação de Enfermeiras diplomadas do Distrito Federal. Tendo em vista a importância do conclave, A NOITE procurou ouvi-la sobre os resultados daquele Congresso, tendo

(Continua na segunda página) oitava coluna)

O ROMANCE DA LINDA VIUVINHA COM O "GARÇON"

(Texto na nona página, primeira coluna)

Esperada para breve a normalização do abastecimento do Distrito Federal e São Paulo -- As providências tomadas para o escoamento da safra do norte do Paraná

(Texto na oitava página, oitava coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suíço	4,2914
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS	
Libra	75,3948
Dólar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,3035
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	114,00
Mascavo	144,00

Entradas, 4.166; saídas, 6.790; existência, 63.680.

Algodão

Mercado sustentado Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Sediró	150,00 a 154,00
Seridó	140,00 a 142,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	114,00 a 115,00

Entradas não houve; saídas, 320; existência, 25.667.

O café em Nova York

NOVA YORK 12 (A. F. P.) — Na abertura do mercado, verificaram-se as seguintes cotações no café Santos contratos — D — julho — 19,85; Setembro — 18,70; dezembro — 17,84; março — 17,05.

No fechamento, as cotações foram as seguintes: julho — 19,05; setembro — 18,10; dezembro — 17,13; março — 16,57. As vendas abrangeram 116 lotes.

Falências

COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES — O juiz da 2.ª Vara Cível mandou ouvir o Sr. curador das massas, sôbre a reivindicação de A. Pereira de Araujo, na falência da firma supra.

J. COSTA — O juízo da 6.ª Vara Cível decretou a prisão do falido supra, pelo prazo de 30 dias.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Américo Ferreira — Santa Casa de Misericórdia; Alexandre Augusto Duarte Faria — Travessa Alice Figueiredo, 9; Arlindo Marques — Hospital Central do Exército; Osvaldo Machado Cotta — Instituto Anatômico; Antonio Nascimento — Hospital Hannemaniano; Francisco Borges da Silva — Instituto Anatômico.

No Cemitério de São João Batista: João Pedrada — Casa de Saúde São Sebastião; Aloísio de Jesus da Silva — Policlínica de Botafogo; Paulino de Oliveira — Parque Proletário, Grupo 8 — casa 1.

Para deter a marcha do comunismo na Europa

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Várias medidas estão sendo consideradas para conter a marcha do comunismo em direção ao ocidente europeu, inclusive a ajuda, em larga escala, ao govêrno não comunista chefiado por De Gasperi, segundo círculos bem informados.

O VOLUME DOS CRÉDITOS ABERTOS À ITÁLIA

WASHINGTON 12 (U. P.) — Os Estados Unidos abrirão créditos à Itália no total de cento e vinte e cinco milhões de dólares para reforçar o govêrno de Gasperi contra o comunismo — de acôrdo com fontes fidedignas. Além dessa medida, que será tomada imediatamente, o govêrno de Washington aprovará o pedido italiano de um empréstimo de cem milhões de dólares ao Banco de Exportação e Importação.

EM EXECUÇÃO A DOUTRINA DE TRUMAN

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Dando execução à doutrina anticomunista de Truman, o govêrno norte-americano determinará a liberação dos depósitos bancários italianos neste país, que totalizam 60 milhões de dólares, e assinará com a Itália tratados de comércio e de navegação marítima e aérea, numa tentativa para reforçar o govêrno de Gasperi e impedir que os comunistas subam ao poder naquele país.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO VAI CONCENTRAR-SE NAS QUESTÕES POLÍTICAS

WASHINGTON, 12 (Urgente) (U. P.) — O Conselho Político do secretário de Estado, Marshall foi ordenado a abandonar os assuntos relativos aos problemas econômicos mundiais para concentrar-se nas questões políticas, declararam fontes autorizadas.

LUTA ABERTA CONTRA O CRIME

A sensacional diligência desta madrugada, sob a direção do delegado Paula Pinto — Lotados os xadrezes da Polícia Central — Providências enérgicas ordenadas pelo general Lima Câmara

Como adiantamos na edição anterior, a polícia realizou, à noite passada, sob a chefia do delegado Paula Pinto, diligências de Santa Cruz à Gávea, trabalhando na prisão de ladrões, vadios, assaltantes, desordeiros, desocupados, enfim, fazendo verdadeira limpeza na cidade. Nessas diligências cooperaram mais de trezentos policiais, distribuídos em turmas de três homens, em sua maioria dirigidas por um comissário de polícia. A cidade foi dividida em cinco setores, e colaboraram as delegacias distritais, Delegacia de Economia Popular, Delegacia de Menores e outras. Foi a maior caravana policial até agora organizada. Não obstante, houve crimes, roubos e assaltos, sendo a noite passada considerada de terror, tal a abundância de fatos policiais nela ocorridos. O pátio da Polícia Central está repleto de elementos suspeitos, de casais de namorados, de vadios, vagabundos. Até às 3,30 de hoje, haviam já sido detidas duzentas e dezesseis pessoas, não tendo ainda regressado todas as turmas.

Fala o delegado Paula Pinto

Na manhã de hoje, ouvimos rapidamente o delegado Francisco Paula Pinto, que chefiou as diligências da noite passada. Ainda demonstrava fadiga, pois não dormira durante toda a noite. Mesmo assim atendeu ao reporter:

— O general Lima Câmara, diante dos últimos casos, ordenou providências enérgicas da polícia e, daí, as diligências que têm sido realizadas. Na da noite passada prendemos 216 pessoas, até agora, mas as turmas têm ordem de regressar só ao meio-dia. É possível que aquele número seja elevado. Efetuámos a prisão de 31 meretrizes, 71 vadios, 22 ladrões, 19 para averiguações, oito pederastas, 33 bicheiros, sendo 11 em flagrante, 16 por defraudações, duas pessoas por jogo de cartas na via pública, 3 vendedores clandestinos de jóias, dois punguistas, dois casais que atentavam contra o decôro público, e, ainda, Afonso Gaspar, condenado, autor da morte do investigador Sapo, ocorrida no Morro da Arrelia, no Andaraí.

Acredito que, com a continuação dessas diligências, a cidade ficará limpa, podendo ficar tranquilas as pessoas que transitam altas horas da noite pela rua. Ouviremos no decorrer do dia de hoje, todos êsses presos e, provavelmente, muita surpresa aparecerá, concluiu o delegado Paula Pinto.

Todos os xadrezes da carceragem lotados

Todos os xadrezes da Polícia Central estão lotados. À hora em que alí estivemos estava sendo servido o café, fazendo-se ao mesmo tempo as respectivas fichas. Os presos formavam em fila. No xadrez das mulheres reinava grande animação, pois estavam elas em verdadeira batucada.

Parte dos detidos na carceragem da Polícia Central

O BRASIL SERÁ UMA POTENCIA NAVAL

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O almirante de Esquadra Silvio Noronha, titular da pasta da Armada, recebeu, na manhã de hoje, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, fazendo-lhes importantes declarações, nas quais foram focalizados assuntos da mais alta relevância.

A construção de novos navios no Arsenal da Ilha das Cobras

Como divulgamos há pouco, o secretário da Marinha dos Estados Unidos da América, Sr. Forrestal, declarou que, atualmente, estão sendo construídos, nos estaleiros da Ilha das Cobras, seis destroyers de 1.340 toneladas, seis caça-submarinos e quatro lanchas de auto-propulsão, estabelecendo tal fato um contraste entre a atual situação reinante nos estaleiros norte-americanos e em outras partes do mundo.

Tendo tido o assunto grande repercussão, não só no Brasil como em outros países, quisemos saber do ministro se indicava o prosseguimento do programa de construções navais brasileiro.

Respondeu o ministro:

— Realmente, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, estão sendo construídos alguns navios de guerra, mas não são, exatamente, os mencionados nas declarações do secretário da Marinha dos EE. UU. No mesmo Arsenal, estão sendo ultimados os seis contratorpedeiros de 1.340 tons., da classe "A": "Amazonas", "Araguaia", "Acre", "Apa", "Ajuricaba" e "Araguari", dos quais os quatro primeiros, espera-se, sejam encorporados à Marinha, até o fim do ano, e os dois últimos, durante o ano de 1948; duas barcas dágua, e duas barcas para petróleo.

Quero crer que os seis caça-submarinos a que se refere o Sr. Forrestal sejam os da classe "P" "Pirajú", "Pirambú", "Piranha", "Pirapiá", "Piraquê" e "Pirauna", que estão sendo construídos nos estaleiros da ilha do Viana, dos quais os dois primeiros já estão comissionados; o terceiro o será no próximo dia 19, quando serão lançados ao mar os quarto e quinto, ficando o último ainda na carreira, donde cairá ao mar dentro de pouco tempo.

Claro está que a administração naval, tendo em consideração o programa de construção no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, iniciado em 1936 e que, com todo o sucesso, está sendo levado a termo, já atingindo a vinte os navios alí construídos, está inteiramente empenhada em nisso prosseguir. No momento, está procedendo aos entendimentos necessários para possibilitar a construção de seis contratorpedeiros, do mais moderno tipo, no ano de 1949, para o que serão feitos os estudos do tipo a ser escolhido e, concomitantemente, a solicitação, ao Congresso Nacional, do crédito necessário para a efetivação de tais construções, durante o período razoável de cinco anos, ou seja, de 1949, inclusive, a 1953.

A nossa capacidade para construir navios, creio, já está mais do que comprovada com a construção, no país, dos três contratorpedeiros "Marcilio Dias", "Mariz e Barros" e "Greenhalgh" e das seis corvetas classe C — "Carioca", "Cabedelo", "Cananéia", "Caravelas", "Camocim" e "Camaquã", que tanto e inestimáveis serviço prestaram na última guerra.

Fábrica de canhões e projetis

— Poderia V. Ex. nos informar se está no programa do govêrno a continuação de fabricação de canhões e outros armamentos, no Brasil, nos arsenais do govêrno e na indústria particular?

— A administração naval tem incluído no seu programa o desenvolvimento do atual Departamento de Artilharia, do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, nome com que já está em pleno funcionamento uma pequena fábrica de canhões e projetis, que, em futuro breve, terá de ser transformada em uma verdadeira fábrica localizada convenientemente, a fim de poder bafricar os canhões e projetis de novos navios, a serem construídos no país, como sejam aqueles que o devem ser no período 1949-1953, bem como atender à fabricação de projetis para os nossos demais navios.

Atualmente, a fábrica ultima a construção de canhões para os contratorpedeiros classe "A".

Igualmente, está incluída no programa a fabricação de torpedos, já iniciada com a construção dos tubos de torpedos para os contratorpedeiros da classe "A" e de alguns torpedos, pela Comissão de Estudos de Torpedos, nome com que funciona a nossa fábrica de torpedos. Desejo ressaltar que os trabalhos dessa fábrica têm estado bem entrosados com a indústria particular, principalmente com as do Rio Grande do Sul, de São Paulo e do Distrito Federal.

Esse entrosamento tem sido, até agora, a cooperação que a Marinha já recebeu da indústria particular, no que concerne à fabricação de torpedos. Mas, é claro, o crescimento da Marinha exigirá a indispensavel participação da referida indústria no fabrico de canhões e demais armamentos, tal qual já acontece nos EE. UU., Inglaterra e sucedeu em outros países.

As bases navais — A necessidade de um porto militar

— Durante a última guerra, foram construídos importantes bases navais no norte e nordeste do Brasil, as quais contribuiram de maneira decisiva para a vitória das Nações Unidas. Estamos informados de que serão construídas outras bases navais no sul do Brasil. Queriamos assim saber algumas informações sôbre a construção de novas bases navais e manutenção das atuais.

— Atualmente, existem as bases navais de Belém, Natal, Recife, Salvador e Ladário. Exceção feita das de Natal e de Ladário, as outras ainda necessitam de muito aparelhamento para serem completadas e poderem atender aos serviços que lhes correspondem.

Espera-se poder transformar a de Belém em uma base bastante eficiente, e, para isso, estão sendo iniciados entendimentos com o Ministério da Viação e Obras Públicas, a fim de ser conseguida a transferência, para a Marinha, de uma grande parte das oficinas e do grande dique seco, em construção, pertencente aos Serviços de Navegação e Administração do Porto do Pará — SNAPP.

A de Recife, que tão bons serviços prestou durante a última guerra, está sendo mantida e subsistirá ainda mesmo como base secundária.

A do Salvador, que foi instalada, durante a guerra, a título precário, em terreno da Cia. Docas da Bahia, já está sendo transferida para a baía do Aratú, no recôncavo baiano, onde funcionou durante as hostilidades do último conflito mundial, uma base aero-naval americana, agora cedida à Marinha, pelo Ministério da Aeronáutica.

A de Natal, que teve a sua construção iniciada pela Marinha, em 1942, ainda precisa de alguns anos para ser completada e, no orçamento do ano corrente, para isso há a dotação de Cr$ 4.000.000,00.

A de Ladário, no longínquo rincão do centro-oeste do Brasil, já está regularmente aparelhada para servir de apôio à Flotilha fluvial de Mato-Grosso, mas necessita ser melhorada. Na zona sul do país, sob a jurisdição do 5.º Distrito Naval, na cidade de Florianópolis, a 11 do mês corrente, foi instalada a sede daquele Distrito, o qual deverá ter a sua base naval, cuja localização já foi estudada pelo Estado-Maior da Armada.

Quando se fala em aparelhamento para essas bases, consideram-se como incluídos: oficinas, diques secos ou flutuantes, carreiras, depósitos, serviços hospitalares e muitos outros necessários à manutenção eficiente de fôrças navais.

Atualmente, existem no Rio de Janeiro dois Arsenais, com uma única direção, os quais passarão, brevemente, a constituir um único, sob a denominação de Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Embora bem aparelhado, sua capacidade já vai se tornando aquém da necessária para atender ao que virá um dia a ser a Marinha Brasileira.

Isso evidencia a necessidade de se construir uma grande base naval, ou antes, um porto militar, com todas as instalações que lhe são peculiares, dispondo de estaleiros e oficinas especializadas, onde possam ser construídos navios, de todos os tipos e classes, e possuindo todos os recursos necessários à manutenção de uma Esquadra eficiente, que, assim, o utilizará como seu principal ponto de apoio, embora venhamos a ter bem aparelhadas as bases navais a que já me referi, exceto a de Ladário, que é para uma fôrça fluvial.

A necessidade da construção do porto militar é, portanto, indiscutível, e nem é possível admitir-se que o nosso país, fadado a ser uma potência naval, com isso não se preocupe. Essa construção foi objeto de longos estudos da administração naval, há mais de 40 anos, não tendo podido ser executado, por motivos de ordem meramente política, o que foi imensamente prejudicial ao desenvolvimento da nossa Marinha.

Como naquela época, a administração naval de hoje terá de enfrentar o problema, volvendo as suas vistas para o golfo da Ilha Grande, onde se apresenta a baía de Jacuacanga, com as suas quatro extensas várzeas — Caputera — Boa Vista, Piedade e Monsuaba — aguardando que nelas se ergam todas as instalações necessárias ao nosso futuro porto militar. Isso constitui uma das principais cogitações da atual administração naval.

Formação de pessoal técnico

— É do conhecimento geral que a Marinha de Guerra tem tido dificuldades na obtenção e formação do seu pessoal técnico, não só oficiais como praças. Como tem sido formado esse pessoal para atender às múltiplas necessidades navais? Qual a situação nos arsenais referente ao pessoal técnico operário?

— De fato, o surto da guerra dificultou a formação do pessoal técnico, oficiais e praças, em virtude da necessidade de guarnecer os nossos navios, que, na sua quase totalidade, estiveram em serviço de guerra, nas águas do Atlântico, ou garantindo a defesa de portos, principalmente Recife, Salvador e Rio. A transferência, durante o período de guerra, de oito contra-torpedeiros-escolta e de dezesseis caça-submarinos, da Marinha Americana para a nossa, navios com equipamento inteiramente moderno, compeliu a administração naval a solicitar, então, facilidades para o treinamento de nosso pessoal, nos centros de instrução da Marinha Americana e, paralelamente, a estabelecer cursos de emergência, para treinamento, no Brasil.

E, assim, foram conseguidos o aperfeiçoamento do nosso pessoal, já especializado, e a formação de novos especialistas, os quais integraram as guarnições desses navios, que se mantiveram constantemente no mar, em operações de guerra.

Após a guerra, várias dificuldades ainda permaneceram, impedindo o ritmo normal dos cursos regulares em que são preparados os nossos especialistas, oficiais e praças. A Marinha ainda não pôde normalizar todos esses cursos, mas, no ano passado, foi restabelecido o de Comando, da Escola de Guerra Naval e, no presente ano, o Superior, da mesma Escola. Quanto aos cursos para os oficiais subalternos, serão iniciados, provavelmente, no corrente ano, os de eletrônica, armamento e máquina, mas há grande esperança na possibilidade de tudo normalizar-se no ano de 1948. Para a formação das praças especializadas, a Marinha está terminando a construção do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk», na Ilha das Enxadas, onde já funcionaram os cursos de Instrutores, de Escreventes e Enfermeiros, devendo estar tudo normalizado no próximo ano.

A iminência em que se encontrou a Marinha, no ano passado, de receber navios dos EE. UU., nos têrmos da Lei Truman, apresentada ao Congresso Americano em maio de 1946, lei que foi arquivada, de acôrdo com os regulamentos do mesmo Congresso e, agora, substituída por outra, levou a Administração Naval, anterior à atual, a estabelecer um curso de emergência para oficiais e praças, o qual foi denominado Curso de Atualização do Pessoal, iniciado em maio de 1946, e ora em franco funcionamento, o qual terminará em outubro próximo. Como o nome o indica, nesse Curso se atualiza os conhecimentos do pessoal selecionado, que poderá constituir o núcleo principal das guarnições de navios modernos que, porventura, venham a ser transferidos para a nossa Marinha.

A imperiosa necessidade de atender a esse Curso forçou a administração naval a sustar, desde o início do mesmo, os exercícios da Esquadra, os quais só reviverão no ano próximo, após o período regular de férias, ou seja, em abril de 1948.

Os nossos oficiais têm se dedicado, principalmente, ao prosseguimento do Curso de Atualização do Pessoal, ao qual foi dado prioridade sôbre os demais serviços da Marinha e têm, na medida do possível, treinado as guarnições de seus respectivos navios, que se movimentam constantemente, não só para atender às necessidades daquele Curso, como também para desempenhar as várias comissões que lhes têm sido atribuídas.

Quanto ao pessoal técnico operário, funcionam no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, na Diretoria do Armamento e no Departamento de Artilharia, escolas técnico-profissionais para a formação de artífices dos diferentes ramos.

Há falta de oficiais

— Com a criação de novas bases e o aumento da Esquadra houve necessidades de ampliar o Quadro do Pessoal?

— Há tempos foi focalizada a necessidade de se aumentar o quadro de oficiais, em virtude do desenvolvimento que teve a Marinha, mas, infelizmente, só foi concedido um aumento de 50% do solicitado.

Realmente, há falta de oficiais para o desempenho das funções que existem nos vários serviços da Marinha, falta que mais se acentua nos pontos intermediários e inferiores. Isso, entretanto, depende do fluxo dos oficiais oriundos da Escola Naval, no momento a única fonte de suprimento de que dispõe a Marinha. No ano vindouro, os nossos Quadros receberão um refôrço de 120 segundos-tenentes, que tantos são os atuais Guardas-Marinha.

O aumento dos Quadros, consequência natural da incorporação de novos navios à nossa Esquadra e do desenvolvimento de todos os demais serviços navais, terá de preocupar a administração naval.

O aumento dos Quadros, consequência natural da incorporação de novos navios à nossa Esquadra e do desenvolvimento de todos os demais serviços navais, terá de preocupar a administração naval.

Material de Volta Redonda para a Armada

— V. Excia. acha ser possível dentro de futuro próximo, o Brasil empregar em seus navios de guerra percentagem elevada de matéria-prima nacional?

— O emprêgo de matéria-prima nacional, na construção de navios de guerra no país, é função do desenvolvimento da nossa indústria e muito facilitará aquela construção. Já se cogita do emprego do material fabricado em Volta Redonda e, nesse sentido, está havendo entendimento entre a Companhia Siderúrgica Nacional e a direção do nosso Arsenal de Marinha, a fim de que seja considerada a possibilidade do máximo auxílio, da parte daquela Companhia.

Já está sendo montada na Ilha das Cobras uma oficina, complementar à de máquinas, para a construção de turbinas a vapôr. Dessa fórma, se a indústria nacional fornecer a matéria prima, teremos as máquinas propulsoras dos navios por nós construídos, também, fabricadas no Brasil.

Para a realização do que foi dito, em resposta às perguntas formuladas, é imprescindível — primeiramente, a aquiescência do eminente chefe da Nação, que, de algum modo, já se manifestou favorável, na mensagem apresentada ao Congresso Nacional, no dia 15 de março deste ano; em segundo lugar, a concessão dos créditos necessários, pelo Congresso Nacional; e, finalmente, um razoável período de tempo, pois alguns dos empreendimentos referidos são de vulto e, entre eles, destaco a construção do porto-militar, a qual necessitará, no mínimo, de dois lustros.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa fez à imprensa incisivas declarações acêrca da situação política do país em face dos boatos de que o govêrno pretendia dar um golpe de Estado. Sôbre tão palpitante assunto, qual é a opinião de V. Excia.?

— No ambiente de trabalho e de dedicação que a situação do país está exigindo, para a sua volta à normalidade de vida, no momento em que a Nação está despertando para os seus altos destinos, a hipótese de um golpe de estado não pode estar na cogitação dos seus dirigentes ou dos brasileiros que se prezam de o ser.

As conversações do senhor Negrão de Lima

PONTA PORÃ, 12 (Asapress) — O embaixador Negrão de Lima ainda ontem permaneceu em Concepcion, não tendo podido voltar a Ponta Porã devido ao mau tempo.

Pelo tom com que a emissora "Voz da Vitória" dirigiu ontem as suas irradiações, chega-se à conclusão de que as conversações parece que não estão indo muito bem, pelo menos, aparentemente. A rádio repetiu várias vezes o lema "Vencer ou morrer", afirmando ainda que todos lutariam até a vitória final.

MORTAS E AMARRADAS DUAS CRIANÇAS

NUMA LAGOA, EM IBIRAPUERA

S. PAULO, 12 (Sucursal de A NOITE) — A autoridade de plantão na Polícia Central acaba de seguir para Ibirapuera, onde, numa lagoa lá existente, foram encontradas mortas e amarradas duas crianças. Diante da comunicação do achado macabro, a autoridade de plantão já providenciou a presença do delegado de Segurança Pessoal, visto tudo indicar um crime monstruoso.

VIENA, 12 (U. P.) — Guilo Schmidt foi absolvido das acusações de que deixou de se opôr à ofensiva de Hitler pelo domínio da Europa Central. O Tribunal Popular decidiu pôr em liberdade o antigo ministro do Exterior, Sr. Shuschnigg, depois de ouvir a sua defesa de que os aliados ocidentais falharam em dar apoio suficiente à Austria.

O NOVO PREFEITO NÃO VIRÁ HOJE

Cedo ainda para ser conhecido o secretariado

O general Angelo Mendes de Moraes, ao que soubemos em fonte autorizada, não virá hoje para o Rio. O novo prefeito do Distrito Federal reafirma seu propósito de sòmente deixar Juiz de Fóra e o comando da 4.ª Região, após o pronunciamento definitivo do Senado Federal sobre sua escolha pelo presidente da República para o elevado cargo.

O SECRETARIADO

Não surgiram novas alterações no trabalho da constituição do novo secretariado da Prefeitura. O general Angelo de Moraes solicitou a todos os amigos que não adiantassem nada de positivo a respeito. A escolha definitiva dos seus auxiliares dependerá de novas consultas e sòmente depois de seu regresso e do decreto de sua indicação é que tornará pública a lista dos secretários.

Autorização para exportar arroz

O ministro da Fazenda submeteu à consideração da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil os seguintes pedidos: da Sociedade Atlântica Exportadora e Importadora Ltda. pleiteando a autorização para exportar, com destino a Portugal, um milhão de sacos de arroz, e da Companhia Exportadora e Importadora Nacional S. A., relativo à exportação de 500.000 sacos de arroz para a Holanda.

Porque julgava sofrer de moléstia incuravel

Suicidou-se o operário

Suicidou-se, ingerindo um tóxico, porque se julgava portador de moléstia incurável, em face de ter o Raio X constatado uma úlcera no estômago, o operário José Vieira da Rosa, de 23 anos, solteiro, que trabalhava na Fábrica de Projetis, no Andaraí.

O moço ingeriu o tóxico às últimas horas da manhã de hoje, em sua residência, na rua Anglica n. 257, Meier, deixando 3 cartas, nas quais se referia à causa determinante do seu gesto de desesperado.

O comissário Paulo Fonseca, do 22.º distrito, fez recolher o cadáver ao necrotério.

AMANHÃ, NO RIVAL

"GOSTAR... E FECHAR OS OLHOS"

Guerra à burocracia em defesa da infância

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ter obtido, pelo menos, a articulação entre o Juizado e a Delegacia de Menores e o S. A. M. No dia 20, haverá novo encontro do desembargador Saboya Lima com os juízes Alberto de Mourão Russell e Rocha Lagoa, os curadores Roberto Lyra e Murilo Fontainha, o diretor Braga Neto, do S. A. M., e o delegado Gabino Bezouro. Sôbre os resultados desse importante entendimento ouvimos o professor Roberto Lyra 1.º curador de menores e velho batalhador em prol do futuro do Brasil, mediante o aparelhamento de seu melhor elemento humano, isto é, o que possui a fidelidade nativa. Disse-nos aquele representante do Ministério Público:

— "Não sou entusiasta dessas reuniões e de muitas tenho participado, recolhendo apenas a melancolia do cidadão tirado de um pôsto de trabalho, em que há sempre coisas importantes a fazer, para ouvir vaidades fluentes, interêsses ocultos no pedantismo do verbo ou, para falar em linguagem parlamentar, "explicações pessoais". Sim, explicações. Mas, na reunião de segunda-feira a que o presidente Saboia Lima deu logo caráter familiar, no melhor sentido de franqueza e simplicidade, tive a surpresa de uma longa conversa de boa vontade, entre homens consequentes, bem informados e bem orientados. Declaramos guerra ao ofício, ao "jôgo de empurra", ao "diga", ao "informe", ao "esclareça", aos formalismos e aos melindres burocráticos, pois os menores sem pão, sem remédio, sem teto, sem roupa não podem esperar o rasgar de seda ou o lascar de lenha dos canais competentes. Tratamos da imediata instalação de um serviço de emergência para evitar que a primeira medida para "proteger" o menor seja trancafiá-lo no xadrez. Combinamos os meios para recolher crianças que estão dormindo até em fossas, como salientou o delegado Gabino Bezouro com o protesto de sua consciência cívica e humana. Abordamos o problema dos menores, que trabalham, mas não têm onde dormir. Assentamos a articulação entre o Juizado, a Delegacia e o S. A. M. Cuidamos das relações entre o Serviço Social e o Juizado. Cogitamos das sanções contra os responsáveis faltosos, bem distinguindo entre menores abandonados pelo Estado e abandonados pelos pais e de outras providências para a disciplina, a segurança e a felicidade da família. Acertamos ainda outras minúcias sem interêsse para o público. Portanto, a reunião foi útil e, por isso, muito há a esperar dos novos encontros. Como curador de menores fiquei confortado e esperançoso. Veremos se, desta vez, o Juizado de Menores deixa de ser o "lacrimatório" de que falou o saudoso juiz Burle de Figueiredo."

PRISÕES EM LISBOA

LISBOA, 12 (U. P.) — Anuncia-se que a polícia política portuguesa, continuando em sua ofensiva contra os suspeitos de simpatizantes comunistas, invadiu a residência do antigo consul português em Boston, Sr. Celestino Soares, e prendeu algumas pessoas, que — declarou — estavam tramando contra o govêrno. Foi preso um coronel do Exército, que a polícia considera o cérebro da organização comunista em Portugal.

O comerciante português foi preso porque espalhava boatos alarmantes

LISBOA, 12 (A. P.) — O negociante Antonio Alvares Pires foi preso por estar difundindo notícias alarmantes.

A polícia informou que Pires estava afirmando que uma crise de trigo se faria sentir êste ano.

A data da chegada do presidente Videla à Argentina

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — A data da chegada do presidente Videla a Buenos Aires está prevista para o dia 6 de julho próximo, quando deverá partir de Montevidéu, depois de sua visita ao Brasil, a convite do presidente Dutra, e ao Uruguai, a convite do presidente Berreta.

O 9.º Congresso Internacional de Enfermagem

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a Sra. Tabórda feito as seguintes declarações:

— Fui aos Estados Unidos representar o Brasil no 9.º Congresso Internacional de Enfermagem realizado em Atlantic City no mês de maio próximo passado. Fiz parte da delegação brasileira que se compunha de cinco enfermeiras: a presidente da Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, a presidente da Seção de São Paulo, da mesma associação e também diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, a presidente da Divisão de Saúde Pública uma enfermeira já diplomada pela Escola de São Paulo e que ficou em Filadélfia fazendo um curso de especialização em psiquiatria. Integrei a delegação como presidente da seção da Associação de Enfermeiras Diplomadas no Distrito Federal. É importante salientar que na América do Sul o Brasil é o único país que tem sua associação de enfermeiras filiada ao Conselho Internacional de Enfermagem com sede em Londres. Isto porque, introduzindo a enfermagem técnica no nosso país, o eminente Carlos Chagas o fez nos moldes mais elevados, mandando buscar enfermeiras nos Estados Unidos.

Impressões do Congresso

Além da grandiosidade e magnificência do espetáculo, há a registrar a disciplina que reinou em todos os trabalhos e isto tudo em ambiente de verdadeira democracia. Estiveram presentes 6.592 enfermeiras de todas as nacionalidades e representantes oficiais de 39 países.

As delegações oficiais foram hospedes do Conselho Internacional e da Associação Americana de Enfermeiras, e tiveram um tratamento muito fidalgo. O programa dos assuntos que seriam debatidos foi rigorosamente respeitado: as sessões foram bem conduzidas e coube ao Brasil, a honra de presidir uma delas e que, por sinal, foi muito movimentada. Houve tempo marcado para os relatores de teses fazerem a sua exposição e findo este tempo, os debates do assunto eram feitos por quem o desejasse.

As reuniões realizavam-se pela manhã, à tarde e alguns dias, à noite. Além disso houve espetáculos de orquestras e côros belíssimos oferecidos às congressistas. Um grande número de firmas comerciais de produtos alimentícios, medicamentos, casas de equipamento hospitalar, editoras científicas, embelezou o ambiente com suas exposições.

Os assuntos foram muitos e variados.

As conclusões foram bem numerosas, porém giraram, todas, em tôrno do aperfeiçoamento das enfermeiras diplomadas, nível das escolas de enfermagem. Foi, também, criado um fundo para assistência aos cursos de pessoal de enfermagem nos países mais necessitados.

Reina grande animação no grupo panamericano, pois os representantes do Chile, Venezuela e Brasil, estão muito desejosos e com esperança de realizar em 1948, no Rio de Janeiro, um Congresso Pan-Americano que será o segundo.

Espero que êstes acontecimentos venham influenciar bastante, aqui no nosso meio, e que os governos e os médicos brasileiros, um maior interesse e melhor compreensão para a enfermagem técnica.

Nós já temos boa qualidade, porém, precisamos mais de muito boas escolas de enfermagem e de milhares de enfermeiras diplomadas.

É uma boa oportunidade para mostrar à nossa gente, o nível elevado em que está a enfermagem na América do Norte e que o povo e educando-o, poderemos ter uma raça forte e fazermos do Brasil uma terra de beleza, tranquilidade e respeito aos direitos humanos".

ECOS E NOVIDADES

Tranquilidade necessária

A linha da política internacional do Brasil sempre pendeu para a harmonia entre os países do Continente e obedeceu, invariavelmente, a essa direção. Fundam-se aí as razões da nossa estreita ligação com os Estados Unidos, alicerçada na última guerra pela presença de irmãos nossos nos "fronts" de batalha da Europa. Se outros argumentos de ordem patriótica fossem necessários alinhar, êles encontrariam justificativa na sequência de atos de boa vontade e estreita cooperação que os Estados Unidos nos têm proporcionado e que cimentam uma amizade tradicional entre os dois maiores países do hemisfério.

Nossa política não pode fugir dessa orientação. Não temos motivos para fazê-lo. Pelo contrário, queremos incrementá-la, tornar maiores e mais fortes os laços da união secular, aproveitando os ensinamentos do irmão mais velho e colhendo do progresso da grande nação tudo quanto possa concorrer para a melhora da nossa vida, nas múltiplas manifestações desenvolvidas pelo espírito americano.

Guardando uma linha de independência condizente com a nossa tradição, nem por isso estaríamos inibidos de valer-nos da nossa política fraternal e amiga para receber tudo quanto os Estados Unidos nos possam fornecer, no elevantado objetivo de elevar o nosso padrão de existência, aumentar as nossas fontes de riqueza, explorar o solo e as minas, incrementar os transportes, criando um ambiente de trabalho e respeito que traga o país à flor das suas possibilidades.

Se compreendemos essa política, não poderíamos, logicamente, seguir outra, no campo das relações públicas, acompanhando a arrancada da Democracia contra os prúridos do totalitarismo da esquerda ou os resquícios do fascismo derrotado, que pretende alçar-se, sob novas fórmulas e noutros climas, para a conquista e para a expansão.

Dentro dêste ponto de vista, convém acentuar a diversidade da conduta política dos vermelhos e dos democráticos. O que pretende a Rússia não pode contar com a nossa simpatia, porque fere frontalmente os postulados democráticos. Os exemplos ainda recentes da Hungria e da Bulgária, postos sob a mão de ferro do comunismo, dão uma amostra do que poderia acontecer às nações manietadas à força dos argumentos de Moscou. Está nessa atitude mais uma justificativa da nossa conduta de repulsa aos métodos e à ação dos vermelhos, capitaneados aqui por um senador da República, que insiste em amarrar o Brasil à esteira dos interêsses bolchevistas. Também sob êste prisma, foi acertada, pois, a resolução do Tribunal Eleitoral que cassou as atividades legais do Partido Comunista. Não podemos, evidentemente, alimentar víboras. A situação internacional exige uma atitude de serena vigilância. A primeira providência, aliás calcada em disposição constitucional, foi tomada. Deve ser agora completado o acordão da alta Côrte de Justiça, extinguindo o mandato dos deputados vermelhos. Se foi ilegal seu registro, ilegal é a permanência de seus representantes no seio do Congresso. Varrendo do Brasil o totalitarismo da esquerda, teremos criado um ambiente de trabalho e segurança, tão necessário ao perfeito desenvolvimento das nossas atividades.

O CASO DA ROQUETE PINTO

Imaginem se amanhã a Câmara ou o Senado votasse uma resolução tornando obrigatória, por parte da Rádio do Ministério da Educação, a irradiação dos debates travados no Congresso. Todos diriam que isso era um absurdo e um abuso, que o parlamento estava invadindo a esfera de ação do Poder Executivo e pretendendo desviar para finalidades políticas uma emissora de natureza cultural e artística.

Pois isso que o Poder Legislativo da República, com títulos e autoridade muito maiores, sequer imaginou, o Conselho Municipal do Rio de Janeiro, uma simples câmara de vereadores locais, está realizando com requintes de escândalo e para estarrecimento da culta população do Distrito Federal.

A triste odisséia por que passa neste momento a Rádio Roquete Pinto é já de todos conhecida. Essa estação da Prefeitura nunca foi um órgão político. Desde sua fundação até hoje tem sido uma casa respeitável, e considerada pela elevação em que se soube sempre conservar, tendo escapado, inclusive, de ser encadeada na engrenagem de propaganda do Estado Novo no período áureo em que tudo se mobilizou para torná-lo simpático aos olhos da nação. Aí está agora a dolorosa realidade. A Roquete Pinto, que escapou do Estado Novo, sucumbiu perante a Câmara de Vereadores do Distrito Federal, e ei-la hoje transformada, contra expressa disposição de lei, numa emissora de baixa politicagem, a serviço da demagogia dos comunistas e de conhecidos agitadores, profissionais da difamação e da calúnia.

Diante das medidas necessárias, inclusive a bem do decoro público, que estavam sendo tomadas pelo govêrno federal, a quem compete a fiscalização das estações de rádio, a turma agitada, com assento no Conselho Municipal, tomou a iniciativa de votar uma resolução tornando obrigatória a irradiação de suas sessões pela Roquete Pinto. A decisão em apreço não tem, entretanto, validade. Primeiro porque o govêrno federal pode agir, de acôrdo com a legislação em vigor, pondo têrmo às irradiações sediciosas. Segundo porque a Câmara Municipal não tem o poder administrativo, o poder executivo do Distrito Federal e não possui portanto o direito de intervir na vida interna de uma repartição subordinada diretamente à Prefeitura. A propaganda diária do comunismo e da desordem feita pela Rádio Roquete Pinto, através do que dizem os agentes de Stalin na Câmara dos Vereadores e os seus simpatizantes ou colaboradores, essa propaganda tem de cessar, em que pese à deliberação ilegal tomada por uma maioria ocasional e facciosa.

Dentro de breves dias o novo prefeito terá assumido o exercício de seu cargo, e certamente não condescenderá, nem com os comunistas, nem com os agitadores, que fazem do insulto pessoal a sua arma, e com isso deslustram o próprio mandato e desmerecem a Câmara da cidade.

★

BANCOS MISTOS

Os bancos mistos representam a justaposição de vários estabelecimentos bancários em uma só instituição.

Essa justaposição apresenta, sem dúvida, certos inconvenientes, que, na opinião dos técnicos, podem, entretanto, ser removidos por meio das medidas adequadas.

Para exemplificação, suponhamos o caso de um banco que efetue simultaneamente empréstimos a prazo curto (crédito comercial), a prazo médio (crédito rural) e a prazo longo (crédito hipotecário).

E' evidente que êsse estabelecimento terá que especializar os recursos destinados às várias modalidades do crédito, em função dos tipos de prazo. Isso significa que o crédito hipotecário será alimentado exclusivamente com os recursos próprios do banco, (capital e reservas); que ao crédito rural deverão ser destinados os depósitos de economia popular, que, sendo nominalmente à vista, têm estabilidade correspondente a um prazo de cêrca de cinco anos; e que, finalmente, os demais depósitos à vista só podem ser canalizados para o crédito comercial, a prazo curto.

A inobservância desses princípios leva, fatalmente, ao chamado "congelamento" dos bancos mistos, um dos fatores das crises bancárias.

Essas considerações foram suscitadas por certas críticas feitas a um dos nossos bancos mistos, o Banco da Prefeitura. Alega-se que sua administração não tem empregado em empréstimos hipotecários, destinados à aquisição de casas próprias de funcionários municipais, os seus vultosos depósitos à vista, que, em sua maior parte, pertencem a um só depoimento — a Prefeitura do Distrito Federal.

Sob o ponto de vista bancário, essas acusações representam, antes, um elogio à administração do Banco, a qual, seguindo princípios técnicos absolutamente pacíficos, adotou uma política que visa a assegurar ao Banco, em caráter permanente, uma posição de perfeita liquidez.

Essa orientação, que é acertada, deve ser mantida, sem quaisquer vacilações.

★

PELA SEGURANÇA DO REGIME

Aprovou, afinal, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o projeto de lei mandando afastar das fôrças armadas aquêles dos seus membros filiados a partidos extremistas, que pregam a destruição do regime democrático para instituir em seu lugar ditaduras de classes ou de grupos. E o plenário daquela casa do Congresso, como seguramente o do Senado, sufragará sem dúvida nenhuma a importante proposição, inspirada no imperativo de defender o regime e os mais sagrados interesses nacionais.

O comunismo é pernicioso e perigoso até mesmo quando praticado por civis, porque usa de processos desleais, traiçoeiros e violentos e não escolhe meios para atingir os seus fins. Imagine-se o que êle representa exercido por militares com o prestígio da farda, dispondo de armas e tendo meios fáceis de aliciamento entre massas armadas. O mínimo que pode acontecer, em tal hipótese, é o que vimos em 1935, com a sangrenta intentona mandada aqui deflagrar pelos dirigentes soviéticos da Rússia por intermédio do Sr. Carlos Prestes, vindo de lá acompanhado de técnicos e especialistas e com abundantes recursos em dinheiro. Nessa miserável aventura perderam a vida oficiais distintos do nosso exército, traiçoeiramente abatidos no cumprimento do seu dever em defesa das instituições.

O comunista não liga importância a juramentos e coloca a sua ideologia acima da pátria. Isto é notório, é uma orientação confessada pelos próprios adeptos da doutrina rubra. Vimos o senhor Prestes declarar que, num caso de guerra em que o Brasil se envolvesse contra a Rússia pegaria em armas para lutar em favor da U. R. S. S. e contra a terra que teve a infelicidade de ser o seu berço natal. E os brasileiros partidários do credo vermelho não o abandonaram por causa dessa infame declaração do chefe da quinta-coluna moscovita.

Depreende-se daí que os militares que continuaram comunistas depois dessa monstruosa confissão se acham de pleno acôrdo com ela e são capazes de golpear a nação, em horrendo perjúrio, a serviço dos desígnios de Moscou. Não é possível, pois, admitir que permaneçam em atividade nas fileiras, para usarem contra a pátria as armas que lhes são entregues para defendê-la.

Xiborena

O senador amazonense da UDN, Sr. Severiano Nunes, que ontem andou pelo Palácio Tiradentes um tanto apreensivo com a notícia de que os pessedistas querem anular o pleito no Amazonas, e tirar-lhe, assim, a cômoda cadeira que ocupa no Monroe, distribuía abraços aos colegas e jornalistas, quando se aproximou o Sr. Piza Sobrinho, com uma lista geográfica. Era, nada mais, nada menos, que uma relação de localidades do interior do país, para onde teriam sido transferidos funcionários federais há muito lotados no Rio.

— Vejam vocês — dizia o deputado paulista — esta lista contém nomes de lugares que nunca vi, e para eles foram transferidos funcionários que servem aqui no Rio, desde o começo do século.

O interesse dos circunstantes polarizou-se no pequeno papel que o deputado paulista acenava na mão. E foi aí que disse:

— "Seu" Severiano, V. sabe onde fica Xiborena, no Amazonas?

— Isto é lá onde o diabo perdeu as botas, no fim do mundo...

— Pois para lá foi transferido um funcionário daqui, do Rio. Que é que vocês me dizem disso?...

— Nada; apenas que esse pessoal vai aprender um pouco de corografia...

O dia da Inglaterra

E' celebrado hoje o aniversário do rei Jorge VI

A data nacional da Inglaterra, numa demonstração de reverência pela pessoa do rei, é representada, tradicionalmente, pela data do aniversário do soberano reinante. O dia de hoje é, pois, o dia da Inglaterra, da festa nacional da nação britânica, por ser o do natalício de Jorge VI, que, há onze anos, ocupa, com sabedoria, serenidade e prudência, o trono que, no século passado, pertenceu a Vitória, a Grande.

Não sendo o herdeiro presuntivo da coroa, mas o segundo dos filhos de Jorge V, o atual rei da Inglaterra fez sua educação e seu aprendizado, no serviço da Marinha de Guerra da Inglaterra, dando provas de alta capacidade técnica e de grande inteligência. A inesperada abdicação do ex-príncipe de Gales, que subira ao trono com o nome de Eduardo VIII, em razão de ter insistido num casamento morganático, contrário às tradições dinásticas, com a divorciada norte-americana Wally Simpson, fez com que êle subisse ao trono em 1936. E êsse incidente, que em nada diminui o seu antecessor, antes exalçando-o pela sua atitude de renúncia e pela afirmação de seus sentimentos humanos, fez com que o povo inglês tivesse na pessoa de Jorge VI um dos seus grandes reis. Sua ação e sua decisão, na guerra de 1939-1945, representam marcos de bravura e de fé nos destinos da Inglaterra. Nos momentos mais trágicos, quando a vitória alemã sôbre a França abria a hipótese da invasão às ilhas britânicas, — invasão de fato tentada, mas fracassada, — espíritos timoratos sugeriram a mudança da sede do império inglês para o Canadá, ou, em último caso, ao menos a evacuação das princesas reais para Ottawa. A decisão do rei, entretanto, foi inflexível. Êle participaria — e sem privilégios especiais, — dos sofrimentos do povo inglês, fazendo o mesmo os que a êle estivessem ligados por laços de sangue. Vivendo modestamente durante os anos de guerra, com a criadagem do seu palácio reduzida e evitando festas, cingindo-se ao racionamento alimentar, Jorge VI deu um exemplo de energia e de resistência ao povo inglês, que, fortalecido pela determinação do seu monarca, encontrou meios de continuar a resistir.

Emergindo agora de suas dificuldades mais prementes, iniciado o período de reconstrução, a Inglaterra pode comemorar, agora, de maneira condigna e expressiva, a sua data nacional, no aniversário do seu rei, porque Jorge VI soube converter-se, na realidade, em símbolo do seu povo e da sua nação.

O general Eurico Dutra, presidente da República, enviou cumprimentos, por intermédio do 1º secretário, Francisco Dalamo Louzada, chefe do cerimonial da Presidência da República, ao embaixador da Grã-Bretanha, por motivo do aniversário natalício de Sua Majestade o rei Jorge IV.

NA GAIOLA DE OURO

Bondes novos em linhas novas — A alimentação precária dos escolares — O feijão e os ataques diários dos comunistas

LINHAS NOVAS E CARROS NOVOS — Muita gente tem procurado saber o que os vereadores já fizeram de util, de prático, para a população carioca. Numerosos problemas foram agitados, mas, como a Lei Orgânica do Distrito Federal se perde também em tantas outras delongas do Parlamento, a fase legislativa da Câmara do Distrito Federal ainda não atingiu suas melhores finalidades. Ontem, porém, depois de tantas horas perdidas os representantes do povo carioca aprovaram duas indicações interessantes e que poderão ser uteis. A primeira sôbre a criação de linhas de bondes, ligando os bairros da zona sul à Estrada de Ferro, isto é, à estação D. Pedro II. Para uma cidade sem metropolitano, a medida é util. Operários e trabalhadores no comércio fatigam-se com tantas baldeações, na Lapa, Taboleiro da Baiana, Praça Tiradentes ou Largo de São Francisco. A verdade é que, em face do serviço lento dos bondes, as grandes massas desviam-se para os ônibus e lotações, inclusive os trabalhadores braçais. Mas a criação das linhas da Gávea, Ipanema, Leme e Laranjeiras à Estrada de Ferro, sugere também outras até a estação de Barão de Mauá. Essas medidas em favor dos transportes são, entretanto, precárias. Se as passagens dos lotações diminuissem, se novas linhas de ônibus surgissem para os bairros da zona norte e os trabalhos do Metropolitano não fossem eternas miragens, o problema não importaria em tamanhos sacrifícios para as classes pobres.

A Câmara do Distrito deve, cada vez mais, se preocupar com êsses pequeninos casos, de fácil solução, mas que as administrações esquecem. No momento não podem ser abolidas quaisquer linhas de bondes. Pelo contrário. Mas de nada valerá a criação das quatro linhas da zona sul, sem mais elétricos e reboques. Do contrário serão desfalcadas as existentes.

Outra medida acertada foi a relativa à entrega ao público da praça Antero de Quental, no Leblon.

*

SOPA E LEITE AOS ESCOLARES — O Sr. Jorge de Lima abordou com muito conhecimento de causa, o problema da deficiência alimentar dos escolares do Rio. Realmente, o pauperismo e a falta de educação contribuem para que a população escolar seja desnutrida. Em muitos lares há objetos inuteis, despesas com diversões, mas a alimentação é pobre, não apenas por falta de gêneros ou dinheiro. A instituição da sopa e do leite, como contribuição obrigatória da Prefeitura e de particulares, que se encarregassem de cada estabelecimento escolar, seria medida de alto alcance social. Eis aí o que poderia surgir depois do excelente trabalho do vereador Jorge de Lima, estudo que prendeu a atenção da Câmara, porque se revestiu de magníficas observações.

*

ACUSAÇÃO MUITO GRAVE — O Sr. Benedito Mergulhão, em tempo, abordou em seus mínimos detalhes, as explorações em tôrno do feijão e seu financiamento pelo Banco do Brasil e a intervenção do Ministério da Fazenda. O govêrno determinou a abertura de inquérito, que está em marcha. O Sr. Paes Leme falou ontem sôbre alguns problemas, tais como a fálta dágua, favelas e feijão. Relativamente ao feijão exibiu documentos demonstrando que no Rio Grande a saca é comprada a 54 cruzeiros e no Rio a 153...

Para "variar", na discussão sôbre as favelas, surgiu novo desentendimento entre trabalhistas e udenistas.

*

DEFESA DO GOVÊRNO E DA JUSTIÇA — O Sr. Julio Catalano, líder do P.S.D. pronunciou um discurso respondendo aos novos ataques dos comunistas ao govêrno e à Justiça Eleitoral. As injustas e incoerentes afirmações diárias dos comunistas, que não se conformam com o desfecho do julgamento do Tribunal Eleitoral, tiveram do líder pessedista resposta firme e consciente.

Requisição dos calçados, tecidos e guarda-chuvas na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Peron, que há quinze dias assumiu a direção da campanha do govêrno contra o alto custo da vida, expediu cinco decretos, um dos quais autoriza o govêrno a requisitar todas as existências de calçados, tecidos e guarda-chuvas no país inteiro, e regular a sua venda ao público. Em longa declaração, o presidente disse que os decretos visam reduzir o custo dêsses artigos em cinquenta por cento, os preços de hotéis e aluguéis em 17 por cento, e os de entradas de cinema em vinte por cento.

DO DISCURSO DO SENADOR VITORINO FREIRE

Conceitos exóticos do Ex-Ditador sôbre Lastro Ouro e Inflação

"Os conceitos exóticos expendidos pelo nobre senador Getulio Vargas sobre o lastro-ouro, vêm infiltrando na opinião pública uma boa parte da confusão que S. Excia., se fez sobre a matéria. Para desfazer os equívocos e prevenir essa infiltração, valho-me, ainda nesta oportunidade, da lição dos livros.

Lastro-ouro é uma expressão que têm significação exata em economia e que se origina do sistema monetário chamado "padrão-ouro". Esse sistema tinha por base uma moeda padrão conversível com ouro, a uma taxa de conversão determinada. Só podia funcionar com eficiência dentro de um regime de plena conversibilidade, de livre exportação e importação do metal, de livre comércio e de cambio livre. Em tais condições, ele corrigia, automáticamente, os desníveis das balanças internacionais de pagamentos, e, também automáticamente, ajustava os preços internos das mercadorias aos preços dos mercados exteriores. Para exercer esse automatismo, era indispensável, simultaneamente, a coexistência das quatro liberdades basicas: de conversão, de exportação, e importação do metal, de comércio e de cambio.

Quando um país tinha um aumento ponderável de produção e exportava muito, obtendo grandes saldos na balança internacional de pagamento, o ouro que entrava do exterior, em liquidação desses saldos produzia uma inflação interna. Daí resultava uma alta de preços interior, fazendo-os mais altos do que os externos. Isso estimulava importações volumosas, que redundavam num "deficit" na balança internacional de pagamentos. Para cobrir esse "deficit", o país tinha que exportar ouro. Tais movimentos se sucediam dentro desse automatismo regulador que, com o correr do tempo, estabelecia e mantinha o equilíbrio economico entre as nações.

Parece-me facil compreender-se agora que a função do nosso ouro em nada se parece com a função de lastro. Basta, para demonstrar, que não temos moeda papel conversível, que não temos livre importação e exportação do metal e que não há hoje no mundo comércio livre.

Nem mesmo reserva ouro, propriamente dita, pode o nosso ouro ser considerado. A palavra "reserva" significa alguma coisa economizada; alguma coisa liquidamente guardada. Não é possível, portanto, chamar de "reserva" um ouro que, como já tive oportunidade de dizer, apresenta apenas o "deficit" de locomotivas, trilhos, máquinas, equipamentos, etc., que a guerra não nos permitiu importar e de que tanto necessitamos.

Creio que está provado, contrariamente ao que pensava o senador Getulio Vargas, que o ouro, que acidentalmente acumulamos, não é lastro.

Há, ainda, um conceito de S. Excia. a corrigir. E' o que se refere a uma idéia primaria do que seja a inflação. S. Excia. afirmou, e afirmou com enfase, que não há inflação quando há lastro ouro. E' inacreditavel, senhor presidente, que ainda se procure repetir, talvez por paixão politica, heresia economica de tal quilate. Já demonstrei que o ouro que temos não representa lastro. Porém o mais importante é que o conceito de inflação, na conjuntura econômica do mundo moderno, independe de lastro. A inflação se caracteriza por um aumento desproporcional dos meios de pagamento em relação ao volume das mercadorias e serviços. Logo que isso se verifica, os preços entram em alta. Quando esse aumento desproporcional passa a ser progressivo, tal como na inflação do Estado Novo, os preços vão subindo cada vez mais.

Já o ilustre senador Ivo d'Aquino, no seu último discurso, mostrou que quando surge o aumento desproporcional dos meios de pagamento, a inflação aparece, mesmo se toda a circulação monetaria for constituida por moedas de ouro.

Vamos admitir, entretanto, para argumentar, que a teoria do nobre senador Getulio Vargas seja viavel. Então senhor presidente, seria a descoberta mais importante de todos os tempos. E isso porque, com essa invenção, haveria um meio simples para todos os paises sanearem as suas moedas; bastaria emitir papel-moeda e comprar ouro.

Bem se vê que está fazendo falta a S. Excia. a preciosa colaboração do deputado Souza Costa, seu ministro da Fazenda.

Exemplifiquemos o assunto com o caso brasileiro. Hoje, diga-se, temos, em números redondos, vinte bilhões de cruzeiros em papel-moeda e quatorze bilhões em ouro e divisas; uma relação, portanto, de setenta por cento. Mas pela teoria do nobre senador Getulio Vargas poderiamos prevenir qualquer inflação emitindo mais vinte bilhões de cruzeiros em papel-moeda e com eles comprando ouro em valor equivalente. Teriamos, por essa mágica tão simples, quarenta bilhões de cruzeiros em papel moeda e um "lastro" de trinta e quatro bilhões, uma relação de oitenta e cinco por cento!

O absurdo do resultado, dispensa comentários".

(Transcrito do "Correio da Manhã" de hoje).

Uma receita...

Umberto Peregrino

As coisas não vão bem. Parece que não só aqui, no mundo inteiro, porque no mundo inteiro repontam queixas e objurgatórias.

A guerra saculejou fortemente esse mundo velho pequeno, acunhadissimo, depois que o avião e o rádio chegaram ao ponto que vê. A desordem é geral, como borbulho de uma fermentação violenta e crescente.

Talvez o nosso quinhão de penitências no quadro do mundo de paz, nunca na inversão tão exagerado, tendo em vista que não participamos da luta senão indiretamente e que a nossa economia de guerra consistiu apenas numa intensificação da economia de paz, nunca na inversão total dos meios de produção para o esfôrço militar, como fizeram as nações que se bateram realmente.

Isto, porém, e é aí que desejamos chegar, vem de seculares defeitos brasileiros, defeitos peculiares que têm mais ou menos a idade do Brasil. Senão ouçamos as impressões do padre Manuel da Nobrega, em carta de março de 1549, quando desembarcou na Bahia, como um dos que compunham a comitiva do primeiro governador-geral, o nosso simpático Tomé de Souza. Assim escreve o "superior" jesuita:

"Chegamos a esta Bahia a 29 do mês de março de 1545. Andamos na viagem oito semanas. Achamos a terra de paz, e quarenta ou cinquenta moradores na povoação que antes era. Receberam-nos com grande alegria... Espero em Nosso Senhor fazer-se fruito, posto que a gente da terra vive toda em pecado mortal. E não há nenhum que deixe de ter muitas negras, das quais estão cheios de filhos, e é grande mal... Dos sacerdotes ouço coisas feias. Parece-me que devia V. Revm. de lembrar a S. A. um Vigário Geral, porque sei que mais moverá o temor da justiça que o amor do Senhor... A terra cá achamo-la boa e sã. Todos estamos de saude, Deus seja louvado, mais sãos do que partimos".

Ora, se o Brasil, àquela tenra infância dos 49 anos de idade, numa povoação de 50 moradores, já adotava costumes capazes de escandalizar o histórico Manuel da Nobrega, era quase certo que agora não podia ser muito diferente do que é, a não ser que se houvesse desviado completamente de uma vocação tão cedo revelada...

Porém, a melhor lição da carta de Nobrega não está propriamente nos vícios denunciados, no relaxamento que já contaminara até os sacerdotes, aqueles que, por coincidência, deviam ser os primeiros a coibi-lo; a melhor lição está nos fundamentos da proposta de um Vigário Geral. O sagaz jesuita, o sutil conhecedor da alma humana, pede uma autoridade, porque sabe que "mais moverá o temor da justiça que o amor do Senhor...".

Ainda hoje, ou talvez hoje mais do que nunca, a receita do sereno e doce catequista seria em muitos casos a melhor indicada...

BOB HOPE A CAMINHO DO RIO

NOVA YORK, 12 (A.F.P.) — Bob Hope, célebre artista do rádio e do cinema norte-americano seguiu de avião para a América do Sul, onde tenciona passar um período de férias de cinco semanas. Bob Hope visitará Porto Rico e Rio de Janeiro.

O Grão Mufti ficará no Líbano

CAIRO, 12 (A. F. P.) — Notícia-se que o Grão Mufti de Jerusalem resolveu instalar-se definitivamente no Líbano.

O chefe religioso arabe ficará hospedado na residência de uma personalidade libanesa, que lhe ofereceu hospitalidade permanente.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Partirá amanhã o presidente Dutra

O chefe do Govêrno embarcará amanhã, às 6 horas, em avião presidencial, acompanhado do professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, coronel Gabriel Grun Moss, sub-chefe do gabinete militar da Presidência da República, Srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, Cl[illegible]is Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, Clemente Mariani, ministro de Educação e Saúde, senadores federais Appolonio Salles e Pinto Aleixo, deputados Vieira de Mello e Juracy Magalhães, Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República e capitão-tenente José Barreto de Assumpção, ajudante de ordens da Presidência da República. O avião será dirigido pelo capitão-aviador José Pedro Pessôa, ajudante de ordens do presidente da República. Em outro avião, que partirá na mesma hora viajarão o general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, senador Leandro Maciel, deputados Theodulo de Albuquerque, Lauro Farani de Freitas, Medeiros Netto, Amando Fontes, José Alquimin, Eunapio Queiroz e o tabelião Francisco Rocha.

REPERCUTEM NA ARGENTINA

AS AFIRMAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA

O deputado radical Gregório Pomar requer a interpelação dos ministros do Exterior e da Guerra — Comentários do jornal "La Epoca"

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) O deputado radical tenente-coronel Gregorio Pomar apresentou à Câmara um pedido de interpelação ao chanceler Bramuglia e ao ministro da Guerra, general Sosa Molina, no sentido de que respondam às acusações formuladas pelo deputado brasileiro Sr. Flores da Cunha, no tocante à remessa de armas argentinas ao Paraguai.

COMENTÁRIOS DO JORNAL «LA EPOCA»

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O vespertino peronista «La Epoca», em comentário publicado com destaque, manifesta sôbre o caso da acusação do general Flores da Cunha à Argentina, que «no momento em que se abre ao mundo uma «terceira posição de paz e fraternidade» «o deputado brasileiro faz uma temerária afirmação». «Abrigar semelhante suspeita acêrca de nosso país, assentada por pessoa como a do Sr. Flores da Cunha, que tem a obrigação de nos conhecer e que nos conhece, resulta tão inconsistente e ridícula como pensar que a Santa Sé pudesse representar um perigo militar para a União Soviética».

QUEM DESEJA UM "BUNGALOW"?

Curiosa iniciativa política em Uberlândia, visando incrementar o interêsse para as eleições

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Curiosa consulta acaba de ser dirigida ao juiz de Direito de Uberlândia. O P.S.D. daquela cidade do Triângulo deseja saber se, em face da lei Eleitoral, pode fazer sorteio de um "bungalow" no valor de 100 mil cruzeiros, entre os eleitores que, naquele município, compareçam às urnas nas próximas eleições. A única exigência do concurso é, que os concorrentes poderão votar em qualquer candidato, mas o sorteio do "bungalow" só se realizará no caso de ser eleito o Sr. Tubal Vilela da Silva candidato pessedista à Prefeitura de Uberlândia. Estranhando o ineditismo da consulta, o juiz resolveu encaminhá-la ao Tribunal Regional Eleitoral, cujo procurador acaba de se manifestar a respeito dizendo que apesar da aparência inocente e até mesmo louvável da iniciativa, visando o incentivo do alistamento, com o placet do Tribunal não poderá haver o sorteio referido.

Urânio na região chinesa invadida pelos mongóis

NANQUIM, 12 (A. P.) — As autoridades chinesas, alarmadas com a invasão da provincia de Sinkiang pelas forças da Mongólia Exterior, estão dispostas a procurar uma trégua diplomática em vez de uma vitória militar para pôr termo ao incidente.

O "Central Daily News", orgão do Kuomintang (partido do govêrno), citou uma fonte oficial não identificada como tendo dito que foram descobertos depósitos de urânio, há alguns meses, na área de Chitaii, no norte de Sinkiang, precisamente onde agora estão lutando as tropas de Sinkiang e os soldados da Mongólia Exterior. (O urânio é essencial para a produção de bombas atômicas).

"A CASA PRÓPRIA PARA OS INDUSTRIÁRIOS"

(Texto de um folheto que o Instituto dos Industriários vai editar, para expôr aos seus associados as facilidades existentes para aquisição ou construção da casa própria mediante empréstimo concedido pelo I. A. P. I.).

O Instituto concede empréstimos aos seus associados, em todo Brasil, para compra ou construção da casa própria.

Esses empréstimos são tão rápidos e tão fáceis quanto possível.

O pagamento é feito em prestações mensais, que correspondem mais ou menos ao aluguel da casa, de modo que o associado paga sem sentir.

Os juros são baixos e o prazo pode ser até de 20 anos.

O Instituto empresta todo o dinheiro do preço da casa, se ela de fato valer o que vai custar; e em quase todos os casos o Instituto empresta, também, o dinheiro necessário para as despesas do negócio, isto é, para o imposto de transmissão, a escritura, etc.

Quando o valor da casa não passa de Cr$ 75.000,00, o associado não paga imposto de transmissão e fica isento do impôsto predial até acabar de pagar o empréstimo do Instituto.

Depois que o associado compra uma casa, o Instituto se encarrega do pagamento de todos os impostos, adiantando as importâncias e livrando o associado do difícil trabalho de ir êle próprio fazer os pagamentos.

Um ponto muito importante é o seguinte: o Instituto faz um seguro de vida para todo associado que compra ou constrói casa, de modo que se o associado vier a falecer depois de pagar as prestações do empréstimo durante três anos, a família dêle fica com a casa sem ter de pagar mais coisa alguma senão as despesas com a transferência do imóvel para os herdeiros.

Para obter o empréstimo é preciso ser associado do Instituto, ter menos de 60 anos de idade e ter trabalhado pelo menos um ano inteiro para o mesmo empregador, que pode ser o atual.

O empréstimo do Instituto depende do valor da casa que vai ser comprada ou construída e do ordenado do associado.

Para fazer um cálculo aproximado das suas possibilidades o associado deve consultar esta tabela:

O associado que ganha até:	Pode obter um empréstimo até:	E pagará uma prestação mensal de cêrca de:
Cr$ 400,00	Cr$ 18.000,00	Cr$ 180,00
" 500,00	" 23.000,00	" 225,00
" 600,00	" 28.000,00	" 270,00
" 700,00	" 32.000,00	" 315,00
" 800,00	" 37.000,00	" 360,00
" 900,00	" 42.000,00	" 405,00
" 1.000,00	" 47.000,00	" 450,00
" 1.100,00	" 51.000,00	" 495,00
" 1.200,00	" 56.000,00	" 540,00
" 1.300,00	" 61.000,00	" 585,00
" 1.400,00	" 65.000,00	" 630,00
" 1.500,00	" 70.000,00	" 675,00
" 1.600,00	" 75.000,00	" 720,00
" 1.700,00	" 80.000,00	" 765,00
" 1.800,00	" 84.000,00	" 810,00
" 1.900,00	" 89.000,00	" 855,00
" 2.000,00	" 94.000,00	" 900,00
" 2.200,00	" 104.000,00	" 1.000,00
" 2.400,00	" 107.000,00	" 1.100,00
" 2.600,00	" 117.000,00	" 1.200,00
" 2.800,00	" 127.000,00	" 1.300,00
" 3.000,00	" 137.000,00	" 1.400,00
" 3.500,00	" 151.000,00	" 1.650,00
" 4.000,00	" 174.000,00	" 1.900,00
" 5.000,00	" 208.000,00	" 2.200,00

A obtenção do empréstimo é mais fácil do que parece. O Instituto quer tudo em ordem, mas só pede o que é absolutamente indispensável para segurança do associado.

Nos casos de empréstimos até Cr$ 50.000,00, o Instituto proporciona facilidades ainda maiores. Ele se encarrega do preparo dos papéis, adianta a importância das despesas, cuida de tudo que é preciso. Nesses casos, basta o associado pedir o empréstimo, e o Instituto se encarrega do resto.

Todo industriário, portanto, pode obter um empréstimo para comprar ou construir a sua casa.

Cabe ao associado a iniciativa; êle deve procurar um negócio que lhe sirva e quando encontrar, deve ir logo ao Instituto para obter o empréstimo.

O Instituto tem grande interesse em ver o maior número possível de associados residindo na "casa própria".

REFINADISSIMOS LARAPIOS

Roubaram o automovel e passeavam nele — Um dos criminosos roubara, antes, 18 mil cruzeiros

Os detetives Luis Lopes Beltrão Filho e o guarda do tráfego Hernani Barbosa prenderam, ontem, em Jacarepaguá, na Avenida Geremário Dantas, Daniel Martins Vieira de Sousa e Muriel Alves Barreto, um dos quais dirigia o auto furtado ao seu proprietário, Dr. Mario Pinto de Oliveira.

Na delegacia do 8.º distrito policial, ficou ainda apurado pelo comissário Tenório, que um deles em companhia de um de nome Muriel, era autor do furto de um roubo de 18.000 cruzeiros, ocorrido, há tempos, num hotel, na jurisdição do 6.º distrito policial.

Depois de devidamente processado pelo furto do automóvel 9.709, de cumplicidade com Daniel Martins Vieira de Sousa, Muriel, será mandado àquela delegacia, para se ver também processado pelo roubo de 18.000 cruzeiros.

O automóvel foi restituído a seu dono. Os ladrões já o haviam despojado da sua caixa de ferramentas e de outros objetos de sobressalentes, trocando até o pneu onde tinham deixado.

SOCIEDADE

A Moda de Paris — TOULE E VELUDO NEGRO PARA A NOITE

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

Eis aqui um vestido de grande gala, que alia à sobriedade profunda do veludo preto a leveza etérea do toule. O corpo, preso por um fecho eclair, sôbre o lado, ajusta o talhe, deixando os ombros descobertos livremente; a echarpe de toule é posta à vontade; é mais graciosa e se presta melhor à coqueteria do que as alças.

De resto, as alças são pouco vistas nessa estação: os mais belos vestidos de noite são totalmente desprovidos delas, como o modêlo aqui apresentado. Ou os vestidos são fechados e frequentemente com mangas compridas e lisas, ou inteiramente abertos, e sem alças, como já declaramos a aproximação dêsses dois extremos tornou-se corrente nas reuniões mundanas.

No primeiro caso, são as jóias colocadas no corpo do vestido e a largura das saias é que marcam o grau da elegância. O modêlo aqui desenhado é criação de Jacques Fath para Mlle. Gisèlle Casadesus emigrada da Comédia Française para a tournée organizada por Jean Marchat no Egito e nos países do Oriente Próximo que fazem à cultura francesa e à elegância de Paris.

World copyright 1947 by A. F. P. — Paris.

ANIVERSARIOS

Antonio Veloso Vignoli — Faz anos hoje o Sr. Antonio Veloso Vignoli, do alto comércio da capital fluminense. Como sempre, o dia de hoje será pretexto para que os seus amigos e colegas possam tributar-lhe as mais expressivas demonstrações de simpatia e apreço.

Fernando Luiz — Transcorre, hoje, o aniversário do menino Fernando Luiz, filho do Sr. José Luiz Afonso Ferreira, funcionário do Ministério da Fazenda e no momento exercendo as funções de secretário do delegado regional do Imposto sobre a Renda, e de sua esposa, senhora Ivone Pavani Ferreira.

Fernando Luiz é neto do nosso colega de imprensa Sr. Luiz Afonso Ferreira e de sua esposa, senhora Lina Pimentel Ferreira.

—— Faz anos hoje o menino Eliano, filho do Sr. Helio Monteiro, rádio-técnico do Exército, e de D. Rosa Monteiro. Para festejar a data será oferecida aos seus muitos amiguinhos uma mesa de doces.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia da senhorita Ieda Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, senhora Zaida Viana.

Fazem anos hoje:

O general Renato Onofre Pinto Aleixo, senador; senhor Carlos de Souza Duarte; brigadeiro do ar Antonio Guédes Muniz; cônsul geral Mário Castelo Branco; o senhor Antonio Rui Norberti, fazendeiro no Rio Grande do Sul e figura de relêvo do distrito de Santa Rosa, no mesmo Estado.

—— Foi muito felicitada pelo seu aniversário natalício ontem registrado, a jovem Aurora Santos, filha do Sr. Manoel Soares dos Santos, e de sua esposa, senhora Aurora Soares dos Santos, que ofereceu uma festa íntima às suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Realizou-se terça-feira última, na igreja de Santa Maria Margarida, o enlace matrimonial da senhorita Maria Gilda de Amorim Machado, com o primeiro tenente aviador, Jorge Andréa. Paraninfaram o ato no civil, por parte da noiva, o Sr. Ciro Reis Alves, funcionário da Sul-América, e sua esposa, senhora Alice Alves, e, do noivo, o Sr. Julio Tostes Machado, advogado e fazendeiro em Miracema, e sua esposa, senhora Paulina Amorim Machado, pais da noiva; no religioso, o nosso antigo vice-cônsul em Lisboa, Sr. Honorio de Carvalho e sua esposa, senhora Hilda Poppe de Carvalho, e o Sr. Atilio Bueno Save, funcionário da administração de São Paulo, e a senhora Estelita Santos Andréa, mãe do noivo e esposa do Dr. Mario Andréa, diretor da Faculdade de Medicina da Baía.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja Sta. Teresinha, o enlace matrimonial da senhorita Irene Paiva, filha do Sr. Manuel Paiva, com o Sr. Pascoal Mucciolo, filho do Sr. Antonio Mucciolo e da Sra. Isménia Muccioli. O ato será paraninfado pelo vereador Gama Filho e Sra. e pelos pais do noivo, sendo oficiante o bispo Marcus de Oliveira.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Promovida pelo Colégio Santo Antonio, realizou-se hoje, às 8 horas, no Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, a cerimônia da Primeira Comunhão de centenas de crianças que frequentam aquele educandário.

Entre as meninas que receberam o Pão Divino, encontrava-se Sueli de Oliveira Pinto, filha do Sr. José de Oliveira Pinto. A cerimônia religiosa transcorreu com brilhantismo, e Sueli, na residência de sua familia, oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

ALMOÇOS

Realizou-se ontem, no salão de refeições da A. B. I., uma homenagem ao Sr. Carlo Bavetta, que após dirigir nesta capital a Fox Filme do Brasil, durante muitos anos, seguirá para ocupar posto mais elevado na mesma emprêsa no México. Estiveram presentes, além do homenageado e da Sra. J. Carlo Bavetta, os Srs. William Sullivan, Alberto Rezende e Arthur de Castro, novo diretor, gerente e chefe de publicidade da Fox, respectivamente; R. Magalhães Junior, Edmundo Lys, Jonald, Celestino Silveira, Pedro Lima, Luiz Alipio de Barros, Maximo Ferreira, Oswaldo Eboli, João Eboli, Vicente Lima e Herbert Moses. O presidente da A. B. I. ao brindar o casal Bavetta, realçou as simpatias que o antigo diretor da Fox sempre teve entre os jornalistas e, especialmente, no meio da crônica cinematográfica e o incluiu como bom amigo do nosso país, salientando as repetidas provas que sempre deu pelo Brasil, onde permaneceu durante tantos anos. O Sr. Bavetta, agradeceu as palavras do Sr. Herbert Moses e também a homenagem dos que se achavam presentes, não só em seu nome como no de sua esposa.

FESTAS

O Conjunto Coreográfico Brasileiro da União das Operárias de Jesus, sob a direção de Vaslav Veltcheck, realizará seu próximo espetáculo no Teatro Municipal, hoje, quinta-feira, às 21 horas, apresentando um escolhido programa do qual farão parte Bach, Mozart, Beethoven, Wagner, De Falla, Shostakovsky, Frutuoso Viana e Villa-Lobos.

As informações podem ser obtidas pelos telefones 26-4118, 26-5203 e 26-6388, ou na bilheteria do teatro.

CAMPANHA DA LÃ

Para o seu encerramento, em 1947, foi celebrada hoje missa em ação de graças e pelos benfeitores, às 8,30 horas, no Colégio dos padres Barnabitas, à rua do Catete, 113. Após a missa, houve exposição no local, e, às 17 horas, distribuição.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO

O professor Antonio J. Chediak, dará na próxima segunda-feira, 16, às 17 horas, a sétima aula do curso do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto.

A lição desse professor, que será sôbre "Aspectos da expressividade em Camões", vem despertando grande interêsse nos meios culturais e universitários desta capital.

A aula será realizada na Sala Camões, do Liceu Literário Português, sendo a entrada franca.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário do "Diário de Notícias"

Transcorre hoje o décimo sétimo aniversário da fundação do "Diário de Noticias", surgido nos últimos meses do govêrno do Sr. Washington Luis, com um caráter mais informativo do que político, e hoje já com uma bela tradição no nosso jornalismo, tradição de independência e de boa ética. Jornal devotado aos interesses populares, focalizando-os através de reportagens vibrantes e de editoriais bem redigidos, o "Diário de Noticias" publica um dos melhores suplementos literários da nossa imprensa e se distingue, ainda, pela variada colaboração de teor político, que apresenta em suas páginas. A data do aniversário do "Diário de Noticias" representa um dia de júbilo para o nosso jornalismo, pois constitui uma autêntica vitória do espírito realizador de Orlando Dantas. A propósito da data de hoje, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, interpretando os sentimentos da classe, enviou àquele matutino uma vibrante mensagem de saudação.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

O colegial teve a perna fraturada

Foi socorrido na Assistência do Meier o colegial João Lopes, de 14 anos, filho do Sr. João Lopes, residente na rua Ramos da Fonseca, 84, e que apresentava fratura do braço esquerdo. Viajava no estribo do bonde Boca do Mato, 1.779, dirigido pelo condutor Sebastião Elpidio, regulamento 8.326 e foi imprensado pelo caminhão da Policia Militar n. 87.016, dirigido pelo soldado Braulio Moreno da Silva, n. 32 da 1.ª Cia. do Corpo de Auxiliar. O comissário Paula Fonseca, do 22.º distrito, registrou o fato.

Vamos rir em VAMOS LER !

Vinte mil cruzeiros pela conquista do título máximo

S. PAULO, 12 (Asapress) — Foi realizada ontem à noite na sede do Palmeiras, no Parque Antártica, uma reunião, na qual tomaram parte todos os membros da sua diretoria e os jogadores profissionais. O motivo desta reunião foi o agradecimento dos dirigentes aos players, em nome do club, pelas boas atuações que têm cumprido, e principalmente, para cientificá-los, de que, no caso da conquista do campeonato, perceberá cada titular a importância de 20 mil cruzeiros, taxa esta, que será paga proporcionalmente, conforme o número de jogos que participam.

QUEM PERDEU ?

Está na portaria de A NOITE, para ser restituída a seu legítimo dono, a caderneta de identidade de Guilherme de Souza Garcia, de n. 42.270, encontrada na Avenida Rio Branco, pelo Sr. Judelcy Martins.

DECIDE-SE HOJE O CASO DO PREFEITO

O Senado votará em sessão secreta a escolha do nome do general Angelo Mendes de Morais

O Senado resolverá esta tarde o caso da nomeação do novo prefeito do Distrito Federal, transformando-se a sua sessão pública em secreta para esse fim. A deliberação senatorial será tomada em face de parecer da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a mensagem em que o chefe do govêrno submeteu à aprovação da Câmara Alta a escolha do nome do general Angelo Mendes de Morais para exercer aquele cargo.

Tem havido curiosidade em torno da conclusão desse parecer. Ele, porém, não opina nem pró nem contra. A Comissão de Constituição assentou um critério para o seu pronunciamento acêrca de nomes dependentes do voto do Senado para o exercício das funções a que se refere o artigo 63, I, da Carta Magna: não se manifesta pela aceitação ou não de tais nomes, limitando-se a declarar-se os respectivos elementos informativos habilitam a Casa a votar com pleno conhecimento de causa.

Em qualquer caso, podem desenvolver-se debates de portas fechadas, para a solução de questões de ordem ou esclarecimento dos votantes, mas a decisão será sempre pela urna.

Decidida definitivamente a construção da base Naval de Aratú

SALVADOR, 12 (AN) — Odiante-se ter ficado definitivamente resolvida a escolha da baía de Aratú, para a instalação da base naval baiano. A Escola de Aprendizes de Marinheiro, que deveria ser construida em Monte Serrat, também terá nova localização, provavelmente no arrabalde de Peripe.

Levaram cerca de dois milhões de cruzeiros e desapareceram

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da firma, à rua Senador Dantas, 57, loja, que iriam a São Paulo, em virtude de negócios que ali deveriam concluir, pretendendo estar de volta dentro de poucos dias.

Passaram-se os dias e nada dos dois sócios aparecerem. Os empregados, quando ali eram eles procurados pelos credores, informavam do acontecido, sem mais esclarecimentos, pois de nada sabiam além de que os dois chefes haviam desaparecido sem darem notícias até então. Os credores resolveram levar o caso à justiça, com um pedido de falência.

Estivemos na sede da firma e fomos informados de que o fato era verdadeiro, calculando-se que os desaparecidos tenham levado consigo soma superior a dois milhões de cruzeiros. Os empregados, que são Francisco Gomes, Adir Fernandes de Lima e Gil Luiz Caldas, estavam desolados, pois os seus ordenados não haviam sido pagos. Ali encontramos o vendedor da firma, na praça, Sr. Otto Bozan, que se queixava de que nem ordenado nem comissão, que lhe eram devidas, lhe haviam sido entregues.

Os dois sócios residiam no Brasil há mais ou menos sete anos e são de nacionalidade portuguesa. Durante o pequeno espaço de tempo que ali permanecemos, muitos foram os credores que entraram na casa, em busca de informações.

O pedido de falência foi apresentado já, em Juizo, e distribuído à 12ª Vara Civel, sendo despachado pelo juiz, que em vista de se acharem desaparecidos os acusados, determinou a publicação de editais pelo prazo legal.

Manobras militares da Escola do Estado Maior do Exército

S. PAULO, 12 (Asapress) — Em viagem para Campinas onde vai assistir às manobras dos alunos da Escola do Estado Maior do Exército, passou por esta capital o general Milton Freitas, chefe do Estado Maior do Exército.

Foi ao Engenho de Dentro uma comissão de parlamentares

Viajando numa locomotiva elétrica, embarcou ontem, às 15,45, na estação D. Pedro II, para Engenho de Dentro, uma comissão de parlamentares, da qual faziam parte, entre outros, os deputados Lauro Freitas e Mauro Renault Leite, bem como, o comendador Germano Boettcher. Esta comissão foi visitar as oficinas da Central do Brasil naquela estação e os serviços de eletrificação da Estrada. Os parlamentares se fizeram acompanhar dos engenheiros Galvão Antunes e Fiuza Guimarães.

Eclipse frustrado

Quem brilha mesmo, não pôde ser eclipsado. Tanto quanto o Sol, a cera Royal é um astro de primeira grandeza na indústria brasileira, e que nenhuma "lua", por maior que seja, conseguirá eclipsar. Em 7 côres, em 3 tamanhos e em todos os armazens e lojas de ferragens.

Cinema

AS LENDAS QUE SE APLICAM À REALIDADE

Em nossa opinião, os filmes magistrais são aqueles que falam ao sentimento, cujas sequências ressurgem e se elevam, após o acender das luzes. Cujo valor não resida sòmente no mérito intrinseco das imagens Que permitam divagações posteriores. Alguns pensamentos em tôrno das profundezas espirituais que nos cercam. Pequena mensagem ou um pouco de simbolismo que envolva as quimeras ou realidades dêste mundo tormentoso. De uma simples lenda — aparentemente conto de fadas — retira-se prodigioso ensinamento. Assim é "Flor de pedra". De tôdas as suas intenções, há o desejo angustioso de sintetizar um dos sentimentos mais complexos do homem — a insatisfação. A história daquele camponês dos montes Urais é a mesma de tantos outros conflitos que perduram eternamente. A busca irresistivel, de um ideal que não existe. A inquietude. A ansiedade. De origem modesta, o campônio Danila havia obtido a aspiração máxima de um indivíduo. A glória — tornara-se o mais famoso artesão. Sua obra-prima — uma flor, esculpida em rocha, — merecera a veneração dos grandes mestres. Por outro lado, amava e era correspondido pela mais encantadora criatura da região. O amor. Os lauréis. Expressando o sentimento da humanidade, êle desejava sempre alguma coisa mais. Foi invadido pela vontade de outorgar alma à flor de pedra. Com essa finalidade abandonou tudo. A ternura da noiva. Os proveitos do renome. Obteve o poder de fôrças estranhas. Conheceu a fada da montanha. Teve ingresso em um reino diferente. As maiores riquezas possiveis. Promessas de amor. Teve a ventura de cumprir sua ambição máxima. Entrou em contacto com a alma da pedra. Todavia, depois de cumpridas tôdas as suas aspirações, foi invadido por outra nostalgia. Faltava o verdadeiro amor. Compreendia o sentido sempre incompleto da sua obra. A insatisfação não tem limites. Particularmente quando falta o sentido afetivo.

Essa proposição pode ser aplicada a uma série de vastissimos temas. A fim de estabelecer pequeno contraste, vamos sugerir axioma totalmente diferente. Os grandes males que têm acometido o mundo, não são, porventura, originários dessa ânsia indefinida? Os exemplos historicos forçam conclusões ilustrativas. Os sonhos de poder que contaminaram Napoleão não foram derivados a essa derivante de aflição intima? Os mesmos e dolorosos exemplos não se repetiram com Hitler? Realmente, a insatisfação do homem continuará sempre a prodigalizar terriveis maleficios para o mundo. Ameaça constante, perturbadora. Seria muito fácil acrescentarmos inúmeras outras citações. Todavia, esta coluna é cinematográfica e, além disso, a maravilhosa lição de "Flor de pedra" preenche suficientemente a matéria. Além do mais, há um fato que não pode passar sem o devido registro. A evolução cultural do nosso público. Essa obra-prima de cinema, devido à sua feição psicológica e artística, não inspirou confiança ao exibidor. Foi lançada apenas em dois salões e ainda assim de bairros. Entretanto, o êxito foi tão extraordinário que forçou uma segunda e terceira semanas, de exibições na Cinelândia, onde ainda se encontra, no Império. Sem dúvida alguma, a essência do filme foi sentida de maneiras diversas. As reações têm sido sujeitas ao intimo de cada espectador, mas o fato é expressivo — o público correspondeu muito além da expectativa. Outra circunstância expressiva, no tocante à arte, é a representação de "Carnet de baile". Este outro celulóide, que aliás, também mereceu classe especial em nossa coluna, mesmo em se tratando de "reprise", em cópia antiga, prossegue também na sua segunda semana, no S. Carlos.

O mais interessante de tudo é que, muito embora os argumentos sejam completamente diferentes, não deixa de haver forte analogia entre ambos. Christine, a heroina de "Carnet de baile", personificou também uma insatisfeita da vida. Também alcançara grandes opulências. Residia em belissimo castelo, à margem de fascinante lago. Contudo, faltava também o amor. Saiu, à procura de sete dos seus antigos adoradores, em busca dêsse tema imortal. Não teve a sorte do acontecimento lendário. A diferença é que ela não vislumbrou a alma procurada. No reino da fantasia, tudo é admissivel, mas na vida real, o encontro do afeto é demasiadamente vago. Isso não impede que ambos os entrechos promovam êsse delicioso amplexo com as culminâncias do belo. Se Christine não encontrou sua flor de pedra, isso serve de advertência para que as ilusões não sejam cultivadas. Quanto a Danila, também serve de lembrança para todos — quando se encontra uma réstea de felicidade, não se deve desprezá-la por um ideal incomensurável...

JONALD.

"Butch" Jenkins, James Craig e Frances Gifford em "O Pequeno Mister Jim", da Metro-Goldwyn-Mayer, na tela dos 3 cines Metro

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

VITÓRIA — "Juventude em Marcha", documentário. — A partir das 14 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derezehikova. — Às 14, — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais etc. — A partir das 10 horas.

REX — "Raffles", com David Niven, e "Aventuras de Kitty O' Day", com Jean e Tem Ryan. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Pequeno Mister Jim", com "Butch" Jenkins, Frances Gifford e James Craig — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Pequeno Mister Jim" com "Butch" Jenkis, Frances Gifford e James Craig. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PARISIENSE, REPÚBLICA e PRIMOR — "Chispa de Fogo", em técnicolor, com Betty Hutton e Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — (2ª semana) — "Um carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Eram Irmãs" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Justiça Tardia" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — Precisam-se Maridos", com June Haver. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — Dois Malandros e uma Garota" e "A Volta de Durango Kid". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Vence a Coragem — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção do Meu Bairro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power e Gene Tierney — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Docas de Nova York" e "Falsários do Oeste" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

ESPERADO O PRESIDENTE DUTRA

Grandes festas no interior da Baia, Alagoas e Pernambuco

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Cerca de cento e cinquenta industriais e beneficiadores de fibras de caroá, reunir-se-ão, hoje, em Petrolandia, a fim de homenagear o presidente Eurico Dutra, quando de sua passagem para a Cachoeira de Paula Afonso. Pretendem externar seus agradecimentos pelos beneficios recebidos por parte do govêrno federal, em defesa da industria do caroá, no nordeste.

O presidente Eurico Dutra, que viajará para sua anunciada visita ao rio São Francisco, receberá grandes homenagens no interior da Baia e Pernambuco.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

"Vamos rir" em VAMOS LER!

Teatro

Cena do "Ballet da Juventude", q' está sendo apresentado no Teatro Fenix e vem despertando vivo interêsse no público carioca.

VARIAS NOTICIAS

Os jornais de São Paulo lamentam que a escassez de teatros ali existente impeça a ida, a capital bandeirante, da companhia de revistas de Chianca de Garcia, ainda este ano. Um dos cronistas chama para o caso a atenção do deputado estadual Manuel da Nóbrega, que, além do mais, é autor teatral.

Ainda não foi marcada a data da estréia de "Que é que há com teu perú?", revista de Freire Junior, com a colaboração de Fernando Alves da Costa, Saint-Clair Senna e Walter Pinto, a ser dada no Recreio.

O público que frequenta "premieres" vai ter que escolher, amanhã, entre "O homem que volta", peça brasileira, de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa no protagonista, e "Gostar... e fechar os olhos", peça argentina, de Pedro E. Pico, adaptada por Luis Rocha, com Alda Garrido no papel central.

Dercy Gonçalves, Oscarito, Alda Garrido, Bibi Ferreira e outros nomes artísticos em foco, comparecerão ao baile caipira que a Casa do Estudante realizará no sábado, 14 do corrente.

Alma Flora continua a representar "O Segredo", de H. Bernstein enquanto a senhora Henriete Risner Morineau representa "Frenesi", de F. Peyret-Chappuis, e Eva repesenta "A Carta", de Somerset Maugham. Duas peças francesas e uma inglesa ocupando os três cartazes dramáticos da cidade. Todas em tradução do Sr. Bricio de Abreu, um campeão nesse ofício.

Bibi Ferreira, que é sócia efetiva da SBAT, deu seu apoio à candidatura de Geysa de Boscoli para a presidência daquela sociedade, nas próximas eleições.

Embarcou para São Paulo o brilhante dramaturgo Joracy Camargo, afim de assumir seu posto na comissão nomeada pelo secretário da Educação do governo paulista, professor Fernando Azevedo, para estudar a solução dos problemas do teatro e da sua melhor aplicação aos propósitos culturais daquela secretaria.

Continuam dominando os cartazes do gênero musicado as peças "Um milhão de mulheres", no Carlos Gomes, e "Deixa falar", no João Caetano.

O CARTAZ DE HOJE:

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres. Às 16, 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 16 e 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

FENIX — "Ballet da Juventude", com programa variado, em vesperal, às 16 horas.

GLORIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmerim. — Às 16, 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti com Alda Garrido. Às 16, 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", de F. Peyret de Chappuis, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e 21 horas.

GINASTICO — "O Segredo" de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e 21 horas.

RECREIO — Fechado

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

FESTA JOANINA

A Directoria comunica aos Srs. sócios que no próximo dia 23 do corrente mês, segunda-feira, fará realizar em sua sede uma autêntica "Festa Joanina", das 23 às 4 horas, em que, além do tradicional baile à caipira, haverá queima de fogos, a fogueira simbólica e a tradicional baiana com os respectivos quitutes.

As danças serão abrilhantadas pela orquestra George Brass com o concurso de lady-crooner.

Reserva de mesas, desde já, na secretaria.

Informações pelos telefones 26-4506 e 26-1445 ramal 5.

O "Canil Porto" acaba de obter em São Paulo duas brilhantes vitórias na exposição do Kennel Paulista

Aspecto da chegada hoje ao Rio do Sr. Maximino Porto Cabaleiro, sua Exma. espôsa e filha, com os dois magníficos exemplares da raça BOXER

— O senhor Maximino Porto Cabaleiro, um dos nossos mais conhecidos e dedicado criador vem de obter na Exposição do Kennel Paulista, realizada no domingo último no Parque da Indústria Animal do Estado bandeirante, dois grandes premios de especimen que apresentou naquela Exposição onde foi especialmente para tal em companhia de sua Exma. esposa D. Maria Porto e filha senhorita Alzira Porto Cabaleiro.

"Oberon de Berolina" conquistou a medalha de ouro e Taça do melhor Boxer Alemão, um magnifico cão que causou geral admiração, justificando assim a recompensa que lhe foi dada.

Outra medalha de ouro, da classe vencedora — 1.º lugar — foi conquistada pela cadéla "Sugar Girl of Rye Top" também da raça Boxer, aliás, essa cadéla já foi premiada nos EE. UU., outro exemplar que foi alvo de grandes elogios, todos esses espécimes são de propriedade do Sr. Maximino Porto Cabaleiro, proprietário do Canil Porto, à rua Magalhães Castro, 180, Estação de Riachuelo.

Após o encerramento da Exposição o Sr. Maximino Porto Cabaleiro, sua senhora e filha viajaram em cabine especial com os dois belos exemplares para essa capital, onde no próximo dia 15 concorrerá à Exposição do Kennel Club do Brasil.

Pescado e carne verde em abundância, na capital do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continúa a abundância de pescado, estando os vendedores de peixe oferecendo o produto de casa em casa, por preços acessiveis a todos, e muito inferiores aos da tabela. A carne igualmente em abundância, tem sido distribuida sem falhas.

Comunicados fúnebres

ROGERIO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva de Rogerio Guerra, filhos e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar sábado, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

ROGERIO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rogerio Guerra & Cia. Ltda., ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu sócio-gerente, ROGERIO GUERRA, convidam os seus freguezes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no próximo dia 14, sábado, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Santíssimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião.

FERNANDE WERNER

(2.º ANIVERSARIO)

Sua família fará celebrar missa por sua bonissima alma, para o que, convida todos os parentes e amigos a acompanhá-la neste ato de fé cristã, às 10 horas do dia 13, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

JAYME FRUG

Miguel, Marcos, Rubens e Fany; Isaac, Jayme, Massia, Pessia, Ronaldo, Rosaly, Cecy e Pegi; Sara Fany e Cecilia; Eduardo e Newton, filhos, netos, noras e bisnetos do saudoso JAYME FRUG, convidam as pessoas amigas e demais parentes, a acompanharem os restos mortais de seus inesquecivel pai, avô, sogro, e bisavô, saindo o féretro do Hospital dos Estrangeiros, à rua da Passagem, 188, hoje, às 13 horas, para o cemitério da Vila Rosaly.

A família pede o favor de não enviarem flores e corôas.

GRANDIOSA EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA

O produtor Walter Pinto e o fotógrafo Halfeld assinam um contrato que ultrapassa a casa dos cem mil cruzeiros

WALTER PINTO E HALFELD — Quando assinavam o grande contrato, [illegible] por Saint-Clair Senna, um dos autores de "Que que há com o teu Pirú?"

Walter Pinto é, deveras, o produtor moderno, o homem que anda sempre em busca de novidades para servir ao seu grandioso público, ainda que estas novidades lhe fiquem muito caras. Agora, o irrequieto produtor vem de assinar um contrato com o fotógrafo Halfeld, que ultrapassa a soma dos cem mil cruzeiros.

Themistocles Halfeld, é um elemento de real valor, nascido em Ouro Preto, em Minas Gerais, e que surgiu no Distrito Federal para trabalhar na publicidade de um dos nossos casinos. Com o fechamento dessas casas de diversões, Halfeld rumou para os Estados Unidos, e, em Hollywood, após um estágio de cinco meses, que lhe serviram para o seu completo aperfeiçoamento, voltou ao Brasil e reapareceu aos seus patricios com as fotografias dos artistas de Walter Pinto, na temporada de 1946. Agora, lançando a maior novidade em arte fotográfica, Halfeld e Walter Pinto, farão uma exposição da verdadeira arte fotográfica na sala de espera do Teatro Recreio.

O público conhecerá o que há de mais moderno em fotografias, apresentado pela primeira vez na América do Sul. São fotografias luminosas, em cores, que nos mostram as garotas mais alucinantes que formam a grandiosa Companhia Walter Pinto.

Assim, "Que que há com o teu Pirú?", além de contar com o inimitavel Oscarito, que é, sem favor, o maior cômico das Américas, contará com muitas outras surpreendentes novidades, que bem demonstram os esforços do incansável e dinâmico produtor Walter Pinto, no teatro musicado e de Halfeld na arte fotográfica.

LEILÃO JUDICIAL

GRANDE ÁREA PARA LOTEAMENTO

Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, 13 de junho de 1947, às 10 horas, em frente a mesma, importante área de terreno, sita à estrada da Covanca 2.165, medindo 201 123,31 mts2. com inúmeras benfeitorias e pertencente ao espólio de Julia Maria de Castro que ass. Julia Maria Nunes Camaz e Aparecida Nunes Camaz. Plantas e maiores detalhes no escritório do leiloeiro, à rua Chile 29 e, no local,com o Sr. Paulino Mello Filho (que mostrará tôda propriedade). Fone 22-3111.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca reporter, 23-4099
ANUNCIOS
Secção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 72,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

O DESASTRE DE NATAL

Cinco mortos e oito feridos

NATAL, 12 (Asapress) — Urgente — Um total de cinco pessoas perderam a vida no desastre eronáutico verificado com o avião da "FAMA".

As vitimas são as seguintes: Co-piloto Carrilho; mecânico Isidero; tripulante Donald Wright, e os passageiros Libertário Ferrari e Felipe Pietronica.

Não há mutilados

NATAL, 12 (Asapress) — Novos detalhes são conhecidos do desastre com o "Liberator" da "FAMA". Os feridos em consequência desse lamentavel acidente são os seguintes: Jesus Santamaria, Antonio Sigili, William Lasaldi, Francisco Chedia, Manoel Bernardes, Patricio Shimidt, Luiz Carlos Orbicha e Walter Cora Jansen. Os demais passageiros, em número de seis, saíram ilesos.

Cumpre salientar que não há mutilados em consequência do acontecido. Os feridos são todos de natureza que se pode considerar sem gravidade.

Em três pedaços o aparelho

NATAL, 12 (Asapress) — O "Liberator" da "FAMA" partiu em três pedaços, dele nada se aproveitando.

Sabe-se, não confirmadamente, ter havido falta de gasolina na ocasião da aterragem, porém, nenhuma informação que esclarecesse a verdadeira causa foi ainda fornecida.

A Colômbia pode abastecer de carvão toda a América

SANTIAGO, 12 (A. P.) — "A Colômbia, pode abastecer toda a América de carvão", expressou o endustrial colombiano Eugenio Santamaria, que está realizando uma viagem pelo continente a fim de conseguir mercados para o produto.

Santamaria, proprietário de várias minas de carvão na Colômbia, afirmou que a exploração dêsse produto em seu país apenas começou, e mesmo assim, em forma muito rudimentar, "o que se explica facilmente se se considerar que até agora não necessitamos de mercados".

Forçou-a a envenenar-se!

O crime do apartamento 13, de que foi vítima a bilheteira de um cinema — Em estado grave a vítima

Os protagonistas do caso

É bilheteira do Cinema Icaraí, que funciona na praia que lhe empresta o nome, Nilza Soares, de 20 anos de idade, solteira, e que reside no apartamento n.º 13 do Hotel Icaraí, na capital fluminense.

Há tempos, naquela casa de diversões, veio ela conhecer o comerciário Wilson Alves Corrêa, de 21 anos, tambem solteiro, residente na rua Gonzaga Duque, 531, na estação de Ramos, nesta cidade, de quem se enamorou, tornando-se depois sua amante. Este, porém, muito ciumento, provocava, não raro, cenas de escândalo.

A moça aborreceu-se com isso resolvendo separar-se do amante Wilson, mesmo assim, procurou-a várias vezes, propondo a reconciliação, sem resultados satisfatórios.

Um novo romance surgiu, então, na existência acidentada da jovem Nilza. Tratava-se do estudante Francisco Silveira, residente na Praia de Icaraí.

Sabedor do caso, vendo se relegado a plano inferior, por três vezes tentou Wilson eliminá-la, ou, ainda, induzi-la à prática do suicídio.

Morte menos violenta

Concluidos os seus trabalhos, ontem, à tarde, naquela casa de diversões e ao passar na praça Getúlio Vargas, Nilza foi abordada por Wilson, entretendo-se ambos em ligeira palestra. Em dado momento, Wilson alterou-se ante a uma resposta da jovem, recolhendo-se, logo depois, o casal ao apartamento 13.

A cena que então se desenrolou não teve testemunhas. A jovem, porém, com sintomas de envenenamento por ingestão de um tóxico, era logo depois socorrida por uma ambulância, que a recolheu a um hospital, onde se encontra em estado desesperador.

Nilza, apesar do seu estado grave, pôde esclarecer detalhes do drama do apartamento 13. Alí, diante da ameaça de uma navalha que empunhava Wilson, fora induzida à ingestão do tóxico.

Diz Nilza ainda que o rapaz é apontado como autor de um homicídio verificado nesta cidade, quando então soldado da Policia Militar do Distrito Federal.

Concluindo, declarou que já por tres vezes, como acima dissemos, tentou eliminá-la. Sendo duas, por asfixia com um lenço, em praça pública, e a outra utilizando-se de uma navalha.

Desejava saber o estado de Nilza

Mais tarde, porém, Wilson, que após o caso desapareceu, procurou na Assistência saber do estado da jovem. Nessa ocasião, falou com o investigador Milton Botelho, alí de plantão, que inteirado do caso, conseguiu detê-lo, encaminhando-o à disposição das autoridades do 1.º distrito policial de Niterói.

Wilson, porém, ainda não foi ouvido, o que será feito logo depois, estando, porém, recolhido ao xadrez.

O comissário Hermes Machado assumiu o cargo de delegado de Copacabana

Substituindo o Sr. J. de Oliveira Brandão Filho, que entrou em gozo de férias, assumiu hoje o cargo de delegado do 2º distrito, em Copacabana, o comissário Hermes Machado, autoridade que se vem destacando na Policia pela sua operosidade e competência.

Jovem senhorita da Suiça

Deseja empregar-se em casa de familia para tomar conta de crianças. Conhece cozinha e trabalhos manuais. Fala inglês e tem bôas noções de francês. Endereçar ofertas a Orell Fussli-Annonces, Zurich (Suisse), indicando a referência OFA 3498 Z.

COM UMA PEDRA!

Matou uma mulher, fendendo-lhe o crânio e, agora, repete o mesmo crime — Em estado grave a vítima — Evadido do Hospital de Psicopatas

Alaíde Maria da Conceição, a "Leitoa", mostrando a pedra de que se utilizou

A brutal cena de sangue desenrolou-se na madrugada de ontem, no terreno baldio existente na rua Marquês do Paraná, imediações da rua Dr. Celestino, onde se erguem, já bastante adiantadas, as obras para o novo Hospital Municipal de Niterói.

Alaíde Maria da Conceição, vulgo "Leitoa", com 32 anos, de côr preta, já tendo cumprido pena por crime de morte, defrontou-se àquela hora tardia, com sua companheira de infortúnio, Sebastiana Jacinta, mais conhecida por "Delmira", de 22 anos de idade, solteira, também de côr preta. Ambas não têm residência.

Entre as duas mulheres, a propósito de um leito improvisado no local por "Delmira", estabeleceu-se discussão, porém, sem mais consequências.

"Folgou" comigo é "espeto"...

Parecia estar tudo serenado, quando "Leitoa" alí voltou, mais tarde, e deparou com a sua desafeta, que dormia profundamente. Munindo-se então de ponteaguda pedra, sem se fazer pressentir, aproximou-se da desventurada companheira, com fúria, golpeou-a na cabeça, enquanto exclamava: — "Folgou" comigo é "espeto"...

Apesar da sua indefesa vítima já estar bastante ferida, a diabólica mulher prosseguiu, desferindo-lhe outros golpes, sòmente abandonando-a ao vê-la esvair-se em sangue.

Embora seriamente ferida, "Delmira", aos gritos, arrastou-se até a rua Dr. Celestino, onde a acudiram o vigia das obras do hospital, João Evangelista de Jesus, e o retardatário Valter Garrido, residente na rua Portela, 75, em São Gonçalo.

Solicitados os socorros da Assistência, foi a mulher para alí conduzida e, mais tarde, pela gravidade do seu estado, internada no Hospital São João Batista.

Presa

Alaíde Maria da Conceição fugiu. Nas diligências procedidas, pouco depois, o investigador Odir do 1º distrito policial, logrou detê-la nas imediações da Policlínica de Niterói, sendo recolhido ao xadrez.

"Leitoa" confessou o horroroso crime com minúcias, terminando por dizer ao delegado Francisco de Paula Magalhães: "Pois é isso, "seu dotô". Não admito "folga" comigo."

Evadida da Casa de Detenção

Alaíde Maria da Conceição, conforme dissemos acima, é reincidente no crime. Já em 1940, no aterro de São Lourenço, eliminou Maria Serafina, vulgo "Maria Fifica", pelo mesmo processo. Foi então condenada à pena de 8 anos de prisão celular, sendo recolhida à Casa de Detenção. Mais tarde, porém, como apresentasse sintomas de alienação mental, foi submetida a tratamento no Hospital de Psiquiatras. Agora, ao que parece dali se evadiu.

Um crime, soltar balões

Destruido um depósito de madeiras avaliadas em dois milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE 12 (Serviço especial de A NOITE) — A Industria Rio Platense de Madeiras Limitada teve na noite de ontem destruidos seus depositos de madeira por um incêndio ateado pela bucha de um balão. Os prejuizos foram avaliados em dois milhões de cruzeiros.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

"D. JUAN" DAS FAVELAS

Morto com um tiro na boca — Cercado de mistério o crime — No Cáis do Porto

A policia do 16.º distrito policial, através de um telefonema, teve ciência de que na Avenida Rio de Janeiro, em frente ao armazem 19, no Cais do Porto, havia sido assassinado um homem.

Indo ao local, o comissário de serviço apurou a veracidade da informação. Jazia alí, o corpo de Waldemiro de Oliveira, de 31 anos de idade, solteiro, residente no Parque Arará. Fora êle assassinado com um tiro na boca.

O lugar em que caiu é bastante ermo e o crime, não há testemunhas, ou se houve, trataram de fugir. O morto é conhecido pela alcunha de "Bom Cabelo".

Seu passado nada o recomenda. Era amasiado com Laura da Conceição, além de outras duas que, por sinal, residem juntas, num barracão daquela Favela. Era um "D. Juan". Pensa a policia, que o assassinato prenda-se a algum outro caso amoroso. Por enquanto, não têm as autoridades a menor pista, estando trabalhando ativamente aquelas autoridades.

O corpo de Waldemiro de Oliveira foi removido para o Necrotério. Mais tarde apurou o comissário Sylvio Vieira, do 16.º distrito policial, que "Bom Cabelo" é conhecido malandro. Várias vezes esteve envolvido em casos de policia, acusado de tentativa de morte e agressões no Morro da Favela, onde certa vez foi baleado, ficando vários meses internado num hospital. A policia ouviu "Mineirinho", no lugar denominado "Mamona", também no Cais do Porto, onde se deu o crime. "Mineirinho" contou à policia que tinha suspeita de um indivíduo de nome Mourão, comparsa de jogo do morto. "Bom Cabelo" era trabalhador da Resistência. Logo que se via livre do trabalho, entregava-se francamente ao jogo e desordens. Moradores da Avenida Rio de Janeiro, levantaram a hipótese de ter sido êle assassinado por desinteligência que tenha havido num jogo de "ronda".

Os russos fizeram fogo contra a Missão Sueca de Auxilio

VIENA, 12 (A. P.) — Uma alta autoridade do govêrno austriaco informou qu soldados russos fizeram fogo contra um grupo de membros da Missão Sueca de Auxilio, ontem à noite, tendo em consequência morrido o motorista do automovel e ficado ferido Torsten Arnaus, chefe da Missão na Austria.

Acrescentou o informante que o morto, cujo nome é Carlsen, poderá ser o deputado Arnaus. No carro viajavam a esposa de Arnaus e um filho do cal.

Sabe-se que o incidente teve lugar em Berg, 35 milhas a éste de Viena, próximo à fronteira da Tchecoslováquia.

Informa-se que um grande paiol de munições dos russos localisa-se perto de Berg e o informante austriaco disse que os russos que dispararam suas armas contra o carro eram aparentemente guardas de serviço no paiol.

Arnaus e a sua familia foram detidos, tendo mais tarde sido libertados.

Segundo o mesmo informante o corpo de Carlsen foi guardado pelos russos.

Uma fonte não oficial disse que o consulado sueco nesta capital enviou um vigoroso protesto ao embaixador russo, tendo uma caravana partido do consulado para Berge, a fim de ai proceder a investigações.

Empossados os novos diretores de divisão do DASP

Empossaram-se perante o diretor geral do DASP os novos diretores, respectivamente, das Divisões de Edificios Públicos e Seleção e Aperfeiçoamento daquele órgão, engenheiros Luiz Hildebrando de Barros Horta Barbosa e Cesar Dacorso Neto, recém-nomeados por ato do Sr. presidente da República.

Estiveram presentes figuras da alta administração e numerosos funcionários do DASP. O diretor-geral, Sr. Mario de Bittencourt Sampaio, felicitou os diretores recém-empossados, desejando-lhes o maior êxito no desempenho da nova investidura. Aproveitou o ensejo para se despedir de todos os servidores, pois partirá amanhã para a Suiça, a fim de participar, como delegado do Brasil no Congresso I Internacional de Ciências Administrativas, a realizar-se em Berna. Falou, a seguir o Sr. Cesar Dacorso Neto, em seu nome e no do Sr. Luiz Hildebrando de Barros Horta Barbosa.

Barbaro latrocinio

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

latrocinio ocorrido ontem, à tarde, na rua Canindé. A residência de um velho cobrador foi assaltada. Sua esposa, uma anciã de 77 anos de idade, foi barbaramente trucidada pelo assaltante. O crime teria sido friamente premeditado, ao que tudo indica. O autor do delito conhecia de sobejo os hábitos do velho casal e seguiu com seus olhares todos os gestos da infeliz mulher até atingir o momento propício para abatê-la com violentíssima pancada na cabeça de instrumento perfuro contundente, causando-lhe morte quasi instantânea. Em seguida, apossou-se dos haveres da vítima e fugiu.

Rua Canindé, 61, casa 1

Residiam ali, há alguns anos, o Sr. Francisco Julio Monteiro, da mesma idade de sua esposa, cobrador da Sociedade de Medicina Espírita do Rio de Janeiro, e sua mulher Emilia Julia. Ambos de nacionalidade portuguêsa. Há mais de vinte anos estavam no Brasil. Moravam sem mais ninguém na aludida casinha. Entretanto as portas estavam sempre abertas para um jovem amigo do casal, que chamava tios os velhos. Estes dispensavam-lhe sincera e leal estima. Foi, pois, esse moço, que se chama Osmar França Telhado, com 22 anos de idade, a última pessoa que teve contato com a infeliz assassinada e o primeiro a descobrir o seu cadáver. E com o seu depoimento, prestado à reportagem de A NOITE, que iniciamos a narrativa dêsse horroroso latrocínio.

"D. Yolanda, a senhora viu minha tia ?"

Ainda no interior da casa da rua Canindé, junto ao cadáver ensanguentado da velha Emilia, o moço iniciou a narrativa.

— Fui no dia 9 do corrente, convidado por meus tios para passar uns dias na rua Canindé, dias em que eu prestaria alguns serviços aos velhos. Ficou combinado, então, que durante a minha permanência na casa, teria a meu cargo alguns afazeres, destacando-se entre eles a lavagem de um terno do velho. Roupa que seria usada no seu comparecimento a uma missa de mês, em sufrágio da alma de um irmão de Dona Emilia, isto é, de titia Emilia. Em seguida, faria uma limpeza geral na casa, a fim de que a mesma apresentasse bom aspecto no dia 29, ocasião em que os tios completavam 50 anos de casados. Nesse dia pretendiamos fazer uma festazinha. Com o maior prazer atendi ao pedido dos velhos e dia 9 para o dia 10, dormi aqui. Como a casa só tem um quarto, dormi na sala de jantar, no divã lá existente. Hoje, cerca de meio dia e quarenta minutos, titia pediu-me comprasse um litro de leite. Desliguei o rádio que ouvia e recebi das suas mãos a importância necessária para a sua aquisição. Meu paletó estava no espaldar de uma das cadeiras da sala de jantar. Apanhei-o, retirei da carteira a importância de cinco cruzeiros, pois pretendia fazer a barba, e deixei nos bolsos ainda a importância de mil e quinhentos cruzeiros. Caminhei à pé até à rua Dona Ana Neri, e adquiri na Leiteria Dalva, situada naquela rua, um litro de leite. Antes, porém, estive num barbeiro situado próximo à rua Canindé, onde fiz a barba.

Quarenta minutos depois, voltei para casa. Bati na porta e esperei que fosse aberta. Decorridos alguns instantes, percebi que ninguém atendia. Fui à casa vizinha e perguntei à sua moradora, senhora Iolanda Ferreira, se ela sabia informar se titia estava ou não em casa. A resposta foi negativa. Entreguei-lhe, então, o litro de leite, e fui procurá-la. Dirigi-me para o armazém onde meus tios faziam compras. Ali fui informado de que titia Emilia não estivera fazendo compras. Dali, segui para a quitanda, e idêntica resposta ouvi. Voltei para a vila e fui diretamente para casa de D. Iolanda. Esta, entregou-me o litro de leite e continuou na mesma afirmativa: isto é, de que não vira titia. A janela estava entre-aberta. A vizinha espiou para o interior da casa e com ar assustado, disse que o meu paletó e documentos que deixara nos bolsos, estavam atirados ao chão. Ansioso, trepei à janela e constatei que qualquer coisa de anormal havia ocorrido no interior da casa. Não perdi mais tempo. Saltei para dentro da casa, chamando pelo nome de titia. Corri até à cozinha. Nada vi. Ao regressar, olhei para o interior do quarto e tive macabra visão. Numa poça de sangue, jazia o corpo de Dona Emilia, inanimada. Da sua cabeça corria um filete de sangue, que aumentava a quantidade já existente no assoalho. Diante daquele quadro, não pude sopitar uma convulsiva crise de choro.

Abri a porta da casa e contei a Dona Iolanda o que havia acontecido. Ela e outras vizinhas acudiram e a seguir foi levado ao conhecimento da polícia.

O local do latrocinio

Nossa reportagem examinou detidamente a modesta casinha que serviu de palco à terrível cena de sangue. Ao transpor a porta, depara-se com a sala de jantar. Trata-se de uma peça de tamanho exíguo. Ela comporta mesa, algumas cadeiras, uma cristaleira, um bufet e uma cômoda antiga. Este último móvel estava com duas gavetas arrombadas. Um pequeno corredor, dá acesso à cozinha. A esquerda, uma porta que liga ao único quarto da casa, onde foi encontrado o corpo da anciã. Na cozinha, há uma porta que dá comunicação com o quintal, pequena área acimentada. A primeira impressão oferecida ao observador era de que o assaltante teria penetrado na casa depois de atravessar o quintal de uma outra cujos fundos dão para a pequena área. O quarto, apenas possui duas guardas vestidos, cama, toilette e uma cômoda, além de duas cadeiras. O corpo jazia em decúbito ventral no pequeno espaço existente entre a cama e a parede, sôbre o soalho. Junto ao cadáver próximo à sua mão direita, estavam duas moedas. Uma prata de um cruzeiro e outra de cincoenta centavos. As gavetas dos móveis apresentam visíveis sinais de que haviam sido forçadas. Indiscutivelmente o criminoso vasculhara a casa em busca de supostos haveres de vulto. Apesar de tudo revolvido, nenhum só detalhe que fornecesse elementos para uma pista, foi encontrado.

Não entrou pelos fundos da casa

No afan de bem informar seus leitores a reportagem de A NOITE não poupou esforços no sentido de colher interessantes detalhes a cerca da horripilante cena de sangue. Assim, fomos à residência da Sra. Elisa de Jesus Monteiro, na rua Gravatahi, número 62, cujos fundos do quintal fazem limites com a pequenina área da casa onde ocorreu o crime. Mui solícita, D. Elisa declarou à nossa reportagem que seria humanamente impossível ao criminoso ter entrado ou fugido pelo seu quintal, pois estivera toda a tarde nos fundos da casa passando roupa. Caso o assassino por ali passasse, seria fatalmente visto, não só por ela, como pela sua filhinha. Assim, segundo as declarações da senhora Elisa, o autor do latrocínio entrou pela frente da casa, local por onde também saiu.

Ficou quarenta minutos fora de casa

Osmar, segundo declarou à nossa reportagem e à polícia, esteve apenas quarenta minutos ausente da casa de seus tios. Disse ainda, que, ao sair, bateu a porta e a mesma só poderia ser aberta caso alguém o fizesse do lado de dentro.

Quem é Osmar França Telhado?

Osmar França Telhado, na delegacia do 19º distrito policial, disse mais tarde que não era em verdade que fosse sobrinho do casal de velhos. Adiantou que há sete anos o conhecia, isto porque se tornara namorado de uma jovem sobrinha do casal, de nome Neuza. Em vista do namoro com a moça, passou então a tratá-los de tios. Mais tarde, malogrou o namoro entre ambos, porém, ficou a amizade que devotava aos velhos, amizade que procurou sempre conservar. Osmar é filho do Sr. Rodolfo França Telhado, que reside na rua Coronel Vieira n. 411, no Irajá. Há um mês está desempregado e, quando trabalha, exerce as funções de auxiliar de garçon, tendo dito serviço por último no Bar do Ponto, situado no largo da Lapa ns. 39-41. Adiantou ainda o moço que o assassino furtou da sua carteira a importância de mil e quinhentos cruzeiros, além de cerca de dois mil cruzeiros do Sr. Monteiro, produto da cobrança da sociedade para a qual trabalha. Além disso, deram por falta de um anel e um par de brincos de ouro e brilhantes, no valor de dois mil cruzeiros. O dinheiro foi retirado de uma caixinha que existia no quarto de dormir, onde o cobrador depositava o produto das cobranças, para posteriormente prestar contas na sociedade.

Detido o jovem Osmar, sôbre o qual recaem suspeitas

O comissário Roussolleres, do 19º distrito, julgou ser conveniente deter o jovem Osmar, pois suas declarações foram imprecisas, tendo ele caido mesmo em algumas contradições.

Suas roupas apresentavam algumas manchas de sangue, principalmente na camisa. Inquerido a respeito, disse o moço que talvez fossem consequência de um forte scabiose. Entretanto, depois de detidamente examinadas, foram constatadas que as manchas de sangue não foram resultantes da coceira, pois os salpicos eram de natureza tal que desmintiam as afirmativas do moço. Diante de tal observação, Osmar declarou que provavelmente teriam sido causadas por outros motivos. Estivera limpando umas sardinhas e possivelmente o sangue fosse salpicado quando se dedicava a tal mister.

Foram a exame as roupas de Osmar

O delegado do 19º distrito, enviou as roupas salpicadas de sangue para serem submetidas a exame no Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia. Quer aquela autoridade saber se o sangue que manchou as roupas do rapaz é humano ou das sardinhas.

Como teria ocorrido o crime

A desventurada anciã Emilia Julia Monteiro da Silva passou toda a manhã preparando a sua toilette para comparecer à missa em sufrágio da alma de seu irmão. Assim, cerca de meio dia, passava na sala de jantar, um vestido preto. Terminado o alisamento do vestido, dirigiu-se a velhinha para o quarto. Provavelmente quando deixou o corredor, levando nas mãos a peça do vestuário e deu alguns passos no interior do quarto, foi atacada pelas costas, recebendo no crânio a terrível bordoada, aplicada segundo apurou a perícia com um instrumento curto e pesado. Talvez de ferro.

Osmar é defendido pelo viuvo

O Sr. Monteiro, ao saber que seu "sobrinho" havia sido detido, encaminhou-se para a Delegacia do 19º distrito policial, levando-lhe cigarros e prestando-lhe toda assistência moral. Disse às autoridades o velho cobrador que seu "sobrinho" seria incapaz de praticar tal crime, pois se dedicava ao velho casal e era um rapaz de ótimos sentimentos.

O ferro de engomar estava ligado — Outras notas

O ferro de engomar, que estava sendo usado pela morta, foi ainda encontrado ligado.

Não passou despercebida a presença de um lindo papagaio, empoleirado muito próximo ao local em que foi encontrada morta a anciã. Repetidas vezes a ave chamava pela morta e também por seu marido.

As autoridades do 19º distrito levaram a efeito no decorrer da madrugada de hoje, várias diligências. Todas elas giram em torno da pessoa do jovem comerciário, Osmar Telhado, sôbre o qual, cada vez mais se avolumam as suspeitas de ter sido o autor do bárbaro latrocínio.

Joan Nichols canta para o Brasil

A famosa intérprete das melodias norte-americanas estará, hoje, na Rádio Nacional, às 20 horas, em "Rádio-Melodias Pond's"

Não é difícil explicar o êxito das audições de "Rádio-Melodias Pond's", nesta brilhante temporada de Joan Nichols: é que raras vezes o público brasileiro tem oportunidade de apreciar, na onda de uma emissora, uma intérprete legitima dos ritmos populares de Tio Sam... E Joan Nichols, cartaz internacional dos mais credenciados, traz aos ouvintes do Brasil a pura canção norte-americana, com aquele encanto popularíssimo.

Outro fator decisivo do agrado das exibições de Joan Nichols é a famosa All Stars, a veteraníssima orquestra da Rádio Nacional, sob a direção de Francisco Sergi. O jovem maestro, com a sua competência indiscutivel, imprimiu cunho novo às audições de "Rádio-Melodias Pond's", que vão ao ar às quintas-feiras, sempre às 20 horas, numa gentileza de Johnson & Johnson do Brasil.

Para a audição de logo mais, Joan Nichols selecionou admiraveis números do seu seleto repertório, solicitados com insistência pelos fans de todo o país, que acompanham com crescente interesse a temporada da estrelíssima "yankee".

Será, portanto, mais um sucesso para Joan Nichols, para a All Stars, regida por Sergi, e para a Johnson & Johnson, que patrocina "Rádio-Melodias Pond's" ao microfone da emissora-lider do Brasil.

Severa acusação contra o ministro

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A. F. P.) — O vespertino local El Imparcial'' noticiou em sua edição de hoje, que amanhã será apresentada uma severa acusação contra o ministro Alberto Cuevas por haver autorizado, por decreto a majoração das tarifas telefônicas.

A nomeação do general Mendes de Morais para a Prefeitura

Um desmentido do comandante da 4.ª Região Militar

O general de divisão Angelo Mendes de Morais, que se encontra em Juiz de Fora, solicitanos esclarecer que "a informação divulgada na imprensa carioca matutina de hoje, de que teria transmitido o Comando da 4.ª Região Militar, ao seu substituto eventual, general de brigada Olympio Falconière da Cunha, em virtude da sua possivel nomeação para o cargo de prefeito do Distrito Federal, carece inteiramente de fundamento.

Acrescenta S. Excia., que só o fará após o pronunciamento do Senado sôbre a proposta de seu nome, caso seja favorável, e a consequente nomeação do presidente da República e respectiva comunicação ao Ministério da Guerra".

Os ex-combatentes dirigir-se-ão à Câmara Federal

Hoje, quinta-feira, às vinte horas, a Associação dos ex-combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, realizará, em sua sede provisória, à avenida Augusto Severo, 4 (L. D. N.), uma reunião, afim de tratar de assuntos de interesse dos ex-combatentes, tendo em vista a situação em que se encontram inumeros "pracinhas".

Pretendem os nossos bravos soldados dirigir-se à Camara Federal e à Camara Municipal, afim de solicitar a urgência para que sejam atendidas suas reivindicações constantes em memóriais encaminhados, em tempo, àquelas casas Legislativas.

Para essa reunião a Associação espera o comparecimento de seus associados, e dos ex-combatentes em geral, de terra, mar e ar.

A AMIZADE BRASILEIRO-CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 12 (A. F. P.) — Em almoço ontem oferecido pelo Rotary Club desta capital, o embaixador do Brasil Carlos de Ouro Preto, depois de mencionar o trabalho de aproximação internacional realizado pelo Rotary, falou a respeito da tradicional amizade entre o Brasil e o Chile. Referiu-se às declarações formuladas pelo ex-chanceler do Chile e embaixador do Brasil, Miguel Cruchaga Tocornal, em assembléia do Instituto Chileno Brasileiro, nas quais foi rememorada a nomeação do primeiro representante oficial brasileiro junto ao governo do Chile, bem como o documento histórico em que a chancelaria brasileira, em 1824, expressa o desejo de relações baseadas nos sentimentos de amizade e união, caracteristicas da orientação do governo imperial daquela época no Brasil. Concluindo, o embaixador Ouro Preto fez referências à próxima viagem do presidente do Chile ao Brasil, assinalando que essa viagem contribuiria em maior grau para o estreitamento dos vinculos da amizade chileno-brasileira. O embaixador do Brasil foi alvo de prolongados e carinhosos aplausos.

LONDRES, 12 (AFP) — A opinião pública londrina está dominada de indisfarçável mal-estar provocado pelas noticias procedentes da Europa Central e Oriental, mal-estar agora agravado pela amplitude que vai tomando a luta entre os nacionalistas chinêses e os comunistas na Mandchúria.

POLITICA E POLITICOS

CONSTITUCIONALIZADA

A Paraiba é o primeiro Estado a promulgar sua Constituição. O fato merece ser comentado, porque indica que, apesar do ardor partidário característico dos paraibanos, o sentimento da legalidade democrática prevalece integral no ânimo dos constituintes da terra de João Pessoa. Vale referir, ainda, a possibilidade da Constituição paraibana vir a ser adotada em Pernambuco, em vista dêste Estado não poder, possivelmente, concluir a sua dentro do prazo fixado no parágrafo 9.º do artigo 11 das Disposições Transitórias da Carta de 18 de setembro, que diz: "O Estado que até quatro meses após a instalação de sua Assembléia não houver decretado a Constituição será submetido, por deliberação do Congresso Nacional, à de um dos outros que parecer mais conveniente, até que a reforme pelo processo nela determinado"

MANDATOS PERDIDOS

Na hipótese de ser extinto o mandato dos comunistas, deixaria o Senado o Sr. Carlos Prestes. Caso não se realizar nova eleição, ocuparia o lugar o Sr. Azevedo Lima, candidato udenista nas eleições de dezembro de 1945 e colocado logo após os comunistas.

Na Câmara Federal são os seguintes os deputados vermelhos: Pernambuco — Alcedo Coutinho, Gregorio Bezerra e Agostinho Dias de Oliveira; Bahia — Carlos Marighela; Estado do Rio — Claudino José da Silva e Henrique Oest; Distrito Federal — João Amazonas, Francisco Gomes e Mauricio Grabois; São Paulo — Diogenes Arruda, Gervasio Azevedo, Jorge Amado, José Maria Crispim, Osvaldo Pacheco e Pedro Pomar; Rio Grande do Sul — Abilio Fernandes.

No Distrito Federal, também no caso de não haver nova eleição, a U. D. N. ganharia mais dois lugares, ocupados pelos Srs. Mario Piragibe e Paulo Sá; o P. S. D., mais um, com o Sr. Caldeira de Alvarenga, e o P. R., para quem faltou pouco para preencher o quociente, teria um representante, o Sr. Clementino Fraga.

O P. T. B., que pelo regime das sobras enviou alguns representantes, perderia dois lugares.

MANOBRA POLITICA

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Informam os jornais que a coligação P.T.B.-P.L. insistirá, em plenário, pela votação dos dispositivos parlamentaristas, não aceitos pela Comissão Constitucional. Nesse sentido, os deputados referidos têm realizado reuniões, inclusive uma a que compareceu o Sr. Edgar Schneider, libertador, e presidente da Assembléia, cargo para que foi eleito pelos pessedistas, udenistas, libertadores, populistas e comunistas, derrotando o candidato trabalhista. Sabe-se, também, que os trabalhistas resolveram manter o substitutivo parlamentarista ,inclusive o referente à moção de desconfiança ao secretariado. A reunião dos trabalhistas em conjunto com os libertadores visa escolher uma fórmula que escape à possibilidade da intervenção federal, o que denota a evidente manobra politica sob a capa parlamentarista. Também se diz que o bloco majoritário, que na verdade é de 27 contra 27 e mais o presidente, que somente vota em caso de empate, aprovaria o substitutivo parlamentarista, mas se absteria, por enquanto, de propor qualquer moção de desconfiança. Far-se-ia, assim, um compasso de separação até que o Supremo Tribunal se manifestasse sôbre a inconstitucionalidade dos preceitos inovadores da Carta riograndense. Isso visaria facilitar a reforma da Constituição do Estado dentro de 72 horas, na hipótese de ser reconhecido como ilegal o cunho parlamentarista aposto a vários de seus artigos.

MANDADO DE SEGURANÇA NO CEARA'

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Os advogados Dolor Barreira, Olinto Oliveira e Vicente Arruda deram entrada hoje no Tribunal de Justiça a uma petição, em nome do governador Faustino Albuquerque, empetrando mandado de segurança contra as emendas aprovadas pela Assembléia Estadual, que condiciona as nomeações de secretários de Estado à dependência da aprovação da mesma.

A Constituição baiana será promulgada a 2 de julho

SALVADOR, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Constituição termina os trabalhos de apreciação de 406 emendas, entregando-as, hoje, à Mesa da Assembléia. Acredita-se que a Constituição será promulgada a 2 de julho.

A Comissão manteve o artigo que atribui à Assembléia a faculdade de destituir os secretários de Estado, a qual, se espera, provocará fortes debates, não conseguindo por isso subsistir.

Promulgada a Constituição paraibana

JOÃO PESSOA, 12 (A.) — A cidade apresenta-se com aspecto festivo comemorando a promulgação da Constituição Estadual, que acaba de verificar-se, estando presentes à Assembléia tôdas as bancadas.

Presidiu os trabalhos da magna sessão o deputado Flavio Ribeiro, tendo falado, após a assinatura da Carta, os deputados Seráfico Nóbrega, da U.D.N., João Lelis, do P.S.D. e João Santa Cruz, representante dos comunistas, todos unânimes nos seus votos de congratulações pela feliz conclusão do trabalho dos constituintes paraibanos.

Finda a sessão, a Assembléia, incorporada, foi ao Palácio da Redenção cumprimentar o governador Oswaldo Trigueiro, que foi saudado pelo deputado João Jurema, vice-presidente da Assembléia, tendo, em brilhante improviso, agradecido e congratulando-se com a Paraiba pelo retorno ao regime constitucional, o seu governador, acentuando o fato de ter sido aquele Estado o primeiro a votar a sua Constituição, repetindo-se, assim, o que se verificou em 1935, quando também foi o primeiro a constitucionalizar-se.

Ainda hoje realizar-se-ão várias solenidades de cunho popular pela conclusão dos trabalhos de elaboração da Carta estadual, tendo o governador presidido a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do edificio do Centro de Saúde.

Vão ver se conseguem adeptos

S. PAULO, 12 (A.) — Seguiram para Belém do Pará e para Porto Alegre, respectivamente, os Srs. Berto Condé e Emilio Carlos, deputados federais do Partido Trabalhista Popular, do qual é lider o Sr. Hugo Borghi. Os dois parlamentares vão tentar trazer para o seu partido as dissidências paraense e gaúcha do P.T.B.

Aproximação da ala pessedista com o governador

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Regressou de Araxá o deputado Silvio de Campos, lider da ala do PSD que procura uma aproximação com o governador. Espera-se que com a presença desse lider em São Paulo, os entendimentos nesse sentido sejam intensificados.

Certo da vitória do senhor Netto Campelo

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Por via aérea, chegou o Sr. Esdras Gueiros, advogado da Coligação Pernambucana junto ao Tribunal Superior Eleitoral. Falando ligeiramente à reportagem, disse que está cada vez mais convicto da vitória do Sr. Neto Campelo Junior para governador e espera seja proclamado dentro de um mês. Declarou ainda êsse advogado que está baseado em nulidades de pleno direito.

Melhor subsídio

MACEIO', 12 (Serviço especial de A NOITE) — Ventilou-se na Assembléia a elaboração do subsidio dos deputados de 6 mil para 10 mil cruzeiros e, também, a fixação dos subsidios do governador e dos secretários.

O presidente Dutra visitará Goiaz

GOIANIA, 12 (Asapress) — Anuncia a imprensa local que o presidente Dutra visitará este Estado logo após a sua ida ao Rio São Francisco, sendo que nessa ocasião virá diretamente a Goiania e, em seguida, seguirá, acompanhado do governador Coimbra Bueno, para a região do Tocantins. Durante a sua estada em Goiania, será alvo de grandes homenagens, devendo inaugurar o edificio da Sociedade de Pecuária, em atenção ao convite que lhe foi dirigido pelo Sr. Altamiro de Moura Pacheco.

DOCUMENTO

O livro de Victor Kravchenko, denominado "Escolhi a Liberdade" — de que está publicada uma tradução particularmente feliz — representa sem a minima dúvida o mais fundo e completo documento que o mundo democrático possui sôbre a intimidade da Rússia nestes últimos vinte anos que viveu para além da sua cortina de ferro.

Kravchenko era membro da Comissão de Compras russa nos Estados Unidos: ao cabo de sete meses fugiu de Washington e correu a refugiar-se, em Nova York, ao abrigo de entidades norte-americanas, declarando "ter escolhido a liberdade" (essa a origem do titulo de sua obra) e não querer mais voltar à Rússia, não poder mais aguentar os horrores de seu regime.

O seu livro não é nem pretente ser a história do regime totalitário russo; não tem dissertações doutrinárias ou esquemas politicos. E' muito menos do que isso, e vale muito mais do que isso, porque é a história meúdinha e longa da vida de um homem russo, nos vai-veus que a ditadura de Stalin lhe imprimiu.

Todos sabemos perfeitamente que a faculdade de sair da Rússia e estar em demorado contacto com meios e entidades democráticas, é privilégio que a Rússia confere apenas aos mais escolhidos dos de entre os seus escolhidos bolchevistas; se pensarmos nos caudais de ouro que a sua Comissão de Compras nos Estados Unidos haveria de manejar, tão longe do contrôle direto de Moscou, entenderemos a que ponto essa escolha meticulosa seria, para aquele pôsto, reforçada. A posição que Victor Kravchenko abandonou é pois em si mesma uma impressionante abonação da categoria a que ascendera na Rússia — e das categorias a que poderia aspirar se para lá voltasse.

Por certo, a esta hora, traidor e vendido são os dois polos do crime de que o acusam. O seu livro é um hino ao povo russo, é a primeira grande pintura comovente e humana que dele nos é dada há algumas décadas, e não se faz mister grande prática de critica literária para entender e sentir que o sentimento russo do seu autor tem uma vibração dolorosa e intensamente sincera. Vendido? Fosse quem fosse o comprador, não poderia dar-lhe a décima parte daquilo que Kravchenko facilmente alcançaria, em fruição, em mando, em dominio, em dinheiro, se proseguisse na carreira que já tão longe o levara. Trotsky foi assassinado. Este seu patricio fez muito pior que Trotsky, feriu mais gravemente do que êle a vaidade e a preocupação de segredo dos homens de Moscou; terá de viver até ao fim da sua vida com a sensação de que o ódio mais implacavel do mundo espreita o primeiro ensejo de liquidá-lo. São situações que se aceitam em nome de uma convicção, e não por dinheiro. Traidor?

Não vemos em que e porque. Se qualquer de nós concede a qualquer de nós o direito de mudar de partido ou de convicção politica — por que não havemos de considerar igual a nós, e com iguais direitos, um individuo russo? Se estamos absolutamente de que todo o povo russo, como qualquer povo do mundo, escolheria a liberdade democrática desde que tivesse a faculdade de escolher — como não havemos de defender do epiteto de traidor um russo que afinal se limitou a fazer essa mesma escolha por nós considerada inevitavel? Aliás, ele não nos revela um plano militar ou estratégico, não nos desvenda segredos da sua pátria; apenas nos revela a sua própria vida e nos desvenda os secretos motores do seu gesto. É pueril, portanto, a acusação de traidor. E acresce que, quem lh'o chama, assim revela apenas a sensação de indestrutivel verdade que no seu livro encontrou; porque traidor não é o que vem dizer mentiras e sim, pelo contrário, o que vem elucidar verdades que a honra ou o patriotismo lhe impusessem o dever de ocultar. Ele só será um traidor para os que olhando e sentindo o bolchevismo não como uma idéia mas como uma crença, considerem Victor Kravchenko uma espécie de padre que apostatou, de maometano que se fez cristão ou de protestante que virou budista...

E tudo é verdade, clamorosa verdade, neste depoimento minucioso e por vezes fatigante de uma consciência. Não é preciso, para o afirmar, entrar no campo controvertivel das reações psicológicas. Basta anotar as miriades de nomes e instituições, e datas que cita.

Quem quisesse, num livro compacto caluniar o Brasil, não iria arriscar-se a escrever que em 1927 o Sr. Souza Costa dirigia a Universidade Agricola de Vassouras, sendo fuzilado em 1929 em Pindamonhangaba por ordem direta do Sr. Octavio Mangabeira. Porque nada seria mais facil ao governo brasileiro do que dizer e provar que o Sr. Souza Costa está vivo, que o Sr. Mangabeira nunca mandou fuzilar ninguém. E *quem duvidasse do desmentido oficial, poderia vir ver.*

Ora, fatos, fatos com nomes e datas, fatos com o nitido recorte do exemplo pitoresco que escolhemos, enxameiam no livro. O governo russo não desmentiu nem desmentirá, porque tal "Universidade" existe, porque tal homem foi de fato fuzilado, porque tal outro homem de fato o fuzilou, e *porque quem duvidasse do desmentido jamais poderia ir verificá-lo.*

Este livro é a tragédia horrorosa de um povo sequioso de liberdade, valente, sofredor, patriota, que se ia ocidentalizando, que ia vencendo os laivos asiáticos da crueldade, presentes também nos seus sedimentos psicológicos, mas a quem o destino esperava numa esquina da História — para o amarrar e o pregar na cruz da sua própria ilusão.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 6-6-947).

Vem integrar a missão diplomática do Chile no Rio

Chegou ontem, procedente de São João do Porto Rico, o Sr. Carlos Reyes, escritor e jornalista chileno, diretor da revista mensal "Gazeta do Chile", editada em inglês, em Washington. O Sr. Carlos Reyes, que vinha desempenhando o cargo de adido de imprensa à Embaixada de seu país nos Estados Unidos, acaba de ser designado para ocupar o posto de secretário da missão diplomatica no Rio de Janeiro. Para recebê-lo, esteve no aeroporto todo o pessoal da Embaixada, tendo à frente, o embaixador Emilio Edwards Bello.

Posse de vários diretores da Intendência da Guerra

Em solenidade presidida pelo general Scarcela Portela e que contou com a presença de outras altas autoridades, o coronel Cicero Costard, chefe do gabinete da Diretoria de Intendência, transmitiu essas elevadas funções ao novo titular do cargo, coronel José Amado Coimbra, assumindo aquele por sua vez, a chefia da Subdiretoria de Subsistência que lhe foi entregue pelo coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, novo chefe do Serviço de Intendência da 5ª Região Militar, sediada em Curitiba.

O coronel José Amado Coimbra passou igualmente, a direção da Subdiretoria do Material de Intendência, ao oficial de igual patente Joel de Almeida Castelo Branco e o coronel Afonso Rodrigues Filho assumiu a chefia de gabinete da Subdiretoria de Subsistência, ambos também recentemente nomeados.

Nessa ocasião, fizeram uso da palavra do coronel Scarcela e aqueles chefes militares.

Novo secretário da Agricultura do Ceará

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado secretario da Agricultura o Sr. Tomaz Pompeu Sobrinho, escritor e historiador e uma das maiores culturas cearenses.

Anéis perdidos

Pede-se encarecidamente a quem encontrou, ontem, na Escola Naval, dois anéis: um de safira com brilhantes e outro com pequena pérola e diamantes, devolvê-los à Escola Naval ou se comunicar com o telefone 28-3767.

Breve a normalização do cimento do Rio e de São Paulo

Efetivam-se as providências para o escoamento da safra do norte do Paraná — Uma comunicação do representante do Ministério da Fazenda na C. C. P. ao ministro Corrêa e Castro

O Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, recebeu hoje, do seu Ministério junto à CCP, a seguinte comunicação:

"Já se faz sentir o resultado das medidas concertadas nas reuniões convocadas e dirigidas pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, em fins de maio último, para tratar do escoamento da safra de gêneros de primeira necessidade, oriunda do norte do Paraná.

Encontra-se atualmente na região norte do Paraná o major Hoche Monteiro Aché, usando da indispensável coordenação entre os órgãos de transportes locais, no sentido de provocar o rápido escoamento daquela safra.

Ainda ontem, em conferência com V. Ex. esteve o Sr. coronel Mario Gomes da Silva, tratando de assunto relativo ao financiamento necessário à aquisição de caminhões para o transporte rodoviário, das mercadorias produzidas nas zonas próximas à Estrada de Ferro Sorocabana, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e Central do Brasil.

Recentes notícias enviadas pelo Sr. major Hoche Monteiro Aché, assistente técnico militar da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, incumbido pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços ,de supervisionar o escoamento da safra aludida, adiantam que os trabalhos decorrem satisfatoriamente.

Segundo se constata, parte da safra anterior ainda se encontra retida, aguardando transporte. Estão correndo, diariamente, duas composições especiais, a fim de proporcionar maior rapidez ao transporte, esperando-se para breve a normalização do abastecimento no Distrito Federal e em São Paulo. À vista do volume da safra, os preços tendem a diminuir, sem que tal fato se reflita desfavoravelmente na economia dos produtores, dada a intensificação dos transportes".

O ROMANCE DA LINDA VIUVINHA COM O "GARÇON"

Descobertos os furtivos amores, ingeriu fortíssima dose de um tóxico — No Hotel Glória, em Niterói — Em estado gravíssimo

Tentou suicidar-se ingerindo um tóxico, no correr da manhã de hoje, jovem senhora, de nome Ludimar Godinho, que se encontrava hospedada, desde ontem, no Hotel Glória, em Niterói, à rua São Pedro, 35, em companhia da senhorita Risoleta Vieira, ambas procedentes de Friburgo.

Investigando, a polícia constatou que Ludimar, que é muito bonita, conta apenas 23 anos de idade, é viuva do sargento da Marinha, Alfredo Godinho, morto num naufrágio. E ali se hospedára, como faz sempre, quando se dirige de Friburgo a esta capital, para aqui receber a pensão deixada por seu marido. Mas, Ludimar reside na casa da familia da senhorita Risoleta, que, desde ontem, lhe fazia companhia. Os pais de Risoleta moram em Friburgo, na rua General Argolo, n.º 64. Desta vez, a amiguinha veio com ela.

Na casa da familia Vieira, em Friburgo, havia um moço empregado como copeiro, o jovem Arthur Leite de Castro, de 23 anos de idade, que reside em Niterói, na rua Nilo Peçanha n.º 953, no lugar denominado Caixa d'Água, com quem Ludimar travou conhecimento. Logo em seguida, no entanto, o rapaz desempregou-se, deixou Friburgo, e veio trabalhar como "garçon" no Jockey Club. Das relações de Ludimar com Arthur, todavia, nunca ninguém suspeitou.

Na manhã de hoje, porém, quando, inesperadamente, voltava ao hotel a senhorita Risoleta, que havia saido para fazer pequenas compras, surpreendeu no aposento ocupado por Ludimar o antigo copeiro de sua casa. A situação tornou-se embaraçosa tanto para Arthur Leite de Castro, como para a bonita viuvinha, de vez que a volta imprevista de Risoleta e por um descuido qualquer ainda, fê-la surpreendê-los em maior intimidade da que devia existir de um simples conhecimento de tempos atrás da hóspede da familia Vieira com o seu ex-copeiro.

O rapaz colocou a gravata, vestiu o paletó e retirou-se, sem, até, desculpar-se.

Não se sabe, depois, o que se seguiu, mas resultou tudo na tentativa de suicidio de Ludimar Godinho, que, como dissemos, ingeriu forte dose de um tóxico.

Esta história tôda não teria, na verdade, maior importância, se a bonita viuvinha não se encontrasse, agora às portas da morte. Socorrida pela Assistência, acha-se em estado pre-agônico no Pronto Socorro de Niterói. A quantidade do tóxico ingerida foi enorme.

A polícia deteve para interrogações a senhorita Risoleta Vieira e procura fazer o mesmo ao "garçon", para que êle também fale no caso, como uma das figuras centrais, e isto porque a viuvinha não pode, devido ao seu estado, ser ouvida com minúcias sôbre o seu romance com o "garçon".

O julgamento do dissídio dos empregados no comércio

No Tribunal Regional do Trabalho

À hora em que encerrarmos os trabalhos desta edição, estará sendo julgado, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro contra os Sindicatos do Comércio Atacadista do Café, Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas, Sindicato dos Proprietários de Empresas de Garage, Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, Sindicato Nacional das Empresas Editoras de Livros e Publicações, Sindicato dos Trapiches e Armazens Gerais e Sindicato da Indústria de Lacticinios e Produtos Derivados.

Redução dos impostos que recaem sôbre produtos essenciais aos lares pobres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gulamento do Impôsto de Consumo, e apresentar, no prazo de 30 dias, ante-projeto de regulamento em que fiquem consubstanciadas todas as alterações julgadas necessárias. Podemos informar que a comissão já se acha com os trabalhos bem adiantados, esperando concluí-los no fim do corrente mês.

O Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, pretende encaminhar o ante-projeto ao Poder Legislativo assim que o mesmo lhe seja entregue, o que se dará possivelmente ainda este mês.

É pensamento da comissão, na revisão que ora está fazendo do vigente Regulamento do Impôsto de Consumo, assentar melhor meio de controle no modo da arrecadação e intensificação dos produtos sujeitos ao impôsto de consumo, como tambem não propor a gravação de impostos. Fomos informados também, que, de acôrdo com a Constituição de 1946, será reduzido e mesmo isento o tributo sôbre produtos essenciais à manutenção dos lares pobres. Para compensar tais isenções determinadas pela Constituição, a referida comissão alvitrará a agravação das taxas sôbre artigos de luxo, supérfluos ou que se prestem à satisfação do vicios.

Quanto às incidências, serão reduzidas tanto quanto possivel, de modo a fazer recair o impôsto em menor número de produtos, facilitando a fiscalização e arrecadação e desonerando grande número de pequenos fabricantes. O projeto em questão dará redação mais clara aos dispositivos legais que a prática revelou prestarem-se a controvérsias e dúvidas. Simplicar-se-ão as exigências regulamentares, para que o contribuinte possa cumpri-las com mais facilidade, sem prejuizo, porém, do controle indispensavel do fisco. A comissão encarregada de apresentar o ante-projeto de Regulamento do Impôsto de Consumo, tudo está fazendo para que o mesmo esteja à altura das necessidades atuais, reunindo, num só corpo, a legislação atualmente dispersa e consolidando, de maneira clara e precisa, a jurisprudência existente.

O Uruguai não comparecerá à Conferência do Rio de Janeiro

Si dela fizerem parte representantes de governos de fôrça

MONTEVIDEU, 12 (A. F. P.) — "O Uruguai não comparecerá à Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro se à mesma assistirem representantes de govêrnos de fôrça" — dizem os circulos chegados ao govêrno, acrescentando que o Poder Executivo uruguaio comunicou confidencialmente à chancelaria brasileira que o Uruguai não deseja concorrer à próxima Conferência Inter-Americana de chanceleres se previamente não forem resolvidos os problemas relacionados com a guerra civil que ensanguenta o Paraguai e com a situação criada na Nicaragua com o golpe de Estado ali desfechado pelo antigo ditador, general Somoza, que voltou a assumir o poder pela fôrça, depondo o presidente eleito.

Entrega de condecorações a um diplomata brasileiro

O embaixador William Douglas Pawley fará entrega hoje, às 16 horas, na sede da Embaixada Americana, à avenida Wilson, de uma condecoração que foi concedida ao diplomata Manoel de Teffé, pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte.

Sessão agitada no Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral realizou hoje uma sessão agitada. Além de uma concessão de férias e de uma diligência, o plenário apreciou dois processos cujos julgamentos foram adiados, por ter pedido vista dos mesmos o desembargador José Antonio Nogueira. Discutiu o plenário por muito tempo as indicações apresentadas pelos Srs. Rocha Lagôa e Sá Filho, sôbre o julgamento de recursos parciais antes do julgamento de recursos de diplomação de candidatos. Os debates foram acalorados e concluiram com o pedido de vista. Ligeiro incidente surgiu com o desejo do sr. Machado Guimarães em dar o seu voto, por ter pedido vista dos autos, em um processo de Goiás, de que fôra relator o ministro Ribeiro da Costa que, por estar na presidência, não consentiu no julgamento. Ao terminar a reunião novo incidente foi constatado entre os desembargadores Rocha, Lagôa e Nogueira.

O Tempo

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Estável. Ventos de norte e este, frescos.

Máxima — 29,3.
Minima — 19,9.

PARA A REDUÇÃO DO CUSTO DA VIDA

(Titulos principais na 1ª página)

Sob a presidência do ministro Morvan Dias de Figueiredo, instalou-se hoje pela manhã, no Ministério do Trabalho, a reunião dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços.

Participaram da mesa, além do titular da pasta do Trabalho, o coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços, senhores Heitor Grilo, presidente da Comissão Local de Preços, Cassio Ciampoli, secretário do Trabalho e representante de São Paulo e outros delegados.

Fala o ministro do Trabalho

O ministro Morvan de Figueiredo assim falou:

«Ao declarar instalados os trabalhos da presente reunião, cujos resultados se anunciam auspiciosos e promissores, é-me sobremodo grato poder assinalar o infatigável devotamento do eminente chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra, aos problemas vitais das nossas populações.

Posso, portanto, afirmar que êste conclave atende aos designios altamente patrióticos de S. Excia., pois os trabalhos que ides realizar, sob a presidência esclarecida do ilustre homem público, que é o coronel Mário Gomes da Silva, proporcionarão, por certo, conclusões satisfatórias, no sentido de permitir o restabelecimento da normalidade no que entende com o custo da vida e com o abastecimento do nosso povo.

Não preciso dizer-vos que o problema é complexo e que árdua é a tarefa. Escusado é acentuar-vos, outrossim, que, mal saidos de uma guerra que tantos sacrificios impôs à humanidade, o govêrno atual, ao empossar-se, deparou com êle na sua fase mais aguda, critica e angustiante: os mercados de consumo praticamente desabastecidos e as fontes produtoras desaparelhadas para garantir-lhes o suprimento.

A miragem da vida das grandes cidades retirou enorme contingente da massa produtora, do campo, transformando-a em consumidora nos centros urbanos.

Daí, entre outras causas, o desajustamento do momento presente.

Convem, assinalar, tambem, como causa das dificuldades, por ser das maiores, o desgaste da nossa fraca rede de transportes.

Não obstante todos esses percalços, o Governo da República está empenhado, e vivamente, em dar combate ao mal, tendo, dessa sua disposição, dado inequivocas demonstrações, através de medidas legislativas, como o decreto 9.125, de 4 de abril de 1946, que dispôs sobre o controle de preços e criou órgãos destinados a impedir o encarecimento da vida.

A norma de ação que tendes de seguir está perfeitamente consignada nesse diploma legal. E, para que haja uniformidade de entendimento na aplicação justa e serena da lei, sem perder de vista as peculiaridades locais, é que o espirito realizador do Coronel Mario Gomes da Silva planejou a efetivação desta reunião, que muito me honro de inaugurar.

Dos vossos trabalhos, da vossa dedicação e, sobretudo, do vosso desprendimento, dependerá, sem dúvida, a melhoria das condições de vida de nossa gente.

Eu vos concito, pois, a cumprir o vosso dever, pois honroso é o mandato de que estais investidos".

A palavra do coronel Mario Gomes da Silva

A seguir usou da palavra o coronel Mario Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços, que, agradecendo as referências do titular da pasta do Trabalho, pronunciou o seguinte discurso:

"Esta reunião, que hoje tenho a satisfação de inaugurar, será mais um passo decisivo no sentido de consolidar a politica de preços e de redução do custo da vida, que o govêrno do Excelentissimo Sr. general Eurico Gaspar Dutra está desenvolvendo com patriótica persistência e inflexivel energia.

Numa época de crise mundial como a que atravessamos ao sair da Segunda Grande Guerra, com as inúmeras facilidades que se oferecem aos especuladores, a obra que vem sendo realizada pela Comissão Central e pelas Comissões Estaduais de Preços é uma insubstituivel necessidade nacional. Essa obra deve prosseguir, fortalecer-se nos seus objetivos de interêsse público e nos seus meios de ação: e, justamente para chegar a êsse resultado, é que agora nos congregamos todos neste conclave.

A politica de contrôle de preços se funda nos preceitos da Constituição Federal de 1946, quando estabelece, nos artigos 146, 147 e 148, a intervenção do Estado na ordem econômica, em defesa do interêsse público, e particularmente para reprimir as atividades individuais ou coletivas que visam eliminar a concorrência e aumentar arbitrariamente os lucros.

Com efeito, o crescimento alarmante do custo da vida, que se vem verificando a partir de 1940, não foi apenas fruto da crise econômica mundial e nacional, mas também da especulação desenfreada, que se aproveita sempre dêsses instantes para o enriquecimento de alguns em prejuizo da maioria. Êste fenômeno não foi apenas brasileiro. O contrôle de preços, para redução do custo da vida, continua sendo posto em prática em quase todas as nações que participaram da guerra, ou que, de qualquer maneira, lhe sentiram os efeitos. A Inglaterra e os Estados Unidos — campeões que sempre foram do liberalismo econômico — constituem exemplos expressivos de como os superiores interesses da nacionalidade e da subsistência coletiva podem sustentar uma politica vigorosa de intervenção governamental para baixar ou, quando menos, impedir que continue a elevar-se o custo da vida.

E, se nenhuma dessas outras nações quer, nem pode abrir mão completamente do controle dos preços, no Brasil, o abandono, ou mesmo o enfraquecimento dessa politica seria um prenúncio de crises maiores, cuja gravidade não poderia ser prevista. O nosso dever é, ao contrário, no interesse do Brasil, fornecer ao govêrno todos os meios eficazes de ação, para que os seus elevados propósitos de defender a economia nacional contra os especuladores possam atingir plenamente o seu alvo patriótico.

Ora, meus senhores, a eficácia desses meios está em função, não só de um justo critério de controle de preços, mas também de uma coordenação inteligente e de uma unificação completa das atividades administrativas que colimam o mesmo fim.

Esta é, sem dúvida, a segunda e não menos importante tarefa que se propõe a esta reunião: unificar a politica de preços em todo o país, coordenar os esforços de todas as comissões locais, a fim de que elas possam agir em harmonia, para a consecução dos objetivos que inspiram a sua criação. Quanto melhor for a coordenação dos nossos esforços conjuntos, quanto maior o grau de unidade do pensamento e da ação, que lograrmos alcançar, mais eficaz será a nossa intervenção no controle dos preços em todo o país e mais numerosos serão os beneficios que da nossa atuação patriótica advirão para a economia nacional.

O que já temos feito até aqui é um índice animador do que ainda poderemos fazer de futuro. A ninguem é dado mais contestar que a alta do custo da vida foi detida e que conseguimos baixar o preço de muitos gêneros alimenticios e, no setor industrial, o de vários artigos. Cito os casos dos tecidos e dos calçados. Nos primeiros, já obtivemos um decréscimo superior a 20 % e, em alguns tecidos, superior a 30 % e até 40 %. Nos calçados, as percentagens de baixas obtidas vão até 30 %. Agora se voltam as nossas vistas para outros gêneros alimenticios, para os produtos farmacêuticos, os materiais de construção, os instrumentos da lavoura.

A nossa tarefa, conquanto das mais ingentes para a defesa da economia popular, é das mais ingratas para os que a executam. Por isso mesmo cumpre-nos congregar os nossos esforços, dentro de um critério equitativo e justo, capaz de amparar não só o consumidor, como tambem os legitimos interesses das classes produtoras, que tanto contribuem para o engrandecimento econômico do país e às quais nunca regateamos, nem regatearemos o nosso apoio, em tudo o que é justo e razoavel.

Possa esta reunião fixar bases seguras para uma ação administrativa eficiente e coordenada na politica de preços — e teremos prestado ao Brasil um serviço de grande transcedência, numa das conjunturas econômicas mais graves que o país já atravessou.

São êsses os meus votos. E são êsses, estou certo, os propósitos e as esperanças de todos o que, hoje, estamos aqui reunidos."

Um aparte do representante do Estado do Rio

Terminado êsse discurso, pede a palavra o representante do Estado do Rio de Janeiro, que lembra ou solicita explicação, se com a futura criação do Conselho Nacional de Economia ou do Ministério da Economia, os trabalhos da atual convenção dos presidentes das comissões de preços, não ficariam prejudicados.

Respondeu o ministro Morvan Dias de Figueiredo, que não deviamos examinar essa questão, porque a mesma, fugiu da ordem dos trabalhos. E com essa explicação, o assunto foi deixado de lado.

Agenda dos trabalhos

Por último, o Sr. Oto Paulino, diretor da secretaria da C. C. P., leu as conclusões em tôrno da agenda para os trabalhos que serão abordados pelo conclave, que teve aprovação geral.

São finalidades da Reunião:

a) estabelecer as bases práticas de mais eficiente colaboração entre a C.C.P. e as C.E.P. de forma a manter a necessária unidade na aplicação do Decreto lei n.º 9.125 de 4 de abril de 1946;

b) fixar a forma prática de proceder nos casos de tabelamentos de preços de carater geral;

c) assegurar a execução integral, em todo o território nacional, das decisões da C.C.P.

d) promover medidas necessárias para dotar as comissões auxiliares de elementos materiais e pessoais de trabalho;

e) assentar providências para a composição das Comissões Municipais de Preços, estudando-se o número de componentes e as instruções para o seu funcionamento;

Para a execução do estatuido nas letras a, b e c, torna-se necessário:

1) que haja consulta permanente entre a C.C.P. e as C.E.P. quando se trate de estabelecer medidas de carater geral;

2) que as decisões da C.C.P. sejam rigorosamente cumpridas em todo o território nacional, informando as C.E.P. das reações que as deliberações do órgão central possam trazer às transações comerciais e à produção local;

3) que os preços fixados para zonas geo-econômicas sejam sempre os mesmos evitando-se a fuga de mercadorias, dando margem ao câmbio negro;

4) que as medidas de fiscalização e controle obedeçam ao mesmo critério em todos os Estados, Distrito Federal, Territórios e Municipios;

5) que as C.E.P. empreendam e realizem, servindo-se dos seus elementos próprios ou da colaboração de órgãos federais, estaduais ou das Inspetorias Regionais de Estatística do I.B.G.E., estudos e pesquisas econômicas, direta ou indiretamente ligadas à politica de preços e ao custo de vida;

6) que as C.E.P. esclareçam à C.C.P. sobre as peculiaridades regionais, em cada ramo de atividades econômicas no que concerne à produção, custo, organização e deficiência de transporte, armazenagem e defesa dos produtos, métodos e processos de produção e comércio, necessidades ocasionais de abastecimento, excessos e carências de gêneros, sugerindo medidas que julguem necessárias;

7) — que os tabelamentos dos gêneros ou utilidades essenciais sejam feitos junto aos produtores, intermediários e varejistas, tomando-se como base o critério geo-econômico;

8) — que nos tabelamentos feitos pelas C.C.P., nas fontes de produção, as Comissões auxiliares acrescentem ao preço estabelecido somente as despesas efetivamente verificadas, tais como: transporte, impostos, armazenamento, etc.;

9) — que os preços para os artigos de procedência estrangeira sejam estabelecidos obedientes às margens normais de lucro do comércio distribuidor e de venda aos consumidores.

Para execução do que se sugere nas letras "d" e "e", torna-se necessário:

1) — que as C.E.P. pleiteiem os recursos e facilidades indispensáveis junto aos governos estaduais e municipais, para organizar, com eficiência, os seus trabalhos de rotina administrativa, instrução técnica dos assuntos em discussão e fiscalização de suas decisões;

2) — que as C. E. P. superintendam o contrôle da distribuição e a fiscalização dos preços e aplicação das medidas punitivas aos infratores, dentro da área de sua jurisdição;

3) — que supervisionem e baixem instruções às Comissões Municipais para a execução uniforme da lei do território estadual;

4) — que organizem os seus trabalhos de forma a permitir o conhecimento periódico, por parte da C. C. P., das alterações estacionais dos preços correntes dos gêneros de primeira necessidade, tendências e perturbações do mercado regional, estoques e perspectivas de safras e previsões de falta ou excessos de produção;

5) — que sejam tomadas providências para, em periodos certos, o levantamento os estoques de gêneros, valendo-se dos dados apurados pela Inspetoria Regional de Estatistica do I. B. G. E., das repartições de Estatistica do Estado e de outros elementos informativos que mereçam fé;

6) — que, em colaboração com os orgãos próprios, principalmente do Ministério da Viação e da Secretaria de Viação nos Estados, sejam regulados e disciplinados a distribuição e transporte de gêneros no território de sua jurisdição;

7) — que as C. E. P. tomem medidas para mensalmente enviar um relatório sucinto à C. C. P., recebendo, no mesmo periodo, informes das Comissões Municipais;

8) que na presente reunião se estude a melhor composição das Comissões auxiliares, tendo-se em vista o número necessário de membros e sua expressiva representação.

Sugere, ainda, a sub-comissão que aos delegados estaduais seja solicitado executar, no território de sua jurisdição, as seguintes investigações, valendo-se dos informes que possam ser prestados pelos órgãos próprios, enviando seus resultados a C. C. P. que os apurará para o país, com a colaboração dos I. B. G. E. servindo os dados obtidos de norma para a fixação da politica a ser seguida:

I — Produção:
1 — Previsão da produção do Estado,
2 — Possibilidade de compra em outros centros consumidores.
3 — Fomento da produção.

II — Transporte:
1 — Necessidade, capacidade e distribuição do transporte ferroviário e rodoviário,
2 — Estudos regionais e transporte, em função do armazenamento da zona e escoamento de safras,
3 — Transportes urbanos.

III — Estatistica:
1 — Produção: quantidade, zoneamento e disponibilidades,
2 — transporte: — idem,
3 — importações: — idem,
4 — estoques: — idem,
5 — preços de produção, transporte, armazenamento e distribuição regionais,
6 — financiamento e compras realizadas, pesquisas do custo de produção.

IV — Preços:
1 — na fonte de produção
2 — de transporte
3 — de armazenamento
4 — de distribuição
5 — tabelamento
6 — influências e variações.

(Êsses dados devem se cingir exclusivamente aos produtos principais da economia regional.)

Designada uma comissão coordenadora

Antes de encerrar os trabalhos da reunião, foram designados os representantes do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Baía e senhor Rafael Xavier, delegado da C. C. P., para receber sugestões sôbre a agenda também encaminhar ao plenário as discussões das questões.

Essa comissão, encerrada a sessão inaugural, reuniu-se no Ministério do Trabalho, para os seus primeiros trabalhos.

Sessões diárias

Os presidentes das Comissões Estaduais de Preços, reunir-se-ão, diáriamente no Ministério do Trabalho, pela manhã.

Visita ao presidente da República

Hoje à tarde, os referidos representantes, acompanhados do ministro Morvan Dias de Figueiredo e do coronel Mario Gomes da Silva, visitarão o presidente Eurico Gaspar Dutra, no Palácio do Catete.

O trigo

A questão do trigo vem preocupando seriamente as autoridades responsáveis pela economia nacional e pelo abastecimento do povo. Há dias, vimos focalisando esse assunto em todos os seus aspectos, indicando que estamos à margem de uma grave situação, se não tomarmos providências imediatas, em face da majoração de preço do trigo argentino e a sua possivel redução na cota que atualmente recebemos.

A questão é realmente séria, tanto assim, que a Comissão Central de Preços e o Conselho Nacional de Trigo, estão estudando esse caso e alvitrando soluções. Entre estas, o incentivo à produção em grande escala do trigo nacional e também, de amparo à lavoura e à indústria da mandioca e de outros sucedâneos, que no caso da falta da farinha do trigo, levaria ao restabelecido da mistura desses produtos, para enfrentarmos a possivel crise.

Uma reunião da C. C. P.

Logo após, a instalação dos trabalhos da reunião dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços, o coronel Mário Gomes da Silva convocou os membros da Comissão Central de Preços, por solicitação de urgência do Sr. Edgard Teixeira Leite, representante da lavoura, que desejava o debate da questão do trigo.

Esse membro da C. C. P., depois de várias ponderações e justificações de seu pedido de urgência, apresentou a seguinte indicação:

A sub-comissão aconselha:

a) — aprovar o tabelamento para o trigo, proposto pela Comissão Nacional de Trigo, para as côtas de janeiro e fevereiro — "uma vez que disso não advenha aumento no preço atual do pão, nem redução do seu peso".

b) — solicitar que a Comissão Nacional do Trigo, providencie, com a maior urgência, sôbre a fixação de preço para a importação da farinha americana e de outras procedências, a fim de estimular a sua importação e assegurar o suprimento do país.

c) — a providenciar junto aos poderes e entidades competentes, no sentido de ser realizado um aumento razoavel, na extração do trigo importado, que é hoje de 75 quilos de farinha por 100 quilos de grão, elevação que aumentaria a quantidade percentual da farinha, melhorando suas qualidades nutritivas e trazendo economia de alguns milhares de contos, por ano à economia nacional.

d) — a promover a mistura de farinha panificavel, em proporções razoaveis, de modo que o denominado pão misto não tivesse sua côr e sabor alterados, uma vez que a mistura seja moderada e feita dentro de normas rigorosamente técnicas.

e) — que, como medida de emergência, e dado os grandes estoques de farinha e de raspa de mandioca acumulados no país, e com a ameaça de ruina de uma cultura e indústria, estimulada anteriormente pelo próprio govêrno, seja dada preferência, à mistura com farinha deste tipo.

f) — solicitar que o Ministério da Agricultura, examine, pelos seus departamentos técnicos, o problema de mistura em farinhas e féculas, instalando a aparelhagem necessária para uma rigorosa solução da matéria.

g) — que se incentive no país uma rigorosa campanha para o emprêgo das diversas farinhas e féculas, sob suas diversas formas e modalidades, de modo a obter uma suplementação de alimento para a nossa população.

h) — que se leve ao Sr. ministro da Agricultura, o apoio da Comissão Central de Preços, no sentido de promover e estimular no país, uma rigorosa campanha em prol da produção do trigo, verificada como está a possibilidade de sua produção em várias regiões, Estados e zonas, estabelecendo prêmios, preços minimos e assegurando o escoamento regular das safras.

i)— proceder a um rigoroso exame dos obstáculos, que têm entravado o desenvolvimento do cultivo do trigo no país, inclusive a revisão de leis e regulamentos e contratos, que se verifiquem perniciosas no abastecimento do país do produto número um de alimentação.

Aprovada em principio

A referida indicação, foi aprovada em principio e encaminhada à sub-comissão que está examinando e estudando o caso do trigo, que se reunirá ainda hoje à tarde, para tratar do assunto.

Portaria de tecidos

Ainda na referida reunião, foi lida a redação final da última portaria de tecidos de lã e margens de lucros, em relação aos artigos dessa qualidade e de algodão.

Fatos diversos

Jorge Ibrain Farah, dono da Casa Vulcão dos Retalhos, na rua Carolina Machado 2.050, queixou-se ao comissário Newton Costa, do 25.º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua casa comercial, na madrugada passada, e depois de arrombarem uma porta dos fundos, carregaram mercadorias avaliadas em Cr$ 4.000,00 foi chamada a pericia, para exame do local.

José Falcão Alves, morador na rua Indiana, 75, queixou-se ao comissário Ezequiel, do 4.º distrito, de que os ladrões carregaram toda a roupa que lhe pertence e a sua familia, o tanque de lavar, da casa, avaliada em 2.000, cruzeiros, na noite passada.

Antonio Alves, português, comerciário, empregado na casa 7 da praça do mercado, e morador na rua Riachuelo 111, casa 2, faleceu subitamente hoje, pela manhã, na casa onde trabalhava.

O comissário Agra do 5.º distrito, fez recolher o cadáver de Antonio ao necrotério do Instituto Anatomico.

O Sr. Luiz Vachias, morador na rua Almirante Alexandrino, número 368-A, apartamento, número 202, em Santa Teresa, queixou-se ao comissário Veiga Cabral, do 6º distrito, de que um ladrão entrou, ontem, em sua moradia, furtando um relógio pulseira, de ouro, com rubis e brilhantes, avaliado em Cr$ 4.000,00.

O Sr. Teodoro Goulart, residente na rua Raul Pompéa, número 149, queixou-se ao comissário Noronha, do 2º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa, ontem, devido a um descuido, e furtaram dois relógios despertadores e um aparelho de rádio, avaliado em Cr$ 2.000,00.

Foi apreendido nas mãos de Agripino Ferreira, operário, morador na rua Barão de São Francisco Filho, número 22, na jurisdição do 17º distrito, um revolver. A arma foi entregue pelo investigador 1.452, ao comissário Armando Ferreira que constatando estar a mesma sem balas, deixou de autuar Agripino.

Antunes Junior Gomes de Oliveira, barbeiro, de 36 anos de idade, morador no Campo do Botija número 22, foi preso pelo investigador, n. 1.619, ontem à noite, quando ia para a residência conduzindo duas navalhas, nos bolsos. O comissário Leão Mendes, do 23º distrito, fez autuar o barbeiro.

O detetive 355, prendeu armado de punhal, no Parque de Diversões, da avenida 28 de Setembro, Gladstone Silva, de 20 anos, operário, morador na rua Conselheiro Otaviano, número 54, casa 4, o qual foi autuado pelo comissário Cicero Brasileiro de Melo, do 18º distrito.

O motorista Antonio Duarte queixou-se ao comissário Agra, do 5º distrito, de que um ladrão furtou uma capa de pele de coelho avaliada em Cr$ 1.000,00, deixada por sua patrôa, Sra. Aidé Quintela, moradora na rua Tamilha, número 166, dentro do seu auto, que estava estacionado na rua 13 de Maio, próximo à rua Evaristo da Veiga, ontem, às 23 horas.

Falham todos os alibis do suspeito

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mo sobrinho. Tornou-se êle suspeito pelas muitas condições em que caiu, quando prestou depoimento às autoridades. Foram-lhe oferecidos vários "alibis", mas não apresentou êle provas convincentes. Ao contrário, contradizia-se a todo momento. Os detetives Luis Loureiro, Francisco Coelho da Silva e José Rigueira, da policia técnica e, ainda, o detetive Nascimento, êsse do 19.º distrito policial, trabalharam a noite inteira, procurando desvendar o mistério que envolve o crime. Interrogaram várias vezes Osmar França, e êsse contou que saira para comprar leite e fazer a barba, levando a importância de cinco cruzeiros. Adiantou Osmar que estivera na barbearia do senhor Manoel Garcia, e ali pagara dois cruzeiros pela barba, dera uma aplicação de água para barba e gratificara o figaro com um cruzeiro. Ouvido, o barbeiro desmente que a coisa se tenha dado assim. Osmar fizera a barba, pedira uma aplicação, e dera dois cruzeiros de gorgeta, para pagar a despesa, apresentando uma nota de dez cruzeiros. Os dois vão ser acareados.

Outras contradições do "garçon"

Há um outro ponto em que muito se contradiz Osmar. Após o crime, conta êle que, depois de procurar saber o destino de sua tia, com D. Iolanda Rael Ferreira, tentara entrar na casa, mas viu que a janela estava fechada, assim como a porta.

Procurou então D. Yolanda, a ver se tinha noticias de sua "tia", descobrindo então o crime. Que após isso saiu para telefonar para a Assistência, isso do armazem de Florismundo Frigula e, mais tarde, de um botequim. D. Yolanda diz que quando foi chamada por Osmar, percebeu que a janela estava entreaberta, tanto que ela se debruçou e viu no interior da casa o casaco de Osmar, com todos os documentos fora do bolso. A porta estava apenas trancada com o trinco. Foi quando se virou para o rapaz e lhe disse que algo de anormal deveria ter acontecido. Osmar entrou então na casa, informando a D. Yolanda que Emilia havia sido assassinada, isso sem ter emoção de espécie alguma.

O proprietário do armazem diz que Osmar estivera ali solicitando o número do telefone da Assistência e saira, para ir ao botequim. Nessa casa, pediu para usar o telefone, falando primeiro para a familia e depois para a Assistência.

O vigia Antonio Emidio Barbosa, diz que não o viu sair da Avenida. Osmar, afirma que fôra visto por Antonio. No decorrer dessa noite serão todos convenientemente acareados pelos detetives Lais, Coelho e Nascimento.

Procurando identificar os consulentes da cartomante

No momento em que escrevemos a policia procura identificar quem eram os consulentes da cartomante. Sabe-se que a morta, além de ler as cartas, via também a sorte na bola de cristal. Cobrava por tudo Cr$ 10,00, mas pretendia aumentar o preço das consultas para vinte cruzeiros. Logo que sejam identificados os consulentes, serão eles ouvidos pela policia, sabendo-se que a maioria delese eram jovens.

O papagaio desta vez silenciou

D. Emilia possuia um papagaio muito falador, mas que só se "entendia" bem com ela. O papagaio, quando via alguem estranho, fazia uma barulhada infernal e gritava "Ladrão, D. Emilia! ladrão, D. Emilia!" Deste vez o papagaio não falou; pelo menos, não foi ouvido por ninguem. Ainda agora, trancado na casa, segundo diz o seu vizinho, grita pelo nome de sua dona.

Apreendido um pano branco com manchas de sangue

O detetive Nascimento apreendeu na manhã de hoje um pedaço de pano branco, com ligeiros salpicos de sangue, no tanque da casa. Esse pano será examinado no Gabinete de Pesquisas, a fim de se saber se se trata de sangue humano.

O marido da morta

Ainda não prestou declarações o marido da morta, Francisco Julio Monteiro. Está cuidando do entêrro de sua antiga companheira, tão tragicamente desaparecida. É um homem extremamente calmo e não deixa transparecer, em absoluto, qualquer emoção. Ainda ontem, quando informado da grande desgraça que aconteceu a sua esposa, o Sr. Francisco Julio entrou em casa, sereno, e foi ainda para o local onde se encontrava o cadaver, pulando várias vezes por cima do mesmo, sem demonstrar qualquer emoção.

Será sepultada à tarde

À hora em que circular esta edição de A NOITE, deverá estar sendo realizado o enterro de D. Emilia. O féretro sairá do próprio Necrotério. O Dr. Joel de Paiva está autopsiando o corpo, mas até o momento em que escrevemos, não havia encontrado a "causa mortis".

As diligências e interrogatórios para elucidação do crime, continuam. No Necrotério do Instituto Médico Legal, encontram-se numerosos amigos e parentes da morta, para acompanharem o enterro.

Detido porque fora visto nas imediações da casa

Os investigadores Coelho e Olegario detiveram o vigia da fábrica de açucar "Neve", Antonio Emilio Barbosa, que fora visto ontem em frente a casa de Emilia Julia Monteiro, a velhinha assassinada, na rua Canindé.

Antônio Emilio vai ser interrogado.

Liberada a exportação de madeira

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lação do Instituto Nacional de Pinho, a exportação de madeira, exetuados os toros e as lâminas de pinho; limitando em 20% dos estoques existentes nos portos ao fim de cada mês, a exportação de madeira de pinho de 3.ª qualidade, dos tipos e bitolas atualmente consumidas no país; isentando da obrigatoriedade da licença expedida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a exportação dos tipos de madeira acima aludidos.

O Instituto Nacional do Pinho tomará as providências que couberem para a perfeita execução dos dispositivos dessa portaria.

Deverá ser transformada em sociedade anônima a Fábrica Nacional de Motores

(Titulos principais na 1ª página)

Fontes autorizadas informam que o Sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, está ultimando o estudo relativo à minuta de contrato enviado pelo seu colega da Agricultura para o fornecimento de 10 mil tratores por parte da Fábrica Nacional de Motores. Entretanto, o ministro da Fazenda se manifestará de modo que, primeiramente, a referida fábrica deverá ser transformada em sociedade anônima, tendo em vista não só as dificuldades do Tesouro Nacional, mas também a conveniência de que a projetada organização venha melhor decidir sôbre o destino da Fábrica Nacional de Motores, conforme é pensamento do governo.

ESTAVA ARMADO

O investigador 1.619, prendeu armado de faca-punhal, na rua Campo da Botija, Francisco do Espirito Santo, operário, morador na rua Elias da Silva, número 339. O comissário Leão Mendes, do 23º distrito, fez autuar o infrator.

Nomeado conselheiro junto à Embaixada no Rio

PONTA PORÃ, 13 (Asapress) — O general Morinigo nomeou o Sr. Máximo Duarte Rordon, atualmente nesta cidade, conselheiro junto à Embaixada do Paraguai no Rio.

Nesta fronteira fala-se também que o embaixador Rolon regressará à capital brasileira, a fim de reassumir seu posto, na próxima semana.

As reivindicações dos corretores de café de Santos

Um memorial do respectivo Sindicato apresentado ao ministro da Fazenda

O Sindicato dos Corretores de Café de Santos, representado pelos Srs. Atila de Almeida Leite e Roberto Silva, apresentou ao ministro Correia e Castro, titular da pasta da Fazenda, um memorial no qual estão discriminadas todas as reivindicações da classe. O ministro prometeu estudar o assunto com a máxima boa vontade e o mais rápido possivel.

Comunicados fúnebres

Joaquim Antunes Ferraz Nunes

(FALECIMENTO)

Alcina Figueiredo Nunes, Helio Nunes, Therexa Antunes Nunes e filhos e demais parentes participam o seu falecimento, e convidam para o enterramento que se realizará hoje, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha, às 16 horas para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Eng. Gastão Lobão

(10.º ANIVERSARIO)

Christiano Lobão e familia, Gastão Hugo Lobão e familia, convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, 13, às 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja da Candelária, por alma de seu inesquecivel pai.

O SCRATCH DO EQUADOR JOGARA' COM O ALIADO DE CAMPO GRANDE

O Botafogo falou com Portugal -

LISBOA, 12 — Urgente — (De Silva Rocha, especial para A NOITE) — Os dirigentes do Botafogo falaram pelo telefone internacional com o secretário da Embaixada brasileira, diplomata Franklin Moscoso, pleiteando sua pronta intervenção junto ao Departamento de Esportes do Govêrno para resolver em definitivo sôbre a viagem do Benfica ao Brasil.

O FLAMENGO EXCURSIONARA' AO MEXICO

O Flamengo não descansou na procura de grandes reforços para o seu esquadrão titular. Podemos mesmo assegurar que novos valores deverão ingressar nas fileiras da Gávea de acôrdo com o programa previamente estabelecido pela alta direção rubro-negra que não visa apenas uma apresentação condigna no campeonato, mas também realizar uma temporada no estrangeiro logo após a terminação do certame oficial. Está o rubro-negro de posse de uma proposta para exibir-se no México durante trinta dias, mediante excelentes condições financeiras. O coronel Orsini Coriolano está estudando a referida proposta e tudo indica que será a mesma aceita para época que ainda não está definitivamente determinada. Levará o tri-campeão autênticos ases da pelota, a fim de reafirmar o prestigio do football brasileiro em plagas mexicanas, prestigio que o Botafogo defendeu brilhantemente durante duas magnificas temporadas. Antecipa-se que o Flamengo preferirá o mês de janeiro para empreender a excursão.

Danilo, um "crack" autêntico, que deverá ser uma atração em campos da Europa

AVILA NÃO ESTREARÁ

NILTON FORMARA' NO "PIVOT" CONTRA O FLUMINENSE

CONFIRMA-SE UMA INFORMAÇÃO DE "A NOITE"

Foi noticiado ontem com alarde que a direção técnica do Botafogo estaria inclinada a lançar o centro médio Avila no seu compromisso de domingo frente ao Fluminense. Teria assim deliberado o técnico Ondino Viera em virtude de se encontrar contundido o médio Juvenal e gripado o centro médio Nilton. Entretanto, segundo apurou a nossa reportagem o noticiário a respeito da estréa de Avila não tem fundamento. O pivot gaucho exercitou-se de fato, na tarde de ontem, entre Ivan e Juvenal, mas não fará a sua estréa. Avila não apresenta ainda condições fisicas e técnicas para entrar em ação. E só ser; apresentado à torcida carioca quando realmente atingir o máximo de sua forma. Não vê o Botafogo nenhuma necessidade de apressar a estréa de um jogador que carece de ambientação e adaptação ao conjunto, embora tenha correspondido no treino da tarde de ontem, correspondido no que se refere à classe e ao conhecimento da posição.

Jogará Nilton

Podemos informar com segurança que o Botafogo enfrentará o Fluminense sem Avila. O centro médio gaucho conforme A NOITE já adiantou será apresentado num match amistoso contra o Internacional de Porto Alegre possivelmente. Domingo próximo enfrentará os tricolores, entre Ivan e Juvenal, o ex-vascaino Nilton que já se encontra restabelecido e em condições de entrar em ação. Nilton encontra-se concentrado com os seus companheiros e participará da prática leve que Ondino Viera comandará amanhã à tarde.

Desta forma o trio intermediário botafoguense para domingo será constituido por Ivan, Nilton e Juvenal.

ABANDONARAM O SUL-AMERICANO

Os juizes uruguaios Juan Rossini e Raimundo Castineira — Amargurado com os "cartolas", o juiz Rossini

Depois do jogo Brasil x Argentina e da derrota dos nossos, procuraram descarregar nas falhas apresentadas pela arbitrgem, as causas do revez. Como frismos na ocasião e os fatos demonstraram depois, as razões foram muito outras.

Decepcionados

Registramos também, as manifestações da "torcida" e de alguns elementos incorporados. E tantos foram os aborrecimentos que os apitadores uruguaios resolveram abandonar o certame. Não apitará mais, portanto, a dupla Juan Rossini e Raimundo Castineira. E ao abordarmos Rossini para sabermos as verdadeiras causas da renuncia, ele nos disse:

— "Me ha sorprendido la reación del publico apenas finalizada la lucha entre Argentina y Brasil. — Solo se la puede explicar como una reación por la amargura de una derrota inesperada. — Pero tengo yo la seguridad, de que jamás me aparté de lo que es norma desde que inicié mi labor como juez oficial de la Federación. — Y lo mismo puedo decir de mi compañero de arbitraje, Castaneira.

Tan deslusionado quedé, que sin renunciar, puedo asegurarles que en lo que resta del campeonato, no intervendremos. Nuestra actitud prescindente en lo sucesivo se fundamenta en que no queremos plantearle problemas a la delegación. Ms ha inpresionado profundamente, por lo descortes y poco deportivo, las apreciaciones de algunos dirigentes de la Confederación de basketball, palabras, expresiones que fuerón pronunciadas en presencia del próprio presidente de nuestra delegación. Esto nos extraña más por cuanto todas las delegaciones extranjeras nos hicierón llegar sus felicitaciones, y aun mismo el profesor Pitanga, secretario del Congreso de Tenicos, nos felicitó por el arbitraje bueno y valiente que habiamos realizado.

Asi, esperando una gestión siempre concordante con los prestigios de nuestros y en la seguridad que no ahorraremos esfuerzos pára alcanzar la victoria final".

CORTANDO O PANO

Foi finalmente homologada a "carta branca" de Carlito pela Assembléia da F. M. F. Assim sendo, Carlito Rocha poderá agir, como bem entender para solucionar a questão dos juizes. Todos que conhecem o ex-presidente da F. M. R. sabem do quanto ele é capaz. De modo que, contando com o apoio dos clubes cariocas, o interventor do Colégio de Arbitros há de encontrar a fórmula capaz de satisfazer a gregos e troianos. O que é necessário, no entanto, é que os grêmios cariocas compreendam o trabalho de Carlito e continuem a apoiá-lo. Somente assim é que ele poderá trabalhar satisfatoriamente "para benefício de todos e felicidade geral do football carioca"...

ALFAIATE.

Nivio, o maior ponta-esquerda do Brasil, que vem integrando o quadro do Atlético que enfrentará o Flamengo

Comovedora recepção à delegação vascaina em Lisboa

Grande multidão no aeroporto de Portela — Lelé, o crack mais popular — Começa hoje o treinamento do Vasco, com um individual — Amanhã, o "apronto" — Ótima hospedagem

LISBOA, 11 (De Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Depois de uma viagem sob todos os aspectos, magnifica, chegamos a Lisboa. Apesar do adiantado da hora, centenas de torcedores portugueses aguardavam o desembarque da nossa delegação sendo que a nota interessante da recepção, foi a circunstância de cada um empunhar uma bandeira de seu club, junto com outras do Vasco da Gama. Imediatamente depois das saudações, os fans lusitanos indagavam por um jogador que possui um cartaz extraordinário aqui em Lisboa. Trata-se de Lelé, o "dinamitador". Lelé se viu cercado por uma massa de torcedores que o crivaram de perguntas e de acordo com a opinião geral, Lelé é considerado em Portugal como o melhor meia do Brasil e da América do Sul. Outro jogador muito popular é o Chico. Rafanelli, também se viu cercado pelos fans e muitos me perguntaram se de fato Rafa era o "melhor cabeceador da América".

Cansados alguns players

Apesar da viagem ter transcorrido otimamente vários jogadores estão ressentidos. De fato o percurso é muito longo e só os de resistência excepcional não se encontram sob cuidados do Dr. Amilcar Giffoni que tem se desdobrado em atenções para colocar os jogadores em perfeita forma. O técnico resolveu iniciar os preparativos para a peleja de estreia no próximo domingo. Mas, antes, aguarda o parecer do médico da delegação sobre o estado dos players em geral, para, então, recomeçar o treinamento.

Amanhã será efetauda ligeira prática de conjunto, como retoque final. Como tivemos oportunidade de telegrafar de Natal, o quadro deverá ser o seguinte: Barbosa — Augusto e Rafanelli — Ely — Danilo e Jorge — Djalma — Lelé — Friaça — Ismael e Chico. Deverão ser feitas substituições durante o decorrer do match.

Enorme o interesse do público

E extraordinário o interesse do público em relação à apresentação do Vasco da Gama em Lisboa. Muita gente têm vindo para a capital portuguesa, inclusive da Espanha e os hoteis da cidade, se bem que sejam inúmeros, se encontram super-lotados. Os trêns do interior vêm abarrotados e não se comenta outra coisa em Lisboa, se não a peleja de domingo. Espera-se uma renda record.

Hotel Monte Estoril

A delegação vascaina está hospedada no Hotel Monte Estoril; confortabilissimo, porém, bastante distante do centro da cidade. Mesmo assim, o Hotel vive cheio de fans que vêm para conhecer os cracks brasileiros.

Contra os suplentes

Ao que tudo indica, o apronto, amanhã, da equipe vascaina, será feita contra uma equipe de suplentes dos grêmios lusos.

CONVIDADO

O presidente Carmona assistirá a estréia do Vasco — Convocação dos scratchmen portugueses

LISBOA, 12 (De Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Passo agora a enviar as últimas novidades referentes ao jogo de domingo em que o Vasco da Gama fará sua apresentação aos "fans" portugueses. A primeira prende-se à possibilidade do presidente Carmona assistir ao jogo. Em audiência especial foram recebidos, no palácio governamental, os representantes de vários grêmios lusos e do jornal "O Século", que foram convidar sua excelência para presenciar o match de domingo próximo.

CONVOCADOS OS JOGADORES PORTUGUESES — Candido de Oliveira, treinador da equipe portuguesa, convocou os seguintes elementos para a peleja de domingo, depois do treino que realizou no campo das Salesias: Azevedo, Barrosa, Manuel Marques, Canário, Correia, Vasques, Peiroteu, Travassos e Albano do Sporting. Francisco, Jacinto, Moreira, Ferreira, Rogerio, Julio e Batista, do Benfica. Finalmente, do Belenense, foram convocados Capela, Quaresma, Vasco, Rafael, Serafim, Amaro é Feliciano.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS — Ficou estabelecido que os ingressos serão cobrados a razão de: Central, superior e inferior, 80 escudos. — Central, sectores 1, 2, 23 e 24, 60 escudos. — Lateral, 40 escudos. — Cabeceira, 15 escudos. — Para o encontro com o Valência os preços, com exceção das cabeceiras, serão elevados em 10 ou 15 escudos.

Ricardo Capanema, o garoto revelação do Tijuca, que será o futuro sucessor de Paulinho

VITORIA, 12 (Asapress) — O Iate Club do Espirito Santo acaba de solcitar filiação à Federação Desportiva Espiritossantense, e segundo se afirma, o seu exemplo será seguido pelos clubs Parque e Praia Tennis Club, todos desta capital.

Escalado o scratch para enfrentar o Vasco

LISBOA, 12 — (De Silva Rocha, especial para A NOITE) — A Federação Portuguesa já escalou o scratch que domingo enfrentará o Vasco, em jogo de estréia. A turma lusa jogará com a seguinte formação: Azevedo; Vasco e Feliciano; Amaro, Moreira e Serafim; Jesus, Corrêa, Vasquez, Piroteo e Travassos.

NÃO RECEBERÃO "BICHO"

LISBOA, 12 (A. P.) — Todos os prémios que foram recebidos pelos futebolistas portugueses que jogarão com o Vasco da Gama, serão destinados a instituições de caridade.

Esta decisão foi tomada pelos capitães Cardoso Ferreira e Amaro, dos teams dos quais foram selecionados os jogadores.

Recentemente o team português que enfrentou os futebolistas inglêses recusou-se a comparecer no banquete oferecido em homenagem aos vencedores, por ter a Federação se negado a pagar esses prêmios, em consequência de terem os portugueses perdido o match.

SUCESSOR DE PAULINHO NO NADO DE COSTAS

Ricardo Capanema, o novo "astro" que surge — Um "record" infanto-juvenil superior a três classes de adultos

Uma das necessidades urgentes da natação brasileira é a renovação de valores. Isso se patenteou no último Campeonato Sul-Americano, realizado em Buenos Aires e no qual os argentinos triunfaram por uma diferença de 50 pontos sobre os brasileiros.

Não há dúvida de que contamos com excelentes "ases" e "estrêlas", nomes consagrados em competições internacionais e que ainda no último certame apareceram destacadamente. Todavia, necessitamos, com todo empenho, trabalhar pela formação de novos valores, pois está provado que para recuperarmos a supremácia aquática, se tornam indispensáveis dois fatores —a qualidade e a quantidade. E é óbvio exclamar que só serão conseguidos com a renovação permanente de valores.

Surge um sucessor para Paulinho

Assim, torna-se agradavel assinalar o aparecimento de um novo "astro" no nado de costas. Referimo-nos a Ricardo Capanema, o jovem defensor do Tijuca, que há dias superou o "record" dos 100 metros, para aspirantes, com o tempo de 1' 1'' 2. Essa marca é excelente, sem dúvida, para a categoria, sendo superior às de principiantes novissimos e juniors.

Ricardo Capanema, pode ser apontado, portanto, como o provavel sucessor de Paulo da Fonseca e Silva, o nosso consagrado campeão, na aquática brasileira e sul-americano. Quando Paulinho deixar as piscinas, e isso parece que, felizmente, não se verificará tão cedo, terá em Ricardo Capanema, certamente, um substituto à altura dos seus méritos.

DO FLAMENGO AO ATLETICO

Homenagens especiais do rubro-negro ao campeão mineiro no prélio do dia 19, no Fluminense

As exibições do Flamengo no Torneio Municipal têm sido de modo a provocar verdadeira onda de entusiasmo entre os rubro-negros.

Depois de um periodo de certa insegurança, quando o quadro não se achava ainda bem armado, o Flamengo reagiu e passou por todos os "grandes" sem experimentar um revés, impondo-se ao Botafogo, América e Fluminense de forma expressiva.

Em consequência, cresceu consideravelmente o cartaz dos pupilos de Ernesto Santos, de tal modo que inúmeros propostas têm chegado ao Flamengo, para excursões, jogos amistosos e até no exterior.

No dia 15 do corrente o Flamengo enfrentará o Atlético, campeão mineiro de 1946. Essa peleja deverá proporcionar um duelo sensacional, dado o valor dos dois conjuntos.

O Flamengo deseja prestar grandes homenagens ao "campeão dos campeões", na peleja do dia 19, no Estádio do Fluminense. Toda a diretoria do campeão mineiro será convidada de honra dos rubro-negros.

Deste modo, tudo faz crer que o match interestadual entre o "club mais querido do Brasil" e o "club mais querido de Minas Gerais" será uma verdadeira festa desportiva e de cordialidade.

Um milhão de cruzeiros para a Diretoria de Sports do Estado de São Paulo

S. PAULO, 12 (Asapress) — Há dias passados, em reunião dos dirigentes de todas as federações especializadas e do diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, foi aventada a possibilidade do Estádio do Pacaembú ser adquirido pelo governo estadual, passando então a ser dirigido pelo Departamento de Esportes.

Ontem voltaram a se reunir os mesmos dirigentes, avistando-se a seguir com o governador Ademar de Barros nos Campos Elisеos, expondo-se os motivos da visita.

Informou, porém, o governador do Estado, que a medida aventada era impossivel de ser realizada, mas que, em compensação, votaria a verba anual de um milhão de cruzeiros para o Departamento de Esportes, sendo que 500 mil cruzeiros seriam entregues imediatamente.

PARA DIRIGIR BOTAFOGO X FLUMINENSE

Vem aí o "sherlock" pernambucano – Só ficará no Rio com uma boa proposta

RECIFE, 12 (Asp.) — A fim de dirigir o clássico metropolitano Botafogo x Fluminense, seguirá amanhã por via aérea para a capital da República, o conceituado árbitro da Federação Pernambucana, Argemiro Felix (Sherlock), especialmente convidado pela mentora carioca. Entrevistado pela nossa reportagem, declarou Sherlock que sómente ficará no Rio, com uma proposta muito vantajosa, que compense o abandono das suas atividades nesta capital. Disse ainda que espera cumprir uma atuação que corresponda perfeitamente a confiança em si depositada pelos esportistas cariocas, honrando o quadro dos árbitros pernambucanos.

Com referência à viagem de Sherlock, a imprensa local acusa a CBD de conspirar contra suas filiadas, roubando-lhes os melhores árbitros para atender os interesses da Federação Metrolitana, da qual certamente, aufere maiores lucros. Consta que a Federação Pernambucana protestará contra a atitude das entidades, nacional e metropolitana. Contudo, os nossos meios esportivos mostram-se interessadissimos no desempenho do nosso juiz, esperando acompanhar pelo rádio o desenvolvimento do jogo e ouvir os comentários referentes ao mesmo.

OS ARGENTINOS lutarão com alma

Para derrubar hoje, o único invicto do Sul-Americano de Basketball, o "five" uruguaio

O "scratch" uruguaio, que defenderá a sua invencibilidade contra os argentinos

Afigura-se a mais sensacional das partidas já realizadas no XII Campeonato Sul Americano de Basketball, a que argentinos e uruguaios disputarão hoje à noite.

Eucruzilhada

Para a seleção da Argentina, o embate de hoje será decisivo. Vencendo, tomará o caminho que leva à meta, mas perdendo estará definitivamente alijado do grupo que pretende o titulo máximo.

Na expectativa

Enquanto os argentinos se empenharem até a alma, para a conquista da vitória e os uruguaios lutarem para conservar a sua excepcional situação, os brasileiros ficarão na expectativa. Para o nosso scratch, a derrota dos orientais será mais interessante, uma vez que estes serão os seus últimos adversários no campeonato.

Uma boa preliminar

O primeiro embate do programa será disputado entre os selecionados do Perú e do Equador. E deverá ser um match rico em vivacidade e calor, pois são dois teams jovens e combativos.

Estarão em ação esta noite, os seguintes jogadores e juizes:

ARGENTINA — Lopez, Gonzalez, Menini, Uder, Guerrero, Furlong, Vio, Ballea, Verrani, Venturini, Lledo e Bodraco.

URUGUAI — Vinturcira, Mossa, Lovera, Ruiz, Diab, Folle, Demarco, Rosello, Lombardo, Anton e Magariños.

EQUADOR — Proano, Aparicio, Lena, Quinones, Marlas, Castillo, Munoz, Cornejo, Pujol, Granado e Guerrero.

PERÚ — Fernandez, Drago, Alegre, Descalzo, Lorraco, Sanchez, Pedrajo, Ferreyros, Vergara, Arhens e Del Corral.

No jogo Uruguai x Argentina funcionarão os srs. Carlos Cevallos e Augusto Berreiro, do Equador. E no encontro Perú x Equador, os argentinos Ernesto Lastra e Juan Sanchez.

Atenção, chefes de equipes!

De acôrdo com as determinações da E. E. Física do Exército, depois da entrega dos atletas no posto de recepção, antes da saida, os chefes de equipes não terão mais contacto com os mesmos. As equipes devem ser apresentadas na concentração em coluna por um, tendo à frente os melhores atletas.

CANTATA, FIDUCIA E ARMADA

As forças da prova "Bernardino Moreira de Andrade"

Os "aprontos" desta manhã, na Gávea — Ensueño floreou sob a monta de Irigoyen

A 5.ª prova especial para éguas, com a denominação de "Bernardino Moreira de Andrade" é uma homenagem do Jockey Club a um dos bons proprietarios dos aureos tempos.

Bernardino Moreira de Andrade era dono do legendario tordilho Soberano, que "sobrou" de um lote importado da França e do qual fazia parte, entre outros, Ditador que fora antes adquirido pelo citado "turfman".

Soberano, que era filho de Le Samaritain em Bien Aimée, revelou-se um verdadeiro crack e derrotou todos os adversários da época, tendo, afinal, ficado sem competidores e sido enviado para a Argentina, onde brilhou, também, sob a monta de Domingos Ferreira, tio do Minguinho.

Quando regressou ao nosso país, Soberano encontrou, então, competidor e esse foi o Maestro, notável alazão que tinha o apelido de "trem de luxo", tal a velocidade que possuia. O encontro dos dois cavalos foi sensacional, no antigo prado de S. Francisco Xavier, havendo o tordilho perdido por dois corpos.

Afora Soberano e Ditador, o Sr. Bernardino Moreira de Andrade teve vários outros animais, entre eles o matungo Barbeau, Insignia e Soberano II, este um platino por Dust Miler, que defenderam com êxito a jaqueta azul e bolas de ouro.

Na prova da qual é patrono o antigo proprietário, estão alistadas sete éguas entre as quais merecem destaque Cantata, Armada e Fiducia, importadas do Uruguai onde eram, já, rivais.

A primeira estreará na Gávea nesse compromisso e fa-lo-á em condições de desforrar-se do revés que Fiducia lhe impôs em Maroñas, em Março último.

Acontece, porém, que essa defensora da jaqueta estrela azul agradecendo a corrida de domingo último apresentou melhoras sensíveis e não será, pensamos, presa fácil para a adversária, podendo da provável luta a ser travada entre as duas levar vantagem Armada, cuja vitória há dias impressionou muito bem.

Baraja, Lotus, Iheta e Hit the Deck, que completam o campo, dificilmente poderão ganhar. Mas como carreiras são carreiras...

As montarias prováveis, segundo informes colhidos na Gávea, serão as seguintes:

Cantata — F. Irigoyen .. 56 ks.
Baraja — Greme .... 58 ks.
Lotus — L. Rigoni .... 58 ks.
Armada — A. Araujo .... 56 ks.
Iheta — A. Ribas .... 51 ks.
Fiducia — G. Costa .... 56 ks.
Hit the Deck — S. Ferreira 57 ks.

Aprontos desta manhã

Em preparo para as próximas corridas, aprontaram hoje os seguintes animais:

Platero — Geraldo, .. 700 em 43
Lotus — Rigoni, .. 800 em 49
Serio — Serra, .. 300 em 25
Urutu — Portilho, .. 600 em 37
Florelo — Rigoni, .. 700 em 43
Momentanea — Ribas, 360 em 23
Dabut — R. Silva, .. 600 em 37
Outono — Ribas, .. 700 em 44
D. Pedro — Ribas, .. 700 em 44
Câtita — Lad, ... 600 em 38 2/5
Ida — Euclides, ... 600 em 39
Sanguenolth — Ulloa. 600 em 38
Haridan — Greme, 600 em 38 3/5
Esplendor — Mezaros, 600 em 38 3/5
D'nazil — I. Graça, .. 600 em 38
Urucungo — Waldemiro, 700 em 45 1/5
Aldeão — Loredo, 600 em 36 3/5
Cerro Claro — Castilho, 700 em 44
Sis — Greme, .. 600 em 37
Arranchador — Castilo, 700 em 45 2/5

EM PARELHA

Fandango — Odilon; Estrondo — E. Rosa, 700 em 42 1/5, venc. Fandango.

Ensueño floreou esta manhã

Sob a monta do Francisco Irigoyen, o cavalo Ensueño floreou hoje, a distância de 2.040 metros, no tempo de 140", sendo os últimos 1.800 em 106 1/5.

O filho de British Empire está bem disposto, tendo agradado o carreirão que fez.

Zorro não será apresentado

O cavalo Zorro alistado no último páreo da corrida de domingo, não será apresentado, segundo informações que obtivemos hoje.

Montado pelo "lad" que o acompanha desde que veio para esta capital, o filho de Dalev Shah ainda hoje esteve na raia pequena, passeando apenas.

Os interesses da coudelaria são defendidos no páreo citado pela parelha Nero-Ladyship.

Cacique não chegou

Ainda não chegou de S. Paulo, o cavalo Cacique, que está inscrito no 4.º páreo da sabatina, em companhia de Gualicha, Fandango e outros.

Segundo informações do tratador Waldemar Ferreira e ex Stu... ha não ... correr.

A NOITE ouve o Sr. Roberto Seabra

A propósito do momentoso caso Zorro-Ensueño, estivemos hoje com o Sr. Roberto Seabra que aproveitou o ensejo para comentar as declarações feitas anteontem pelo Sr. Moacir de Carvalho a este vespertino.

"— Se aquele ilustre comissário quis sugerir que, pedindo "a intervenção da Comissão de Corridas e do Serviço de Veterinária" para "assistir e comprovar os fatos apontados", sempre haveria o amparo de um testemunho oficial, posso responder que a providência por nós tomada, com relação a Zorro e Ensueño, obedeceu tão sómente a uma necessidade de auto-esclarecimento, medida acauteladora cujos resultados felizmente nos indicaram uma diretriz a seguir, com proveito dos interesses do público, credor, mais do que qualquer outro, de uma satisfação, pelo apoio que hipoteca aos nossos representantes. Como a este público, bem como aos que nos conhecem a aludida "comprovação oficial dos fatos apontados" seria supérflua e aos de má fé não teríamos a ingenuidade de nos dirigirmos, creio que tudo foi feito da melhor maneira.

Pena, entretanto, foi que idêntica providência não tivesse acudido à Comissão e ao Serviço de Veterinária, tão prontos em interferir, há seis meses atrás, quando das vitórias dos nossos cavalos, muito menos espetaculares e chocantes do que a derrota de Ensueño e Zorro. Por isto, o ponto que me pareceu curioso nas declarações daquele ilustre comissário, foi o ter apelado para o "bom senso do turf", que não deixou de estar em causa, há mais de seis meses atrás, quando a própria Comissão envolveu o nosso "stud" numa atmosfera de suspeição e escândalo, mediante os acontecimentos que são do domínio do público."

Insiste o Botafogo em reconquistar Belacosa

S. PAULO, 12 (Asapress) — A despeito das reiteradas afirmativas do Corintians, de que não cederá mais Belacosa, volta e meia volta-se a falar na tentativa do Botafogo em reconquistar o zagueiro alvi-negro.

O fato se repete agora, anunciando-se, "com toda a segurança", que o vice-campeão carioca fará nova investida em torno de Belacosa.

Acrescenta-se que um emissário botafoguense está para chegar a esta capital com a missão de convencer o Corintians de abrir mão de seu defensor e desta vez em caráter definitivo.

Sondados os circulos dirigentes do Corintians, a impressão decorrente é de que sua missão não terá êxito, maximé quando se está nas vésperas da retirada definitiva de Domingos da Guia.

Representou o Brasil nas regatas a vela da Inglaterra

Regressou pelo avião quadrimotor da frota "Bandeirante" da Panair do Brasil, procedente de Londres, o esportista Decio de Andrade Veiga, que concorreu às provas individuais promovidas pela Associação Britânica de Sharpies 12m2.

ESTA SENDO ESCALADO O "PICO DO ITABIRA"

Estão empenhados na temerária proeza montanhista do Club Excursionista Rio de Janeiro

Desde o dia 5 do mês corrente, encontra-se em Cachoeiro do Itapemerim, cidade espiritosantense, uma luzida equipe de montanhistas do Clube Excursionista Rio de Janeiro que para ali se dirigiu com o propósito de escalar o famoso Pico do Itabira, até então considerado inacessivel.

Ontem, a diretoria do C. E. R. J. recebeu, por telegrama, noticias auspiciosas da temerária empresa. Dizia o despacho que os rapazes cerjonces já conseguiram escalar mais de 100 metros da imensa mole, dos 300 que é a sua altitude e que a ascensão até o cume é bem provavel, apesar da periculosidade dos lances nos paredões graniticos da rocha, despidos de qualquer vegetação.

Tôda população de Cachoeiro do Itapemirim acompanha entre interessada e emocionada a proeza dos "lagartixas" cerjonces, cercando-os de carinho e estimulo.

Compõem a equipe de escaladores os Srs. Indio do Brasil Luz, Silvio Joaquim Mendes, Reinaldo Benken, Julio Maria Veiga de Freitas e Reinaldo Santos, todos amadores, auxiliares do comércio e da indústria e que aproveitaram suas férias regulamentares para tentar a temerária escalada, que, uma vez concretizada, ficará nos fastos do excursionismo nacional como um marco da coragem, da pericia e do sangue frio dos nossos escaladores.

CARTAZ SUBURBANO

Transferências de jogadores — o Racing, o mais favorecido — Treina esta tarde o Mavillis, preparando-se para o Torneio Início — Outras notícias

Brilhantes vitórias do Serrano

Nos jogos realizados, os quadros juvenis do Serrano conseguiram dois expressivos triunfos frente ao Grêmio Esportivo Rio por 2 x 1 e 3 x 2 respectivamente.

Ainda no jogo entre infantis, o rubro-negro de Olaria venceu o Florestinha pelo score de 2 x 1.

Os teams do Serrano e seus marcadores foram os seguintes:

Juvenil A — Tazinho; João e Didico; Oswaldo, Carlinhos e Zé Mar; Vivinho, Djalma, Tião (Roberto), Nelson e Luiz.

Goals de Djalma 2 e Vivinho.

Juvenil B — Tazinho; Juarez e Cascadura; Marly, Oto e Helio; Robson, Núbio, Roberto, Barbado e Marimbondo.

Goals de Barbado e Robson.

Infantil — Gaucho; Ayres e Lira; Jayme, Antoninho (Ruy) e Amaro; Ubirajara, Ruy (Edinho), Zezé, Reynaldo e Apolinário.

Goals de Edinho e Zezé.

Estrondosa vitória do Casa Turuna F. C. por 14 x 0

Em virtude do mal-entendido, entre os quadros do Casa Turuna e da Casa Rivera, o jogo entre as referidas casas ficou transferido para sábado próximo, dia 14, e em substituição desta última agremiação, o Casa Turuna enfrentou o Monte Alegre F. C., que apresentou um quadro fraquissimo, e após os noventas minutos de luta, o placard marcava o berrante e estrondoso score de 14 x 0, para a forte agremiação do Casa Turuna, tentos conquistados por: Silvano, (3) — Nilo (3) — Dilso (2) — Armando (2) — Nono — (2) e Franklin (2). O quadro vencedor entrou em campo, assim formado:

Alvaro — Nono — Freitas — Franklin — Mauricio — Provenzano — Silvano — Dilso — Nilo — Armando e Jucy. Na preliminar os Turuninhas venceram por 1 x 0, tento de Ronaldo. O árbitro do encontro foi o Sr. Ranulfo Silva, cuja atuação agradou, perfeito conhecedor do "association", não justificando-se, a agressão sofrida pelos jogadores do Monte Alegre, sua senhoria nada teve com o placard de 14x0, no final do encontro, apitou o Sr. Leonel Cipriano, que apesar de poucos conhecimentos do apito, acabou bem o encontro. No Casa Turuna, merecem destaque especial, Alvaro — Freitas — Nilo e Dilso, apesar do fraco quadro adversário, Armando foi elemento nulo em campo, Inqualificável mesmo.

TRANSFERENCIAS — Eis a relação das transferências ontem favoravelmente despachadas: — Duarte da Silva Gonçalves, do Rio para o Valim, sem estágio; Paulo Barbosa, do Valim para o Racing, sem estágio; Arlone Francisco Mallet, do Marã para o Racing, sem estágio. Erasmo de San Justo, do Marã para o União, sem estágio; Ary Lopes da Costa Vieira, do Engenho de Dentro para o Manufatura, sem estágio; Oswaldinho Fonseca Oliveira, do Botafogo para a Portuguesa, com estágio até o dia 5 de setembro; José Vaz Pinto, do Rio para o Rui Barbosa, sem estágio; Oswaldo Pereira de Carvalho, do Club dos Cariocas para o Racing, sem estágio; Aparicio Fernandes Pieres, do São Cristovão para o Benfica, sem estágio. Diomir Silva, do Rosita Sofia para o São Jorge, sem estágio; Waldir Monteiro Garcia, do Vasco para o Benfica, sem estágio; Edgard Xavier de Araujo, do Anajé para o Irajá, e José Ribeiro Leal, do Andaraí, ambos para o Racing, sem estágio.

*

TREINA O MAVILIS — Preparando-se para o "initium" da Segunda Categoria, o Mavilis realizará esta tarde mais um ensaio de conjunto, no gramado da Ponta do Cajú, estando convocados para êsse exercício todos os jogadores inscritos.

Treinou o Lider F. Club

No campo do Brasil Novo, o Lider levou a efeito um ensaio de sua equipe principal, preparando-se para os proimos compromissos. O treino, bem movimentado e produtivo, terminou com um empate. O quadro do Lider foi o seguinte:

Ataliba — Euzebio e Dario — Edmo — Telé — e Mario — Loca — Walkir — Lieú — Dario e Levi. O goal foi de autoria do ponteiro Loca.

A excursão do Canadá

Constituiu em absoluto sucesso a visita do Canadá à cidade de Rodeio. O club carioca enfrentando o Centro Fluminense, daquela localidade colheu um empate que teve o valor de uma vitória. Embora sem contar com o concurso de vários titulares, o grêmio de José Guimarães conduziu-se de modo elogiavel, recebendo uma verdadeira consagração do público presente ao jogo.

Os goals do Canadá foram de autoria dos players: Anibal — Pirilo — Alvim e Brias. Foi o seguinte o quadro: Bispo — Marino e Italo — Samba (Walter — Amauri e Brias — (Anibal) — Anibal — (Brias) — Motorzinho — Alvim — Nabor e Pirilo.

Praça Onze x Vila Matos

O Praça 11 F. C. dando a revanche, pela segunda vez, ao Vila Matos F. C., vem de derrota-lo mais uma vez, pela contagem de 4 x 0, na tarde de domingo último. O quadro do Praça 11 F. C. deu entrada em campo da seguinte maneira:

Tião — Valdemar e Carlos — Nelson — Zequinha e Valter — Manduca — Baiano — Macaco — Tinhinho e Moreno.

Artilheiros: Macaco (3) e Tuninho.

Nos aspirantes ainda o Praça 11 F. C. levou a melhor por 1 x 0 goal de Carlos.

Notícias do Alvorada F. C.

Prelirando no campo do Matheis F. C., com um conjunto poderoso do Tupan F. C. (revanche), visto que, o Alvorada F. C. venceu a primeira partida, por 2 x 1, o Juvenil do Alvorada F. C. não teve dificuldade, de vencer o brioso adversário pela contagem de 2 x 0, goals de Fernando e Ari Gomes, ambos no segundo tempo, ao findar-se o encontro...

O quadro do Alovarada F. C. foi o seguite:

Sergio: Fizinho e Niê; Helio, Paulo Santos, Jaguarão e Paulo; Medeiros, Fernando, José Maria, Ceci e Ari. Não houve substituições.

O quadro jogou muito bem, salvaguardo-se no primeiro tempo, o ânimo dos adversários que aguentaram muito.

Expressinho F. Club x Imperial

Realizou-se no campo do Grupo de Obuzes, o match amistoso entre o Expressinho e o Imperial.

A primeira fase da partida transcorreu equilibrada, tendo terminado sem abertura do score.

Iniciado o 2.º tempo o Expressinho conseguiu marcar o seu ponta direita Oswaldo. Quase a terminar a peleja o Imperial conseguiu o tento de empate.

O quadro do Expressinho foi o seguinte:

Pedro: Manoelsinho e Darci; Libano, Laeri e Newton; Oswaldo, Waldir, Pedro II, Francisco (Antonio) e Walter.

Na preliminar venceu o Expressinho pelo score de 2 x 1.

Unidos de Irajá, 2 x Floresta, 1

No campo do Filhos de Irajá, realizou-se um encontro entre as equipes do U. de Irajá F. C. x Floresta F. C., saindo vencedor o Unidos de Irajá, por 2 x 1.

A equipe vencedora estava assim constituida: Oto: Orlando e Dario; Gid, Almir, Nilo, Toinho e Decinho.

A. A. Avenida

Estando sem compromisso para domingo e subsequentes a A. A. Avenida aceita convites para jogar, podendo ir ao campo do adversário.

Entendimentos com o Sr. Haroldo Claudio pelo telefone: 43-1662, das 17,30 às 19,30 horas ou pelo correio, à Avenida Passos, 116, 2º andar.

O Basilio F. C. pede

A diretoria comunica a todos os clubes co-irmãos que receberam oficio do "Concurso Inter-Clubes" o favor de acusarem o recebimento do mesmo.

Aceita jogos

Vem o Lider F. C. comunicar aos seus distintos co-irmãos que estando organizando o seu calendário para os seis (6) últimos meses do corrente ano avisa por meio dêste jornal que aceita convites para excursões e jogos amistosos no campo do adversário pois não possuimos praça de esportes toda correspondência deve ser endedeçada para a à rua dos Invalidos, 189, 1º sala 11.

Domingo, o maior clássico do football mineiro

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Prosseguirá sensacionalmente no próximo domingo, a disputa do campeonato mineiro de football, com a realização de um único jogo, o maior clássico do football montanhês, Atlético x Cruzeiro, no Barro Preto.

Esta grande jornada está desde já despertando as atenções gerais, esperando os entendidos que a renda ultrapasse os 60 mil cruzeiros.

O Atlético lutará pela rehabilitação, pois como se sabe, caiu surpreendentemente domingo último diante do Metalusina. Por seu turno, o Cruzeiro tudo fará para melhorar sua colocação. Diante disso, é de se esperar uma luta de grandes proporções.

Associação Brasileira de Medicina do Trabalho

Essa Associação reunir-se-á, sábado, 14, sob a presidência do Dr. Abelardo B. Tavares, no auditório do Ministério do Trabalho, 14.º andar, às 10 horas. Falará o Dr. Rubens Siqueira sobre "Alimentação e Trabalho". Dada a importância do assunto, deverão comparecer todos os consócios e demais pessoas interessadas.

A Rússia e a bomba atômica -

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Foi dado a conhecer um relatório militar confidencial, segundo o qual os soviéticos terão a bomba atômica "daqui a um ano" ou, o mais tardar, em 1949.

LETRAS E ARTES

MINAS, A TRADIÇÃO E O TURISMO

O Touring Club do Brasil acaba de organizar mais uma excursão a Minas, com partida marcada para o dia 21 e com o rumo de São João Del Rei. Outras excursões já vasculharam Ouro Preto, Congonhas e mais cidades antigas de Minas e também sitios de beleza natural, fora do Estado montanhês. Com isso, o Touring presta um grande serviço ao país e à cultura.

Minas Gerais tem grandes obrigações para com o turismo. As circunstâncias históricas lhe dão caracteristicas mais arraigadas do espirito nacional. Ali as incursões estrangeiras têm sido muito mais raras, encontrando sérias dificuldades a vencer. Grandes acontecimentos da vida nacional ali tiveram lugar ou dali partiram. E o ciclo do ouro ocasionou não apenas o alargamento do território como a aparição das cidades, hoje tradicionais, ostentando as maravilhas da arquitetura colonial e a obra, estonteante e bela de mestre Aleijadinho. A vocação turistica de Minas não parou ai: novas estações balneárias são focos permanentes de atração e, como se tudo isso não bastasse, o próprio eclipse de 1947 a elegeu como dos melhores sitios para sua observação...

Não pretendo aqui realçar as vantagens econômicas do fomento ao turismo, que são incontestáveis. Quero apenas dizer das vantagens culturais e educativas, tornando mais conhecido o nosso patrimôno artistico, valorizando-o cada vez mais e disseminando a boa prática das excursões, de efeitos tão proveitosos.

Se há Estado que reúna, como nos países europeus, o atrativo da paisagem e a tradição dos monumentos — duas condições essenciais ao turismo — êsse é o de Minas Gerais, que deve figurar nos roteiros dos turistas de bom gôsto pelo muito que oferece, na variedade de seus cenários e de suas evocações.

C. K.

EXPOSIÇÃO GOTUZZO — A nota de sensação nos meios artisticos é a exposição de Leopoldo Gotuzzo no Ministério da Educação. Um público numeroso diariamente a visita, para apreciar a magnifica coleção de telas expostas. A foto acima é um flagrante tomado diante do retrato da Sra. Vera Caldas, figura de grande relevo social, no momento em que a tela era vista pela Sra. Camila Riso, nome de muito prestigio em nossa sociedade e pintora de mérito

Inaugura-se na próxima segunda-feira, a exposição de pintura da artista paulista, Alice Gonçalves, que, com essa amostra, se apresenta ao público carioca. A senhora Alice Gonçalves foi uma das mais talentosas alunas de Pedro Alexandrino, o mestre paulista das naturezas mortas.

Jacques Boudel, professor e adido cultural junto à Embaixada da França, pronunciará, hoje, às 17 horas, na Associação Brasileira de Educação, sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Descartes, uma conferência sobre "Deux philosophies du doute: Montaigne et Descartes".

Acaba de chegar ao Rio, o professor G. Haberler, economista de fama mundial e professor de Harvard. A convite da Faculdade Nacional de Filosofia e da Fundação Getulio Vargas, realizará um curso de conferências.

Julian Huxley, um dos batalhadores em prol da paz universal, e diretor geral da Unesco. Virá ao Brasil nos primeiros dias do próximo mês, acompanhado dos delegados de Guatemala e do México.

"Motivos de riso" é o título da palestra humorística que Cornelio Pires realizará amanhã, sexta-feira, na A. B. I., às 20,30 horas.

Falando sobre o Brasil e os brasileiros, faz rir e instrui.

Os ingressos estão na Portaria da A. B. I., e na Livraria Freitas Bastos.

A próxima aula do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, será dada, segunda-feira, pelo professor Antonio Chediak, sobre aspectos da expressividade em Camões.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis); Lucilio de Albuquerque, Simeons da Silva, Antonio Parreiras, (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Leopoldo Gotuzzo, Raimundo Cela na Arte Tchoca, no Ministério da Educação; Fernando Martins, no Palace Hotel, Antonio Cunha, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Ofícios.

Osmar falando ao reporter, na delegacia do 19.º distrito policial

BARBARO LATROCINIO

Mataram a velhinha, fendendo-lhe o crânio com uma barra de ferro — Estão detidos um jovem da estima da anciã e seu marido, sôbre quem recáem sérias suspeitas

O Sr. Francisco Julio Monteiro, marido da morta

Emilia Julio Monteiro, a assassinada

Tenebrosa e inquietante onda de crimes envolve a cidade. Delitos de toda a natureza são perpetrados em todos os pontos da capital da República. Assassinatos, latrocinios, assaltos, roubos, enriquecem na hora presente a cronica policial, como jamais em tempo algum foi tão fertil. Em pleno centro da cidade, pacatos cidadãos são atacados e despojados dos seus haveres por malfeitores. Os deliquentes desafiam a policia. Declararam-lhe guerra. Nos cartórios das trinta delegacias policiais avolumam-se inquéritos.

Dos numerosos crimes ocorridos nestes ultimos dias, todavia nenhum foi revestido de tamanha crueldade como o pavoroso

(CONTINÚA NA 8ª PÁGINA)

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SINDICATE

a) — A JOVEM BONITA POSSUE UMA DISPOSIÇÃO DE ESPIRITO SUPERIOR?

RESPOSTA: — Como regra, sim. E isso é especialmente verídico em familias onde existem irmãs. As mais bonitas são amigas e simpáticas, enquanto as demais são ou orgulrosas ou tão sensiveis que deve se ter todo o cuidado para não ferir seus sentimentos. Claro que existem muitas exceções, mas o ciume é a causa frequente da má disposição da mulher, e quanto mais atraente for a jovem mais apta será para atrair sentimentos de ciumes. Não parece honesto, mas é assim que acontece.

*

b) — A EDUCAÇÃO MANTEM JOVEM A PESSOA?

RESPOSTA: — Mantém, embora o gráu de sua educação não dependa de quantos anos você esteve na escola ou na faculdade. Não somente o principal indicio, mas também a causa maior da velhice é uma perda gradual do interesse pelas coisas que o cercam, perda que algumas vezes é tão completa que a vida se torna sem atrativo algum. Quanto mais educado você for, mais coisas encontrará para o seu interesse, à proporção que o vigor de seu corpo declina. Apesar de todas as piadas que se faz a respeito dele, o professor é muitas vezes mais jovem do que se pensa.

*

c) — EXISTE ALGUMA PROVA DE QUE A CRIMINALIDADE NÃO É HEREDITARIA?

RESPOSTA: — Uma das melhores provas é que é possivel para uma pessoa com a mesma herança mental e fisica de outra, ter caractéres e disposições inteiramente diversas. Histórias como as do filme "The Dark Mirror", no qual um do gêmeos é normal e o outro criminosamente anormal, explica-se cientificamente. Um criminoso não é um tipo distinto — é uma pessoa como todos nós, mas cuja mente foi tão prejudicada que ele procura a felicidade por meio de métodos anormais.

Centenas de aviões de caça para a Argentina

Na Inglaterra não se confirma nem se desmente a notícia

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Tanto no Ministério dos Fornecimentos como na sede da Comissão Argentina de Compras Aeronáuticas, "ninguem confirma ou desmente" a notícia de que a Grã-Bretanha teria vendido uma centena de aviões de caça, dos tipos mais modernos, à Argentina.

A propósito acentua-se que tudo quanto se relaciona com a compra de aviões ou navios, na Grã-Bretanha, pela Argentina, vem sendo cercado de grande silêncio. Aliás o mesmo silêncio se observou ha algumas semanas quando da construção de navios de guerra para a Argentina nos estaleiros da Companhia Vickers em Armstrong.

A NOITE — 5.ª-feira, 12/6/47 — N. 12.589

UM FARDÃO para o acadêmico Afonso Pena

BELO HORIZONTE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aberta, nesta capital, uma subscrição para oferecer ao Sr. Afonso Pena Junior, um fardão de acadêmico. Encabeçam a lista, o governador Milton Campos, o secretário do Interior Pedro Aleixo, e outros.

Quase linchado o guarda

Matára, momentos antes, o estivador - Grave o estado do policial

O guarda Barrocas e o estivador Manoel Joaquim dos Passos

O guarda da Policia Portuária Carlos Rodrigues Barroca Sobrinho, n.º 244, estava de ronda no Cais do Porto, quando deparou com um individuo de cor, de 32 anos de idade presumiveis, que lhe causou suspeita. Foi interrogá-lo, pedindo os documentos. O individuo em questão respondeu-lhe mal e investiu contra o guarda, sacando de uma faca, procurando feri-lo. Na rápida luta que travaram, o guarda caiu no solo. Julgando que ia ser esfaqueado, sacou do revólver, mesmo deitado, e feriu o desconhecido com uma bala na cabeça, tendo ele morte imediata. Em seguida fugiu, deixando a sua vitima em frente ao armazem 11.

O comissário Sadi Caldas, de dia no 11.º distrito, cientificado do fato, rumou para o local, tomando as providências que o caso exigia. Enquanto essa autoridade estava tomando conhecimento do caso, outra comunicação era feita para aquele distrito. Na rua da União, no Café Campeão, grande número de estivadores e populares estavam matando um guarda a pauladas. Encontrava-se ali o comissário Mario Chicaybam. Lá chegando já encontrou o guarda portuário Carlos Barrocas gravemente ferido e Manoel Joaquim dos Passos, estivador, ferido também a bala no pulso. É que colegas do morto, que assistiram ao assassinio, sairam em perseguição do guarda, indo encontrá-lo naquele café. Ai deram-lhe uma grande surra, que ocasionou graves ferimentos pelo corpo, sendo o policial internado no H.P.S. em estado grave. Nessa ocasião, sacou ele a mesma arma que matara o desconhecido e ferira Manoel Joaquim dos Passos. O comissário Chicayban prendeu Manoel Joaquim dos Passos, fazendo autuá-lo por agressão.

No bolso do morto foi encontrado um cartão da estiva, com rasura, com o nome de Geraldo Batista da Silva, estivador, presumindo-se ser de propriedade do assassinado. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O estado do guarda Carlos Barrocas é considerado grave.

Epidemia de variola no Uruguai

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Em face da forte epidemia de variola que está grassando no Uruguai, as autoridades sanitárias do Brasil e da Argentina tomaram enérgicas medidas para evitar a propagação da epidemia. As autoridades dêste Estado vão proceder à vacinação em massa das populações fronteiriças, exigindo ainda a apresentação de atestado de vacinação a todos que pretendam viajar por via marítima, aérea ou ferroviária, para evitar a invasão dêste Estado pela referida moléstia.

Será decidido hoje o dissidio coletivo dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus

A Justiça do Trabalho, no seu Tribunal Superior, julgará hoje o pedido de aumento de salários dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus. A questão, na forma de dissidio coletivo, deve alcançar uma solução hoje, após haver sido apreciada em outras instâncias.

Em manobras a Escola do Estado Maior

CAMPINAS (São Paulo), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam as manobras militares dos alunos da Escola do Estado Maior do Exército.

Corte drástico nas despesas, em Minas

As providências do governador

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno mineiro acaba de tomar medidas de alta importância visando à estabilização financeira do Estado, ameaçada como se sabe, por um "déficit" de 300 milhões de cruzeiros. Nesse sentido o Sr. Milton Campos está dirigindo a todos os secretários de Estado e diretores de Departamentos um oficio recomendando a suas secretarias determinando sejam tomadas providências imediatas para conter as despesas dentro das dotações orçamentárias e de 60 % nos créditos especiais revigorados. Com a aplicação dêsse plano, elaborado pelo próprio secretário das Finanças, Sr. Magalhães Pinto, espera o govêrno ver estabilizada, dentro de 3 meses, a situação financeira do Estado.

BATEU UM PAPO COM MOLOTOV...

OELWEIN, Iowa, 12 (U. P.) — Mr. Schroeder é foguista ferroviário, porém um espirito afável e altamente sociável. E foi com êsse espirito que domingo último chegou ao telefone de seu hotel e pediu uma ligação internacional... "Quero falar com Mr. Molotov. Deve estar no Kremlin, em Moscou" — disse à telefonista que o atendeu.

Pouco depois, Schroeder era interpelado por um secretário do ministro do Exterior da União Soviética sôbre que assunto desejava falar com Molotov. Na sua simplicidade, o foguista manifestou que era "um simples homem do Estado de Iowa, que queria ter uma palestra amigável"... E... o Sr. Molotov atendeu.

"Falamos sôbre ferrovias e a temperatura, inicialmente, e, depois, perguntou-me Molotov onde se encontrava Iowa e que espécie de região era" — revelou Schroeder.

"Depois de manter uma palestra com Molotov, durante três minutos, um de seus secretários entrou a falar comigo. Queriam saber algo sôbre Hollywood. Disse-lhes que jamais havia estado em Hollywood, mas que sabia ser esta um lugar cheio de belissimas mulheres, piscinas, laranjas e muito sol..."

E, se não encontrarmos na notícia, quiséssemos se dirigir à arrumadeira do hotel onde reside o foguista... Ela se chama F. N. Nickle, alias foi esta senhora que "denunciou" Schroeder, o sociável.

OUTRO AUDACIOSO ASSALTO

Deixaram o roubado quase morto de pancadas

Daniel Fernandez Gonzalez

Mais um assalto na cidade, revestido de audácia, deu-se às 23,30 horas, na rua Bento Ribeiro, esquina da rua Barão de São Felix. Com destino à hospedaria onde reside à rua Barão de São Felix número 180, caminhava o espanhol Daniel Fernandez Gonzalez, de 58 anos de idade, pedreiro da Companhia Perdeneiras. Repentinamente, surgiram à sua frente, dois homens, e um deles aplicou-lhe duas fortes pancadas na cabeça, não sabendo Daniel explicar se foi páu ou ferro deixando-o sem sentidos na calçada. Quando voltou a si, estava bastante ferido e foi logo verificar se o dinheiro ainda estava no seu bolso. Daniel teve, então, desagradavel surprêsa. Os seus agressores haviam roubado do seu bolso a importância de 600 cruzeiros, pois vinha fazendo economias. Populares que transitavam por ali, chamaram a Assistência, sendo Daniel medicado no Posto Central. A policia do 11.º distrito tomou conhecimento do fato.

A agressão que sofreu Daniel, que é coxo só podendo movimentar se apoiado numa bengala, foi bastante violenta. Quando estava desmaiado, os assaltantes ainda lhe deram vários ponta-pés, pelo corpo.

Daniel ouvido pelo reporter de A NOITE, relatou-nos o caso de que foi vitima do modo acima.

EM PLENO "GUICHET"

Roubo de um milhão de cruzeiros

CAMPINAS (São Paulo), 12 (Serviço especial de A NOITE) — A policia continua diligenciando para apurar a responsabilidade criminal dos autores do roubo no guichet do Banco do Brasil, quando o respectivo pagador efetuava a entrega da quantia de um milhão de cruzeiros, a um funcionário do Banco do Nordeste.

Messersmith regressará aos EE. UU.

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O embaixador norte-americano Messersmith deverá regressar aos Estados Unidos.

De regresso o "Benevente" e o "Baependi"

BELÉM, 12 (Asapress) — Procedentes dos Estados Unidos chegaram a esta capital, os navios "Benevente" e "Baependi", que devem prosseguir viagem hoje.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Esperado amanhã na Baía o presidente Dutra

Partiu para a região do São Francisco o governador Otavio Mangabeira

BARREIRAS, Bahia, 12 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado amanhã, 13, nesta cidade, o presidente Eurico Dutra.

Partiu o governador Otavio Mangabeira

SALVADOR, 12 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguiram para a região de São Francisco, a fim de encontrar-se com o presidente da República, o governador Otavio Mangabeira, e seus auxiliares, e, também, em outro avião, os comandantes do Distrito Naval, da Base Aérea, representantes do comandante da Região Militar, chefe do Estado Maior da Região e deputados eleitos pela zona do São Francisco.

Comissão de deputados

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Assembléia Legislativa nomeou uma comissão de deputados para representá-la na recepção do presidente Eurico Dutra, em Petrolandia, composta dos Srs. Pio Guerra, Nilo Coelho, Armando Monteiro, Luis Wanderlei Simões, Osvaldo Lima, senhora Constancia Maranhão e José Gomes Sá.

Inquérito sôbre as tribos da bacia do Amazonas

PARIS, 12 (AFP) — Um inquérito sôbre as tribos da bacia do Amazonas vai ser iniciado no corrente mês pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, sob a direção de Bernard Mishkin, antropologista americano.

Nota-se nessa região imensa, tão vasta como a metade dos Estados Unidos, a existência de 240 tribos, que falam 37 dialetos diferentes e formando uma população total de 400 mil habitantes.

Se bem que os europeus por várias vezes tenham organizado expedições durante mais de 400 anos, os indios continuam a levar uma existência primitiva, comparável à de nossos antepassados da Idade da Pedra e que atualmente não têm similar senão nos aborigenes australianos. A bem dizer, não usam vestuários, não têm nenhuma indústria. A percentagem de sua mortalidade é muito elevada.

O inquérito Mishkin faz parte do programa do "UNESCO" que se atribuiu como tarefa criar um organismo internacional capaz de obter e coordenar todas as informações relativas à Amazônia.

Acredita-se que nas conferências destinadas a preparar a realização dêsse projeto numerosos paises serão representados notadamente o Brasil, Venezuela, Equador, Colômbia, Estados Unidos e Bolivia.